BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
G. 7/45 M.





O general Mendes de Morais e o coronel Leony Machado assistem, da tribuna de honra, ao monumental espetáculo carnavalesco promovido pela Associação Brasileira de Rádio

Dircinha, entronizada Rainha do Rádio de 1948, ao lado de sua antecessora e de graciosas concorrentes ao cobiçado título

A MANHÃ

DIRETOR — ERNANI REIS GERENTE — ALVARO GONÇALVES

ANO VII RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 8 DE FEVEREIRO, DE 1948 N.º 1.995

O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
INSINUANTE VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL
CARIOCA 46-48 SETE DE SET. 199-201

DIRCINHA, Rainha do Rádio



A Rainha do Rádio de 1948, Sua Majestade Dircinha Batista

A Associação Brasileira de Rádio promoveu, terça-feira última, um animado baile carnavalesco para coroação da Rainha do Rádio de 1948. Não se podia esperar maior acontecimento na vida carnavalesca do Rio, presentes que estiveram àquela festa figuras representativas de nossa mais alta sociedade. O baile da A.B.R. alcançou um sucesso sem precedentes na história do rádio e do carnaval cariocas. A Rainha eleita, Dircinha Batista, recebeu das mãos de Linda Batista, sua irmã e antecessora no cobiçado trono, a coroa com que muita gente vive sonhando por aí afora. E, Rainha do Rádio de 1948, decretou Dircinha que todos os seus súditos fizessem da alegria o grande motivo da noite em que se comemorava a sua coroação. Rei Momo I e Único que também compareceu à monumental festa dos artistas radiofônicos, fez expedir ordens severíssimas para que o decreto da nova rainha fosse imediatamente respeitado, não só pelos artistas de rádio, mas por todos que se encontravam ali reunidos. Dentro de poucos instantes, tôda gente que se comprimia no Teatro Carlos Gomes, tomada de um verdadeiro delírio, dançava e pulava ao som das melodias que animam o carnaval deste ano. Quem compareceu à monumental festa, cuja renda reverteu em favor da Associação Brasileira de Rádio, não se esquecerá tão cedo. E, como primeiro baile carnavalesco daquela associação, deixa prever o sucesso que daqui por diante alcançarão tôdas as festas promovidas pela agremiação da classe dos trabalhadores do rádio brasileiro.



Vitor Costa, presidente da Associação Brasileira de Rádio, súdito de Sua Majestade, beija respeitosamente as mãos da Rainha Dircinha Batista



Rei Momo I e Unico inicia os festejos, sob delirantes aclamações populares



Dircinha recebe das mãos de Linda Batista a coroa que muita gente desejou alcançar...

Grito de Carnaval no Jardim de Eva

S. M. REI MOMO I E ÚNICO EM VISITA AO ELEGANTE "SHOW" DO POSTO 6 — IMPRESSÕES DE UMA NOITADA ALEGRE E DE UMA "BOITE" QUE HONRA COPACABANA — HOMENAGEM AOS REDATORES DE "A MANHÃ"


Não, amigos! Isto não é Hollywood... Posto 6 e no duro! Esta é a turma de Wahita Brasil, do Jardim de Eva


Um dos "modelos" do Jardim de Eva, exibindo maravilhoso "maillot", no Posto 6


Grupo de bailarinas que se exibem na nova "boite", a atração máxima de Copacabana

A instalação no Posto 6, em Copacabana, da "boite" Jardim de Eva, de Wahita Brasil, foi, nestes últimos tempos, a nota de maior expressão no cenário mundano do Rio.

De fato, a praia que em tôda a terra é conhecida como mais bela do mundo, estava a exigir empresa no gênero, de aspecto essencialmente popular e que reunisse, a um só tempo, bom gosto, arte e respeito.

Jardim de Eva, cuja abertura coincidiu com o memoravei "Banho de mar a fantasia", levado a efeito por êste matutino, no dia 25 de janeiro último, teve também o patrocinio de A MANHÃ, que soube compreender o seu sentido e prever o quanto êsse "show" representaria para Copacabana, recanto duplamente privilegiado, onde a natureza é tão pródiga e a mão do homem realiza, sem cessar, tantos e tão notáveis milagres.

O esforço da consagrada artista não foi em vão. E ela o vê compensado, diariamente, quando o "Jardim de Eva" abre as suas portas e seleto e numeroso público desfila pelos seus belos salões. A elegante casa do Posto 6, criada em vésperas do Carnaval, teria por força de se submeter às determinações de S. M. Rei Momo I e Unico.

Assim, Wahita organizou, segunda-feira ultima, interessante festa, para a qual convidou também redatores de A MANHÃ. Coube ao "pandego" soberano, a cujo séquito integrávamos, dar o "grito de Carnaval" e a folia que se seguiu foi qualquer coisa de formidável, onde, num ambiente amigo, se congraçavam ar-

(Continua na 6.ª pág. tipográfica)


S. M. Rei Momo I e Unico dança com a Rainha das Atrizes de 1947, que se despede assim do seu titulo, que passou para Aimée, eleita Rainha das Atrizes de 1948


As duas organizadoras da "boite" — Wahita e Eva

MOVEIS FINOS
Os nossos artigos se impõem pela sua qualidade e preços, sendo vendidos sob condições vantajosas e honestas
ANDRADAS, 27
A MAIOR GALERIA DE MOVEIS DO RIO
A. F. COSTA

NOIVAS
Comprem enxovais no rigor da moda na
A NOBREZA
95 - URUGUAIANA - 95


S. M. Rei Momo I e Unico dá inicio ao cordão

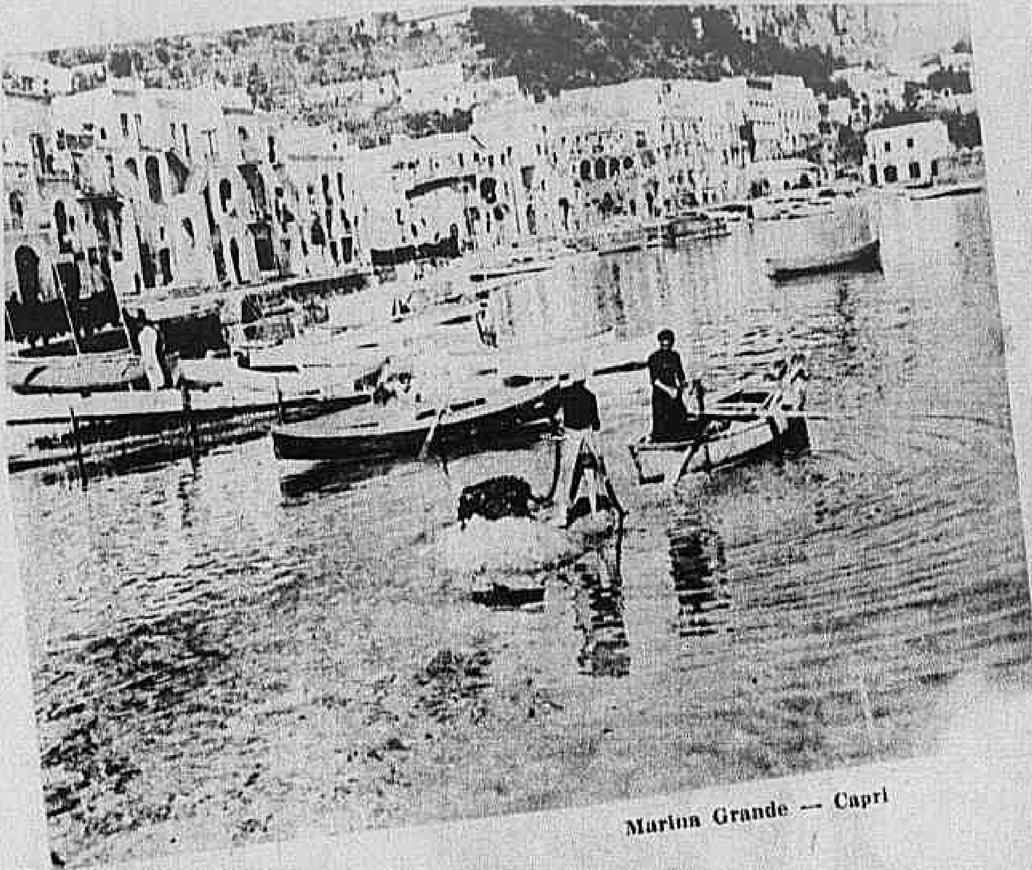
MOVEIS PACIORNIK DE CURITIBA
Diretamente da fabrica ao consumidor
Exposição e vendas:
Rua Joaquim Palhares, 98 — Fone 48-4676

Viva mais Dormindo melhor!..


NUM
COLCHÃO
AMERIC[illegible]NO
DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
[illegible]antido com [illegible]ficado de ga- [illegible] por 10 anos
Exposição e vendas:
Rua da Quitanda, 23-A — Tel. 42-8875
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115
Av. Copacabana, 1.010-A — Tel. 27-9206


Wahita Brasil, "Rainha das Atrizes de 1947", é a principal responsavel pelos "serões" do Posto 6


Wahita Brasil, ao despedir-se do Rei Momo, quer entregar-lhe a coroa conquistada em 1947. S. M. não quer aceitá-la neste momento, preferindo aguardar a coroação da Rainha das Atrizes de 1948 quando a passará para Aimée, recentemente eleita


Marina Grande — Capri


Capri é assim

NOTAS DE UM TURISTA SEM PRESSA

CAPRI

GREGORIAN — enviado de A MANHÃ ao Oriente e à Europa


Il Faraglioni — Capri


Velhos pescadores contando histórias aos meninos — Capri.


Capri

NÁPOLES, janeiro — Quando a barca deixa Nápoles e começa a procurar no emaranhado das ondas o caminho que leva a Capri, as águas mudam de tonalidade até se fundirem num azul suavíssimo, como se o mar fôsse feito do suco de hortênsias esmagadas.

À medida que os rochedos a prumo se aproximam, vai aumentando a ansiedade. Como se fossemos ao encontro do sobrenatural. O verde das árvores se firma, as casas trepadas nas pedras se mostram brancas, de janelas multicoloridas, os caminhos sinuosos deixam de ser riscos, transformam-se em sulcos que desaparecem numa curva, as barcas já não são manchas e já se entende o grito do pescador. Capri surge tôda manchada de sol, sorrindo ao turista que lhe dá vida.

É tudo pequeno, tudo pintado. Pescadores, soldados, mulheres do povo, vendedores ambulantes, carregadores de água, todos parecem personagens duma opereta romântica que tem por cenário a montanha, as casas pequeninas, os barcos ancorados, a praia pedregosa e o grande mar.

Parece brinquedo de armar que a fantasia das crianças dispõe cada dia de forma diferente. Não cansa, não é monotona, porque há o mar que muda sempre, as árvores que frutificam, o vento que sopra em todas as direções, o sol que passeia pela ilha mudando a fisionomia das coisas, a relva que cresce entre as pedras dos caminhos ,o pregão dos vendedores, o canto dos pássaros e as flores de todas as cores que perfumam o ar.

É por isso que Capri seduz. Porque não se vai a Capri apenas para passear, vai-se, antes de mais nada, em peregrinação poética. Há mais poesia em Capri, do que em tôda a literatura universal. Poesia que artistas de todas as partes recolhem às carradas e transformam em poemas, telas e canções. E não fazem nada de extraordinário êsses artistas, porque ser músico, poeta ou pintor em Capri não é qualidade. É obrigação, necessidade. Como ser vagabundo não é um defeito, um mal; é uma glória. Vagabundear pelas estradas perfumadas de mirto, com o mar de Capri por todos os lados, vendo o céu de Capri, o azul de Capri, respirando o ar de Capri, é quase transformar-se num deus.

E isso tudo não é sonho, não é fantasia, é realidade. Acontece apenas que, em Capri, a realidade é sonho, fantasia.

No cume do morro mais alto, onde as nuvens descansam, um velho e sábio imperador construiu o palácio fortaleza.

Lá está, até hoje, a Vila Jovis, maciça e solitária precursora dos castelos medievais. É lá que está o «Salto de Tibério», rocha a prumo, altíssima, por onde eram jogados os inimigos do estranho imperador que governava Roma à distância, através de mensagens de fumaça que passavam da ilha ao continente. É ali que o vento sopra mais forte e os raios se estalejam. Mas os amantes de Capri não conhecem a história trágica de Tibério e não temem o precipício. Amam-se livremente no pincaro da rocha, vendo os vinhedos que parecem redes secando ao sol, os ciprestes que fazem aleias com os muros e o mar que parece balançar a ilha como balança os barcos na Picola e na Grande Marina.

Mas o mar também quis contribuir para que fôsse perfeito êsse «milagre da natureza» que é Capri. Calmamente, pacientemente, como o escultor que realiza uma obra-prima, êle cavou, na base da ilha, grutas de mágica beleza como a Gruta Azul, maravilha que a natureza reservou a Capri, como deu ao Líbano a de Kadisha.

A do Líbano está na montanha, a de Capri está no mar.

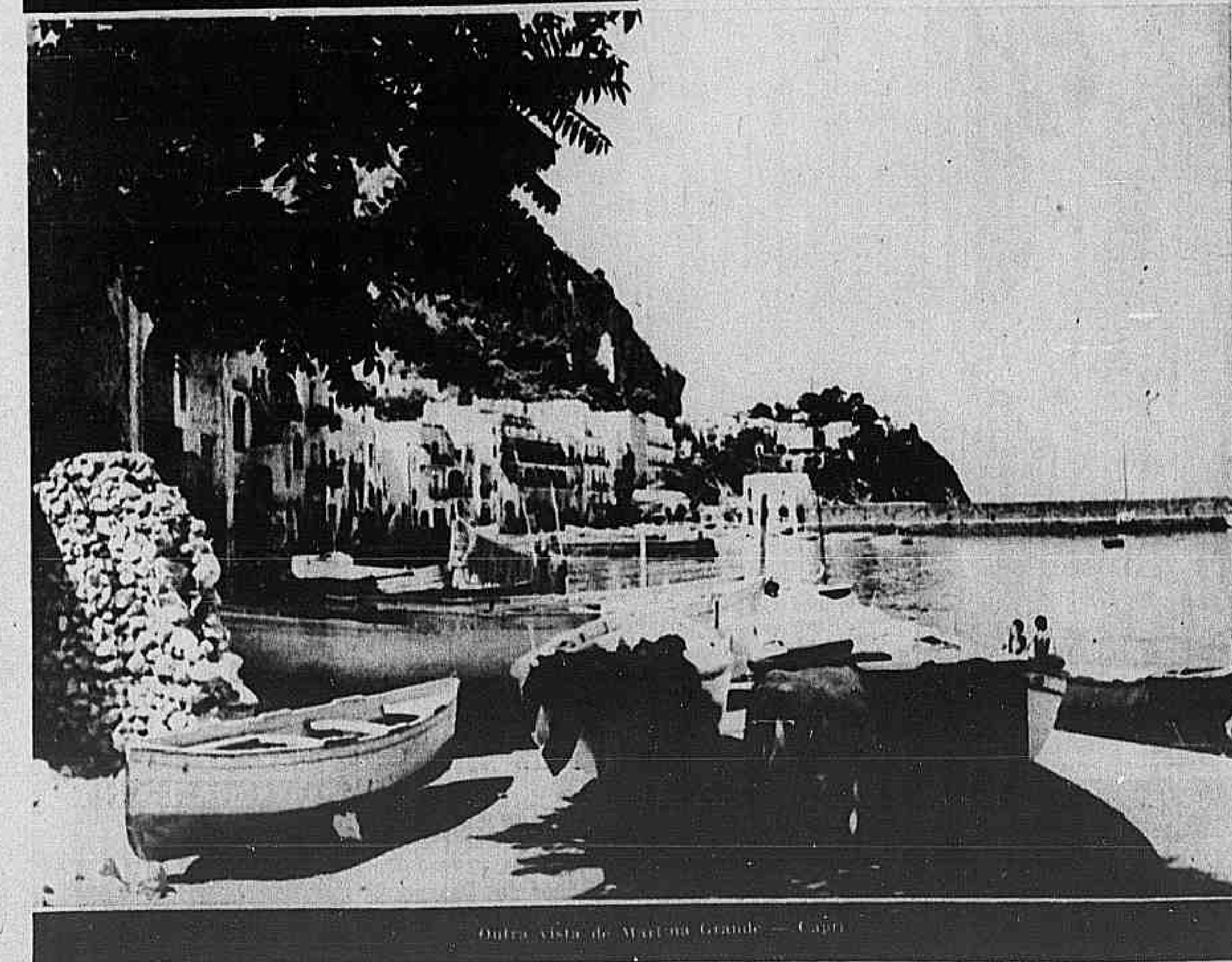
Entra-se por uma estreita abertura. É preciso deitar no fundo da pequenina barca, que um pescador manobra com habilidade, para ver um templo da religião sagrada onde as Ninfas são as deusas e a água toma colorações de chumbo derretido.

Mas Capri possui mais, possui Anacapri, um lugarejo que é um modêlo de arquitetura camponesa, com seu minusculo largo onde se ergue a igrejinha de S. Miguel, padroeiro da ilha, e, não muito distante, a vila que Axel Munthe construiu como refúgio com fragmentos de antigas vilas romanas.

Capri vive do mar, Anacapri vive da terra pequenina.

Em Anacapri moram aristocratas empobrecidos e que são os «industriais» da aldeia. A condessa possui uma cerâmica, a marquesa vende tecidos feitos à mão, o príncipe é fotografo e outros nobres exploram o título quando chegam turistas ricos. Êsses nobres-comerciantes e os pequenos comerciantes preferem o verão porque, com êle, vêm os americanos com dólares e os argentinos com pesos. Foi por isso que preferimos Anacapri no inverno. Porque no frio não há mulheres louras de calças compridas e óculos contra o sol, nem homens barrigudos que vão tomar banho nas mes-

(Continua na 6.ª página tipográfica)


Outra vista de Marina Grande — Capri

O RELÓGIO DOS QUE NÃO TÊM UM SEGUNDO A PERDER!
Automatico · Anti-magnetico · Anti-choque · Impermeavel · Certific. de garantia
DOXA
SUISSO

COLCHÃO Tropical e TRAVESSEIRO Miami
UNICO DE MOLAS ENSACADAS
VENTILADO
VENTILADO
À VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
Rua Joaquim Palhares, 98 - Estacio de Sá - Tel.: 48-4676

D. QUIXOTE
EXTRAIDO DA OBRA-PRIMA DE CERVANTES
CONTINUAÇÃO -XXIV-
DESENHOS DE A. BIOLETTO

RESUMO DO EPISODIO ANTERIOR - - - PASSANDO POR TOBOSO, D. QUIXOTE QUER PRESTAR SUAS HOMENAGENS A DULCINÉIA. MAS A GENTE DO LUGAR NÃO O COMPREENDE E O PÕE EM FUGA. EM CAMINHO, AVISTA OUTRO CAVALEIRO.

TEREMOS NOVAS AVENTURAS.
E' MELHOR CONTINUAR DESCANSANDO.
QUEM SOIS?
NÃO SE INCOMODE, ALTEZA!
VENHAM. QUERO CONHECÊ-LOS!
VAMOS, SANCHO.
O QUE EU QUERIA ERA COMER.
QUEM SOIS, CAVALEIRO, QUE TÃO NOBRE PARECEIS?
EU SOU O CAVALEIRO DOS ESPELHOS E MINHA DAMA E' A CASILDEIA.
COMO? UM DIA JA' TIVE UMA LUTA COM O CELEBRE D. QUIXOTE E OBRIGUEI A CONFESSAR QUE SUA DAMA, QUE TAMBEM SE CHAMA DULCINÉIA, E' MENOS BELA DO QUE A MINHA!
NÃO SERA' TÃO BELA COMO A DIVINA DULCINEIA!
TU NÃO PASSAS DE UM MENTIROSO. EU SOU D. QUIXOTE. VAMOS LUTAR, SE TENS CORAGEM!
SE E' ASSIM, ACEITO O DESAFIO. COMO QUER: A PE' A CAVALO, A ESPADA OU LANÇA!
JA' DESCANSOU BASTANTE?
JA'. MAS AGORA O QUE ME DA' VONTADE E' UM BOM PEDAÇO DE CARNE. ESTOU COM UMA FOME CANINA.
ENQUANTO ISSO...
PRONTO! COMA QUANTO QUISER.
OH! QUE SORTE! TU ÉS UM ANJO EM PESSOA.
SANCHO, PREPARA OS CAVALOS! VOU DAR UMA LIÇÃO A ESTE ZINHO!
NEM COMER EM PAZ E' POSSIVEL.
DAQUI A POUCO TERAS DE ENGOLIR ESSAS PALAVRAS.
ESTOU PRONTO.
AGORA, OLHE O SOL PELA ULTIMA VEZ!
AJUDEM-ME A SUBIR NAQUELA ARVORE PARA VER ESTE DUELO!!
CONTINUA NO PROXIMO DOMINGO

PRESTIGIO DO CARNAVAL



Paulette Goddard é uma das estrelas mais conhecidas no Brasil, pelos seus filmes notáveis ao lado de Charlie Chaplin. Com o seu gênio alegre e meio infantil ela nos mostra o melhor meio de usar a máscara no Carnaval... sem estar mascarada.



«Pintora» pode não ser uma fantasia cômoda, por cau sa do pincel e da palheta. Mas que é graciosa ninguém duvida. Ginger Rogers aparece nestes trajos no film «Tem que ser você». E qualquer folião desta cidade não teria dúvida, vendo-a comandar um cordão, em repetir o estribilho com uma pequena variação: «é com essa que eu vou...» de um dos sucessos de 48.

A cidade está dominada inteiramente pelo espírito da alegria. Há anos que se não via um Carnaval assim, com o povo se divertindo, tomando parte ativa nos falguedos, animando os bailes e os cordões de rua. Havia sempre uma sombra de tristeza anuviando os corações, impostos pelas contingências e restrições de tôda espécie. Êste ano, porém, já não era mais possível limitar as emoções coletivas como se represam as águas de um rio. A corrente, animada por melhores perspectivas e promessas, desde cedo manifestou a sua fôrça e disposição de expandir-se na alegria sem par do Carnaval. Impossivel seria, pois, qualquer resistência a êsse desejo de brincar da alma coletiva.

Não se pode dizer, todavia, que o Carnaval carioca readquiriu o seu antigo esplendor. Outrora distinguia-se a festa do povo pelo seu caráter contagiante de loucura e alegria desmedidas. Todos, ricos e pobres, direta ou indiretamente, participavam das homenagens a Momo. Hoje, notam-se ainda grupos contrários ao império do rei mais democrático do mundo, nesta cidade que sempre serviu de sede ao dito império. Êsses grupos, porém, não fazem a Momo uma oposição sistemática, mas se eximem de participar da folia geral, limitando-se a assistir o desfile dos cordões nas ruas e o movimento indisível dos bailes de salão como simples espectadores. Ano a ano decrescem êsses grupos de resistência, outrora inexistentes. Com habilidade e alta sabedoria Momo espera contornar essas dificuldades naturais a fim de realçar o princípio único de humanização dos povos que dirige: a alegria, fôrça capaz de modificar os destinos da civilização.

Quarenta e oito marca, sem dúvida, uma nova etapa do Carnaval carioca. Com o apoio e a ajuda oficial, e também com o entusiasmo e presença das autoridades, o Rio retoma seu lugar no cortejo de Momo, atraindo turistas do continente e da Europa, sem embargo do excessivo calor dos últimos dias. Para se ter uma idéia da animação carnavalesca que anda por aí basta ler o noticiário da imprensa sôbre os bailes anunciados, ouvir os programas de rádio, ou dar um passeio na Avenida depois das três da tarde. A própria fisionomia da cidade dir-se-ia que mudou, como se estivesse tocada pelo mistério da folia.

O carioca, que sempre se orgulhou do seu Carnaval, não cabe em si de contente com a mudança que se manifesta no ânimo coletivo no concernente ao prestígio do Carnaval de rua. Uma das atratividades inconfundíveis do Rio estava aí, no poder do povo de distrair-se e distrair aqueles que nos visitavam à cata de alegria e de prazer. E êsse prestígio está retornando ao seu ninho antigo, graças ao espírito vivo, bem humorado e inteligente do carioca.

TERESA REGINA

NOIVAS
Comprem enxovais no rigor da moda na
A NOBREZA
95 - URUGUAIANA - 95



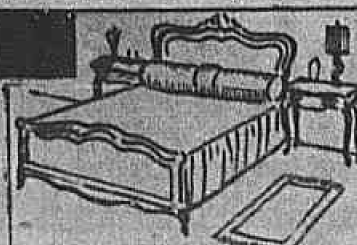
Aí está uma «futurista» muito moderna, muito carnavalesca. Duvidamos que algum folião tivesse coragem de dizer adeus a uma garota assim, que não tem nada com o futurismo dêsses pintores meio tontos, que fazem sucessos de coisas impossíveis...



Que nome poderiamos dar a esta fantasia de luxo? O nome pouco importa. A fantasia vale por si mesma. Batizemo-la, porém, de «Sonho», pois nada se parece tanto com um sonho de alegria.

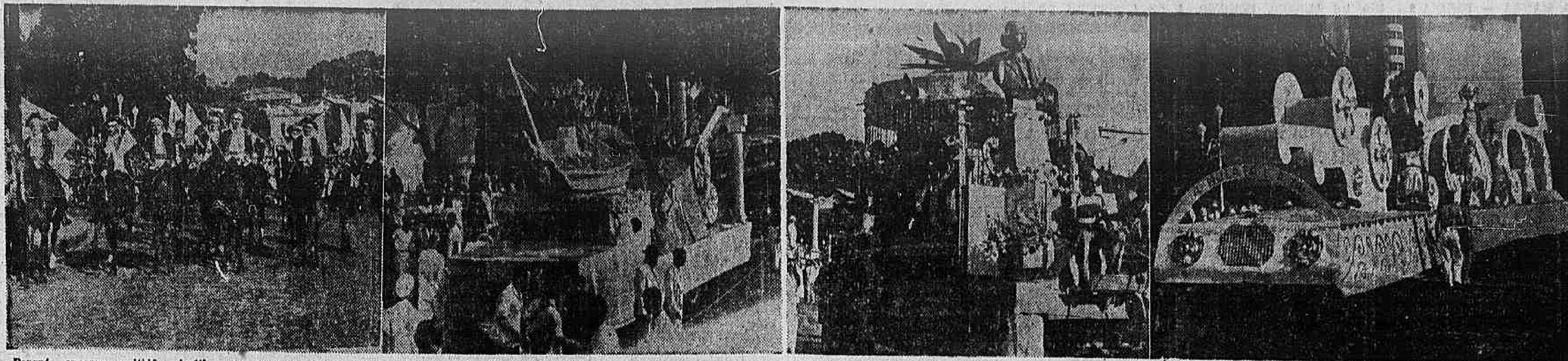
Os 3 encantos da insinuante
QUALIDADE
PREÇO
ORIGINALIDADE
Marilú
CREAÇÃO DE MISTER JAMES
Se está na moda está na INSINUANTE
E se está na INSINUANTE está no rigor da moda
Cr$ 180,00
Camurça ou pelica de todas as côres. Saltos 5-6 e 7
Remetemos para todo o Brasil
Porte 3 cruzeiros
É a maior e melhor sapataria da America Latina, e tambem uma galeria à sua disposição.
insinuante
CARIOCA, 46-48 E SETE SETEMBRO, 199-201

A BRASILEIRA do CATETE
MOBILIÁRIOS CLÁSSICOS E MODERNOS
AMERICO MARTINS CARDOSO
LOJA: RUA DO CATTETE, 88-90
OFICINAS: RUA BARÃO DE SÃO FELIX, 161.
Tels.: Escr. — 25-6401
Loja: — 25-3329
Fabr.: — 43-5359



Perfumes ZAMORA
VENDAS A VAREJO
Rua Senhor dos Passos, 29
Esquina Andradas
Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços módicos

PASTA DENTIFRICIA
S. S. WHITE
O dentifrício indicado para higiene e conservação dos dentes.



Perante enorme multidão, desfilaram ontem na Praça Mauá os Blocos das Repartições Publicas, espetaculo esse que teve o patrocinio e organização de A MANHÃ. Acima, apresentamos sugestivos aspectos do desfile, focalizando os carros majestosos dos Blocos "Aí vem a Marinha", Casa da Moeda e Ministério da Educação, que foram aplaudidos entusiasticamente pelo numeroso publico, tendo saido vencedor "Aí vem a Marinha".

ESPETÁCULO DE RARO BRILHANTISMO

DESFILARAM ONTEM NA PRAÇA MAUÁ OS BLOCOS DAS REPARTIÇÕES PÚBLICAS — VENCEDOR DO DESFILE, "AÍ VEM A MARINHA!" - MAJESTOSOS, OS PRÉSTITOS APRESENTADOS PELO PESSOAL DO ARSENAL DE MARINHA, DA CASA DA MOEDA, DO D. F. S. P. E DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO — "BRASIL, JÓIA DA AMÉRICA" E "MEU BRASIL", DOIS MAGNÍFICOS ENREDOS — AS ALEGORIAS — OS ESTANDARTES — AS CRITICAS — AMPLOS DETALHES DO MONUMENTAL DESFILE PATROCINADO PELA "A MANHÃ" — OS PREMIOS

Com excepcional brilhantismo, foi realizado ontem o desfile dos blocos das repartições públicas, patrocinado pela A MANHÃ. Grande multidão afluiu à Praça Mauá, extendendo-se pela Avenida Rio Branco, onde se deu a monumental Parada. Cerca das 16,20 foi iniciado o desfile, com uma pequena representação do Departamento Federal de Segurança Pública, que apresentou um bloco interessante e original. Agradou a todos o "gato na tuba". Cuicas, tamborins e uma bateria ritmada acompanhavam os participantes.

O desfile do Ministério da Educação

Em seguida, surgiu o Bloco do Ministério da Educação, cujas alegorias foram muito aplaudidas pelo público. O primeiro carro, era uma homenagem à Escola de Enfermeiras Ana Neri. Seguiu-se um carro magnífico, intitulado "A Mulata é a tal", com graciosas senhoritas.

Aí vem a Marinha !

Ao se ouvir o som dos clarins anunciando o bloco do pessoal do Arsenal de Marinha, um verdadeiro delírio tomou conta da multidão; surgiu à frente a Comissão de Frente integrada a rigor; logo após, surgiu o título do enredo — "Brasil, Joia da América". A primeira alegoria, representando os colonizadores luzitanos, em cava-

(Conclui na 2.ª pág.)

"Kanguru"
AS MEIAS DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homens

A MANHÃ
ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 8 de Fevereiro de 1948 — NÚMERO 1.995
Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7
Rêde telefônica: 23-1910

O CARNAVAL NO RIO, DE 1900 A 1914

LIGEIRO APANHADO RETROSPECTIVO DE QUINZE CARNAVAIS CARIOCAS, ABRANGENDO OS EPISÓDIOS PRINCIPAIS DE CADA ANO — AS CRÍTICAS E SUA EVOLUÇÃO MUSICAL

Almirante, a "maior patente do rádio brasileiro", escreveu especialmente para A MANHÃ um artigo no qual faz uma rápida análise do carnaval carioca de 1900 a 1914.

Estudioso de tudo aquilo que ligue a música com o povo, Almirante conta-nos algumas passagens do Carnaval no Rio em catorze anos, mostrando a evolução do mesmo, bem assim suas canções e preferências

De ALMIRANTE

(Especial para A MANHÃ)



O Zé Pereñ

ESTAMOS a 25 de fevereiro de 1900. É domingo de Carnaval e chove a cântaros. Não existe ainda a Avenida Central (depois Rio Branco) e o ponto de reunião dos carnavalescos é a Rua do Ouvidor. Não eram muitas as cantigas que o povo entoava, mas o barulho pelas ruas era ensurdecedor. De instante a instante, lá vinham grupos fantasiados produzindo uma zoeira medonha com o bater em caixas, em tambores, em bombos. Ao ritmo enervante de tal percussão, um único versinho, pobre, onomatopaico:

«Zé Pereira»

e o bater nas peles respondendo:

«Bum-tim-bum-bun.»

A dança do «velho» era ainda atração. Populares formavam rodas a ver e a animar com suas palmas ritmadas o bailarino que, no centro, se entregava a uma coreografia exótica em que os pés «falavam» por meio de passos que tinham denominações próprias. A cantiga era invariavel:

Ó raio ! Ó sol !
Suspende a lua.
Bravos ao velho
Que está na rua

Não eram músicas e versos feitos, como hoje, especialmente para o Carnaval. Próprias para o divertimento nas ruas eram certas criticas aos acontecimentos principais de cada ano e que alguns mascarados vinham pelas ruas recitando perante um auditório sempre interessado em ouví-los. Em 1900, por exemplo, inúmeros foram os rapsodos daquele tipo que glosavam na sua versalhada a guerra Anglo-Boer que estava em moda, e as faladas profecias do Falb divulgadas em 1899 sôbre o fim do mundo provocado pelo cometa do Biela. Já se começava a notar, entretanto, o predominio de uma certa marchinha surgida no ano anterior no desfile do cordão «Rosa de Ouro», música e versos de Chiquinha Gonzaga, e que foi, por anos e anos, a cantiga principal do reinado de Momo:

Ó abre alas
Que eu quero passar...

O espírito de crítica sempre andou acêso naqueles tempos. Ironisando o imposto do selo lançado durante o ano de 1900, no Carnaval seguinte, era recebida com agrado uma chula em que se cantava:



O Diabo

Tudo é selado,
Selado é:
Vem da cabeça
E chega ao pé.

O Carnaval de 1902 foi trágico. Logo no primeiro dia, o grupo «Filhos da Estrela dos Dois Diamantes» que vinha num bonde, em direção ao Largo do Machado, sofreu, na esquina de Marquês de Abrantes, uma agressão da parte de um grupo rival: o «Flor» ou «Filhos da Primavera». Do conflito sairam mortos dois componentes do primeiro grupo. Apurou-se que um dos assassinos, fantasia-

(Conclui na 3.ª pág.)

FAÇA SUAS REFEIÇÕES NA "NOVA GRUTA DE TRIESTE"

Se ainda não conhece esse restaurante, procure visitá-lo. Haverá então de certificar-se de que é realmente um estabelecimento exemplar, não só sob o ponto de vista da higiene e do asseio, como tambem no que se relaciona à qualidade dos pratos servidos.

COSINHA DE 1.ª ORDEM

Especialidade, em assados, massas finos licores, vinhos e azeites nacionais e estrangeiros, diretamente importados. Destacadas figuras da nossa sociedade almoçam ou jantam na "Nova Gruta de Trieste", casa por mais de uma vez inspecionada pelos "Comandos Sanitários", que, em sua louvável campanha em defesa da saúde do povo, encontram esse tradicional restaurante italiano em perfeitas condições de servir ao público.

Rua Regente Feijó — n.ºs 24, 26 e 28; (trecho entre as ruas da Constituição e Visconde do Rio Branco) Telefone: 22—4838.

Deixa a chefia do Estado Maior do Exército dos EE. UU. o general Eisenhower

Declarações do grande cabo de guerra ao despedir-se — Omar N. Bradley é o seu sucessor

WASHINGTON, 7 (A. P.) — O general Omar N. Bradley assumiu hoje a chefia do Estado-Maior do Exército, em cerimonia



Eisenhower

realizada no Departamento da Guerra, na presença do presidente Truman. O general Eisenhower, que deixou o referido cargo, recebeu o juramento de seu substituto.

O general Eisenhower, na sua entrevista de despedida, declarou que a situação do potencial humano do exército "está se agravando" e acrescentou que será preciso tomar alguma providencia. Revelou o ex-chefe do Estado Maior que o exército tem cerca de 100.000 homens do que o seu efetivo projetado. Como recurso para estimular o recrutamento, Eisenhower sugeriu um pagamento extra para os soldados para postos indesejáveis.

Gêlo, só no "mercado negro"

Dentro de breve prazo, o carioca livrar-se-á da exploração dos geleiros — Em montagem uma fábrica, no Entreposto de Pesca, com capacidade para produzir noventa toneladas desse produto

A falta de gelo no verão constitui, todos os anos, um sério problema e, prevalecendo-se do excesso de procura do produto, individuos inescrupulosos vendem o mesmo por preços extorsivos. Há casos em que, embora custando legalmente quatro cruzeiros apenas a pedra de 25 quilos de gelo, os geleiros cobram três cruzeiros por um quilo, obtendo lucros excepcionais à custa da exploração dos fregueses. Essa situação se repete todos os anos, e como a produção da mercadoria é ainda limitada, não há como evitar a sua escassez e o consequente abuso dos que com ela negociam, explorando o povo.

(Conclui na 2.ª pág.)

A MANHÃ

Segundo a tradição e para que seus redatores e demais auxiliares possam participar das festividades carnavalescas, A MANHÃ não circulará 3.ª e 4.ª feira, voltando a fazê-lo no próximo dia 11, quinta-feira.

Outrossim, os suplementos "Letras e Artes" e "Político", que fazem parte da nossa edição dominical, tambem em virtude do Carnaval, deixaram de ser editados hoje, o que será feito no próximo domingo, 15 do corrente.

"NÃO DEVEMOS TER RECEIOS QUANTO À POSIÇÃO DA MOEDA BRASILEIRA"

Importante entrevista do ministro da Fazenda à imprensa paulista — Intercambio comercial com os paises latino-americanos

S. PAULO, 6 (Asapress)

Chegou a esta capital osr. Correia e Castro, ministro da Fazenda, que concedeu a imprensa importante entrevista, abordando pontos salientes da politica econômica brasileira. Disse o sr. Correia e Castro, referindo-se à posição do cruzeiro, que não devemos ter receios quanto à posição da moeda brasileira, pois, nunca os fundamentos da nossa finança foram tão satisfatórios. Com relação aos resultados das contas do exercicio ora findo, o sr. Correia e Castro declarou que em 1947, ao invés de um "deficit", apresentou o orçamento um saldo de cerca de 7 milhões de cruzeiros. Adiantou ainda o ministro da Fazenda que será mantida a estabilidade cambial, que não haverá modificações nas taxas do cruzeiro e que este continuará cotado nas bases atuais, de 18,40 para o dolar. Falou também o ministro da Fazenda sôbre o intercambio comercial do Brasil com os paises latino-americanos, declarando que acaba de ser realizada uma importante transação com a Argentina, correspondente a 300 milhões de cruzeiros em tecidos. Acrescentou que outra transação de vulto estava em andamento com o mesmo país, para fornecimento, pelo Brasil, de 120 milhões de cruzeiros em ferro gusa.

MODIFICADA A ORNAMENTAÇÃO DA AVENIDA RIO BRANCO

Nova posição para os arcos — Erro técnico impediu a montagem da espetacular decoração — O prefeito no local

De acôrdo com o que foi amplamente divulgado, neste Carnaval, a Avenida Rio Branco, principal artéria do Rio, teria uma ornamentação nunca antes igualada, fadada, por isso, a constituir um espetáculo de impressionante efeito artístico, dado o rigor e gosto empregados pelos órgãos responsáveis por essa parte.

Por essa razão, o carioca esperava na manhã de ontem, encontrar sua "sala de visitas" assim engalanada e tal não se deu, devido a um imprevisto de ordem técnica, irremediavel em virtude da exiguidade do tempo.

Os motivos do imprevisto

Segundo o plano, a referida ornamentação contava também com doze suntuosos arcos, que seriam colocados na Avenida Rio Branco. Esse trabalho, pela sua envergadura, deveria ser feito nas primeiras horas de sábado, porquanto, ao amanhecer, a Avenida, de trafego intenso e quase inevitavel, necessitaria estar livre. O dia, porem, chegou, os trabalhos tiveram que prosseguir, interditando por completo o citado tráfego e os arcos não foram erguidos. O primeiro impedimento deu-se em virtude de não se ter conseguido pessoal bastante para a empresa. Conseguido esse, finalmente, às 22 horas de ante-ontem, usaram a seguir uma escada "Marirus" do Corpo de Bombeiros, para suspender a parte central dos citados arcos. Por falta de fôrça suficiente a mencionada escada foi posta de lado e empregada uma outra, que consumiu, só na colocação de um arco, 5 horas! Por essa razão, isto é, tendo em vista o que se gastaria para colocar os onze restantes, foi necessário abrir mão do processo.

O prefeito no local

Tão logo o prefeito Mendes de Morais teve conhecimento dessas dificuldades, dirigiu-se ao local e entrou em contato com os artistas responsaveis pelos trabalhos, srs. Luiz Peixoto e Souza Mendes. Mobilizou novos recursos, inclusive a adoção de novos guindastes, que não resolveram, porquanto nova surpresa lhes

(Conclui na 2.ª página)

ABDICOU O REI MOMO DE SERGIPE

ARACAJU, 7 (Asapress) — O Rei Momo I, coroado na semana passada debaixo de grande entusiasmo, acaba de dirigir-se ao povo através da rádio-difusora local, abdicando de seu reinado por motivo de o Govêrno Federal não ter dado apôio ao Carnaval, e também pelo fato de não ter sido recebido pelo mesmo em seu gabinete, ao qual tinha ido para solicitar um carro para o seu transporte durante os dias de Carnaval. A imprensa local, comentando o fato mostra que tiveram péssima repercussão nos meios populares os motivos que determinaram a renuncia do Rei Momo I.

" SPAGHETTILANDIA BAR "
(CINELANDIA)
Hoje: CANELLONI ALLA ROSINI
Amanhã: RAVIOLI



O Velho

UM LINDO COPO DE PRESENTE!
E' o brinde que aguarda todos os compradores do saponáceo RAIO DE SOL. Procure seu fornecedor. Distribuidor no Rio 42-5657.

TRINTA MILHÕES DE CRIANÇAS PODERÃO MORRER DE FOME

Necessidade urgente de auxilio à infancia desamparada em todo o mundo — Nesta capital uma missão da O.N.U

Chegou ao Rio de Janeiro uma missão das Nações Unidas presidida pelo sr. Alberto Ortega e integrada pela sra. Carmen Bustamante de Lozada e sr. Alvaro Perez, que viaja como adido de imprensa.

Essa missão traz um apelo dirigido ao povo do Brasil em favor das crianças desamparadas de todo o mundo. Como parte dos seus trabalhos construtivos as Nações Unidas iniciaram este movi-

(Conclui na 2.ª página)

NOVO AUMENTO DO PREÇO DO OLEO DIESEL E DO COMBUSTIVEL

Autorizada a majoração pelo Conselho Nacional do Petróleo — Sessenta a cem cruzeiros por tonelada

A crise do óleo Diesel e de óleo combustivel abrange todo o mundo e, no momento, as maiores dificuldades decorrem da carencia absoluta de navios petroleiros. A necessidade de pagar fretes mais altos para o transporte da mercadoria vem, é claro, influindo no encarecimento desta.

MAIS UM AUMENTO

Assim, o Conselho Nacional do Petroleo atendendo a essas razões e considerando que é mais sensato pagar um frete mais caro porem ter o produto do que vir a ficar sem êle, acaba de autorizar nova majoração nos preços do óleo Diesel e do óleo combustivel.

Ao que fomos informados, a base dêsses aumentos é de sessenta a cem cruzeiros por tonelada do produto.

Ainda no que conseguimos apurar, o preço do frete para o transporte do aludido combustivel, que era de seis dolares por tonelada, passou para dezesete dolares. E' quanto pedem as companhias inglesas de petroleiros.

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
CAMISARIA E SPORT
Blusões — Shorts — Slacks
Camisas-padronagem moderna
Vendas a Prazo
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o título
Rua Alcino Guanabara 15
(Junto ao Cine Rex)

A situação politica paulista

DIRETORIOS DO P. R. SOLIDARIOS COM A DISSIDENCIA — SEM FUNDAMENTO AS NOTICIAS DE ENTENDIMENTO ENTRE O P. S. D. E O SR. ADEMAR DE BARROS — O CONGRESSO RURAL CONTINUA A LEVANTAR OBJEÇÕES

S. PAULO, 7 (Asapress) — O sr. Nogueira Santos, coordenador do PR no Vale do Paraiba, regressou a esta capital declarando que os diretorios do partido naquela região estão solidários com a ala liderada pelo sr. Toledo Pisa.

Nenhum entendimento entre o P. S. D. e o governador

S. PAULO, 7 (Asapress) — O sr. Cesar Vergueiro desmentiu as noticias que circularam aqui, segundo as quais o sr. Ademar de Barros entrara em entendimentos diretos com o PSD, visando acalmar os partidos. Outros membros do PSD e do PSP também contestaram essas noticias.

Continuará na presidência

S. PAULO, 7 (Asapress) — O sr. Valentim Gentil, ao que estamos informados, continuará na presidencia da Assembléia Legislativa depois do dia 14 de março, quando terminarão as férias parlamentares.

Descontente com o sr. Ademar

S. PAULO, 7 (Asapress) — Reina descontentamento no seio do PDC, em virtude de não ter sido destinada ao Partido a direção de nenhum departamento, conforme promessa do governador do Estado, antes das eleições de novembro. Adianta-se que o PDC procurará o governador, por intermédio de seus dirigentes, a fim de lembrar aquela promessa.

Contra o Congresso Rural

S. PAULO, 7 (Asapress) — O sr. Malta Cardoso, ex-secretario da Agricultura, apresentou longa comunicação ao Instituto de Economia Rural contra a anunciada realização do 1º Congresso Rural de S. Paulo.

Diz que o que se pretende com o referido congresso é "realizar o desvirtuamento das próprias caracteristicas do ruralismo brasileiro". E acrescenta: "Não cuidam por certo os novissimos corifeus do dirigismo agrario bandeirante na transformação de nossa tradicional Secretaria de Agricultura em comicio politico permanente, nem de que a associação é um fenomeno social, determinado pelo gráu de instrução, bem estar e civilização dos diversos grupos sociais, verdadeiro apanagio de uma cultura. Pode-se mesmo aferir o gráu evolutivo de uma sociedade, urbana ou rural, pelo numero e qualidade de suas associações. Mas, neste sentido, unico e verdadeiro, a associação deve exprimir a liberdade da iniciativa dos associados, pois do contrário transforma-se em aglutinação pela força ou pela astucia, reduzindo o agrupamento humano a mero e desprezivel rebanho. Já estarão esquecidos os espetáculos monumentais de Roma, Tokio e Berlim, ridiculamente repetidos nas pantomimas do Estado Novo, com seus interventores, aventureiros e aproveitadores de todo jaez?"

Contestando afirmações do atual secretario da Agricultura, o sr. Malta Cardoso disse também que o trabalhador rural paulista não é um pária, pois desde 1910 funciona no Estado o sistema do Patronato Agricola" e foi reconhecido o "privilegio das dividas provenientes de salarios agricolas".

Transporte para os trabalhadores

SÃO PAULO, 7 (Asapress) — Realizou-se, na Secretaria de Agricultura, uma reunião secreta de representantes das estradas de ferro e altos funcionários daquela Secretaria para organizar o plano de transportes dos congressistas rurais, conforme programa estabelecido pelo sr. Borghi.

E' um beneficio para a lavoura paulista

SÃO PAULO, 7 (Asapress) — O sr. Luiz Vieira de Melo, ex-secretario geral da Associação Rural de Araçatuba e fazendeiro em Pereira Barreto, declarou que o I Congresso de Lavradores anunciado e convocado pelo Secretario da Agricultura, sr. Hugo Borghi, "é uma das maiores realizações que se pode fazer em beneficio da agricultura de S. Paulo, numa época de economia sombria, agravada pelo exodo rural e pela restrição do crédito, tudo contribuindo para a assustadora baixa da produção agricola já registrada".

Vai ao Paraná o Presidente da República

CURITIBA, 7 (Asapress) — Regressou do Rio, o governador Moisés Lupion, que ali esteve vários dias, tratando de importantes interesses do Estado. Sua viagem, graças a cooperação das autoridades de República, coroou-se de pleno exito, tendo o governador convidado o presidente da República a visitar o Estado. O convite foi aceito, devendo o general Gaspar Dutra chegar ao Paraná no dia 15, seguindo no dia imediato para Londrina e Jacarezinho.

Durante essa viagem, o presidente da República, além de conhecer alguns problemas e realizações do governo do Estado, terá oportunidade de estabelecer as bases para o encaminhamento de diversas questões economicas, visitando também a zona produtora do norte do Estado, abastecedora do Rio e de São Paulo.

TUDO QUIETO NO "FRONT" DO PIAUÍ

Continua inalterada a situação — Prosseguem os entendimentos, mas tudo é possivel acontecer

O caso do Piauí continua no mesmo pé, ou seja, não se chegou ainda a uma solução. Conforme noticiamos ontem, o presidente da Assembleia Legislativa, acompanhado de uma representante da Associação Comercial e de outros politicos, avistou-se com o governador Rocha Furtado. O encontro foi cordial. E, segundo informações de Teresina recebidas pelos dirigentes udenistas, o ambiente tendia a ficar menos carregado, apesar de tudo.

Soubemos que as conversações iniciadas entre o governador e o presidente da Assembléia, que representa, naturalmente, o pensamento da maioria pessedista, prosseguiram no mesmo tom. Entretanto, com o Carnaval, é provável que hoja uma pausa nos entendimentos, até quarta-feira.

Nos circulos chegados à Executiva da U. D. N. a impressão predominante até à tarde de ontem era ainda de expectativa otimista, sem excluir, porém, a hipótese de alguma surpresa.

— E que, infelizmente, os animos estão "esquentados" de parte a parte — afirmou-nos um procer udenista.

Outro poder mais alto...

No intuito de colher o resultado das conversações encetadas em Teresina, procuramos o sr. Ribeiro Gonçalves.

Não sabia de nada. Como nós, aguardava noticias sobre o resultado da reunião. Aliás, talvez contagiado pela alegria do carioca, o senador piauiense estava francamente do carnaval.

— E possivel, nesses dias, uma trégua no Piauí. E que rei Momo, outro poder mais alto, se alevanta, concluiu o sr. Ribeiro Gonçalves.

Recusou ser presidente do P. T. B. baiano

SALVADOR, 6 (Asapress) — O sr. Guilherme Marback, ex-interventor federal neste Estado, por três vezes recusou publicamente sua inclusão no Diretorio Estadual do PTB, dizendo-se surpreendido de seu nome constar da lista divulgada recentemente pela imprensa, pois não autorizara ninguem a fazê-lo.

O sr. Marback disse que continua no firme propósito de se afastar da politica, e que apenas serviu para lhe dar imensas decepções, principalmente dos homens.

NO DIA 14 A POSSE DO GOVERNADOR ELEITO DE PERNAMBUCO

O sr. Barbosa Lima Sobrinho seguirá no dia 12 — Governadores que estarão presentes à cerimônia — As homenagens que lhe serão prestadas

Está marcada para o próximo dia 14 a posse do sr. Barbosa Lima Sobrinho no governo de Pernambuco. O novo governador, entretanto, seguirá para Recife no dia 12. De sua comitiva participarão vários próceres da politica daquele Estado, parlamentares e jornalistas.

O governador interino, sr. Otavio Correia, e o PSD de Pernambuco tomaram diversas providencias para homenagear o sr. Barbosa Lima. Entre essas homenagens, consta a celebração de missa solene no dia da posse.

Governadores presentes à posse

Ao que fomos informados, diversos governadores estaduais especialmente convidados, comparecerão à posse do sr. Barbosa Lima. Assim, deverão estar presentes no Recife, no próximo sábado, os governadores Osvaldo Trigueiro da Paraiba; Silvestre Pericles, de Alagoas e José Varela, do Rio Grande do Norte.

Outros governadores enviarão representantes.

Ao que apuramos, o governador Adhemar de Barros seguirá para o Recife, em seu avião particular, acompanhado de auxiliares de seu governo.

Foram ainda convidadas diversas outras personalidades de relevo na politica e na administração do país, destacando-se o ministro da Justiça, o sr. Nereu Ramos, vice-presidente da República e presidente do PSD, o sr. Arthur Bernardes, presidente do PR, e o sr. Samuel Duarte, presidente da Câmara Federal.

O sr. José Americo, presidente da UDN, em virtude também de suas relações pessoais com o sr. Barbosa Lima, foi igualmente convidado. Esse convite foi-lhe transmitido pelos senadores Apolonio Sales e Etelvino Lins.

O NOVO SECRETARIO DE SEGURANÇA

Nomeado o sr Levi Neves — Mais um "furo" de A MANHÃ que se confirma

Confirmou-se, inteiramente, a noticia que demos em primeira mão, relativamente à escolha do substituto do sr. Murilo Lavrador na Secretaria do Interior e Segurança da Prefeitura.

Por decreto de ontem o prefeito nomeou para o cargo o vereador Levi Neves, cuja posse deverá verificar-se após o Carnaval.

O sr. Levi Neves foi eleito pelo P. T. B., tendo rompido com este partido e ingressado, há pouco, no P. S. D.

Supremo o órgão comunista de São Paulo

S. PAULO, 7 (Asapress) — Por determinação do ministro da Justiça, foi suspenso por 15 dias o jornal "Hoje", orgão do extinto PCB. A interdição baseia-se no art. 4 do dec. Lei nº 431, de 1938 considerando que o aludido jornal "em artigos e editoriais tem, ostensivamente incitado o ódio entre entre as classes sociais, procurando instigá-las à luta pela violência", conforme consta de processo em andamento naquele Ministério e dos autos de apreensão dos dias 1 e 31 de Janeiro.

VOLPE
AVENTURAS NO RIO
Original de A. LAVETTOLO, Desenhos de G. SCOLARI
2º EPISÓDIO DA SÉRIE
CEMITÉRIO DOS ELEFANTES

Posto em liberdade o ex-deputado comunista

MACEIÓ, 7 (Asapress) — O Secretario do Interior, sr. Góis Ribeiro, informou que o ex-deputado comunista de Alagôas, José Maria Calvacanti, preso em Pernambuco a pedido da policia deste Estado, foi posto em liberdade por ordem oficial. Acrescentou que os dois outros deputados comunistas, André Paini e Moacir Andrade, provavalmente estão também em Recife.

O "Jornal de Alagôas" informa que na Secretaria do Interior teve logar importante reunião, presentes autoridades policiais e investigadores, prevendo-se que um plano de ação será posto em execução dentro em breve.

EM PETRÓPOLIS O PRESIDENTE

Também se ausentaram do Rio, diversos ministros e próceres politicos

O presidente da República, passará o Carnaval em Petropolis.

Também se ausentaram desta capital, durante os folguedos de Momo, os ministros Raul Fernandes, Clemente Mariani, Corrêa e Castro, Daniel de Carvalho, brigadeiro Armando Trompowsky, Morvan de Figueiredo e general Canrobert Pereira da Costa.

Também sairam do Rio os srs. José Americo, Artur Bernardes, Benedito Valadares, Ivo de Aquino, Juraci Magalhães e outros próceres.

O Chefe de Policia e o Prefeito ficaram na cidade.

O novo sucedâneo do P.T.B.

A propósito da arregimentação de vários deputados em um novo partido, fomos informados de que são seus organizadores os deputados Benjamim Farah, Guaraci Silveira e Berto Condé, que pertenciam ao P. T. B., eleitos por São Paulo.

O sr. Guaraci Silveira, em conversa com a reportagem declarou:

— Este, sim, será o verdadeiro, o único partido trabalhista do Brasil, com trabalhadores em suas fileiras.

Os três politicos mencionados, todos deputados federais, pertencem à corrente do sr. Borghi.

FUNCIONAMENTO DAS REPARTIÇÕES PUBLICAS, DOS BANCOS E DO COMERCIO NOS DIAS DE CARNAVAL

OS AMBULANTES E BARRACAS

O chefe do governo já resolveu que o expediente nas repartições públicas federais obedeça ao seguinte horario: segunda-feira, das 9 às 12 horas; terça-feira, facultativo; quarta-feira, das 12 às 17 horas.

Tambem o prefeito Mendes de Morais decidiu que o expediente nas repartições municipais seja o seguinte: segunda-feira, das 11 às 14 horas; quarta-feira, das 12 às 16 horas.

ABERTURA DOS BANCOS

Na segunda-feira, só abrirão para cobrança, das 10 às 11 horas, não funcionando na terça-feira. Na quarta-feira o expediente terá inicio às 12 horas.

FUNCIONAMENTO DO COMERCIO

Na segunda-feira o horario será o estabelecido para esse dia. Na terça-feira, não funcionará. Na quarta-feira, todo o comercio abrirá às 12 horas.

O COMERCIO AMBULANTE E EM BARRACAS

O Departamento de Fiscalização da Prefeitura estabeleceu as normas para o funcionamento do comercio ambulante e em barracas para a venda de artigos de Carnaval, refrescos, doces, frutas, etc., da seguinte forma:

Locais proibidos — Tôda a parte central da cidade, onde, a juizo do Departamento de Fiscalização só poderão estacionar veículos já devidamente licenciados para a venda de refrescos e sorvetes, desde que os produtos sejam vendidos em garrafas ou envólucros fechados.

Locais permitidos — Praça Tiradentes (só em volta do jardim) — Largo da Lapa (só junto ao gradil) — praça Quinze de Novembro — avenida Presidente Vargas (da rua Uruguaiana para o fim) — largo de São Francisco e outros logradouros onde, a juizo do Departamento de Fiscalização, não haja inconveniente.

Zonas Urbana — Suburbana e Rural — Nos pontos, onde, a juizo do Departamento de Fiscalização, não haja inconveniente.

NOTA — Em nenhum caso será permitido o estacionamento em frente a hospitais e quarteis, nem a menos de cinco metros das esquinas — contados do alinhamento das fachadas — e nos pontos de bondes ou onibus.

Tambem não será permitida a venda do denominado "cachorro quente", de frutas descascadas ou cortadas (abacaxis — melancias — laranjas, etc), e, quanto às bebidas, será obrigatório o uso de copos de papel.

Os sandwiches, pasteis, empadas, só poderão ser vendidos embrulhados.

Não será permitido o uso de fogareiros.

Serão permitidos tabuleiros ou pequenos balcões, e proibidas as mesas, caixotes ou cestos. Quanto às coberturas, só serão toleradas as de lona bicolor.

Na parte central da cidade não serão permitidas as carrocinhas abertas.

Só será concedida licença aos volantes para venda de artigos de Carnaval, refrescos, doces, pasteis, balas, bombons, sandwiches, leite, mate, águas minerais, sorvetes e frutas.

Os ambulantes estacionados não poderão ocupar mais de dois metros quadrados.

Os refrescos e outros liquidos serão contidos em vasilhames apropriados, dotados de tampa e torneira e em perfeitas condições higiênicas, ficando proibicas as latas, pipas e outros recipientes.

AS CASAS DE GENEROS COMESTIVEIS E DE ARTIGOS CARNAVALESCOS

Ainda sobre o funcionamento do comercio no Carnaval, o prefeito baixou as seguintes instruções:

a) que os armazens que comerciam com liquidos e comestiveis iniciem as suas atividades na segunda-feira de Carnaval, a partir das 8 horas;

b) que os estabelecimentos que comerciam com artigos de carnaval funcionem até às 18.30;

c) que os barbeiros e cabeleireiros na segunda-feira dia 9, funcionem excepcionalmente das 8 às 18.30 horas.

FUNCIONAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

O diretor regional do Departamento de Correios e Telégrafos estabeleceu que durante o Carnaval as agencias funcionem no horario dos domingos nos dias 8, 9 e 10. No dia 11, quarta-feira, as agencias abrirão às 10 horas.

A distribuição da correspondencia será única às 9 horas, no domingo, segunda e terça-feira e na quarta-feira, às 12 horas.

EXPEDIENTE DA A. B. I. NO CARNAVAL

Observando a praxe seguida, a Associação Brasileira de Imprensa encerrará o expediente da secretaria, tesouraria e biblioteca na quinta-feira, à hora habitual.

ESPETÁCULO DE RARO BRILHANTISMO

(Conclusão da 1.ª pág.)

leiros ricamente fantasiados; depois, a "Galera de Cabral", uma linda alegoria. "Brasil Virgem" foi a terceira alegoria, atestando o gosto do pessoal da Marinha, representava as riquezas de nossa terra: os minerais, os vegetais e os animais.

A crítica

A critica do Bloco do Arsenal da Marinha apresentou "o tatú e a cotia", numa sátira ao prestito da Casa da Moeda; "Falta dagua", com uma torneira, em quo não se via sair o precioso liquido, contendo ao lado as restrições: 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª e 6ª adutoras, todas ineficazes . . .

Duas alegorias excepcionais

Seguiram-se à critica, duas alegorias excepcionais. Uma verdadeira maravilha do artista Domingos Ferraolho: Siderurgia, um carro ricamente ornamentado, e "Homenagem a Carlos Gomes e Castro Alves". A parte seguinte é "Humorismo", em que se nota a verve inconfundivel do Pessoal da Armada. "Açougue do Povo" é um quadro de graça, no qual satirizam os açougues e as filas.

Riquezas do Brasil

Fechando o cortejo do Bloco do Arsenal da Marinha, a alegoria verdadeiramente majestosa denominada "Riqueza do Brasil", em que foi de rara felicidade Anisio Ademar dos Santos. Belissimo porta-estandarte representando diamante e pedras preciosas, enquanto cavalheiros ricamente fantasiados simbolizavam o ouro, o ferro, o cobre, enfim, todos os minerais. Um primor, a alegoria de fecho da Marinha.

O fecho

O Bloco da Marinha alongava-se a mais de 500 metros de extensão. Duas bandas de música abrilhantavam o seu prestito.

Estandarte de madeira lavrada

O estandarte do Bloco "Ai vem a Marinha", é todo de madeira lavrada, revelando o capricho do pessoal daquela repartição.

Uma bela melodia

A melodia apresentada pelo Bloco do Pessoal de Arsenal de Marinha é uma canção muito bonita, cuja letra e música são de autoria de Aloisio Alves de Oliveira.

Tradição

MARCHA

Coro

A MARINHA BRASILEIRA
SEMPRE FORTE E VARONIL
VEM NESTE CARNAVAL
SAUDAR O POVO
DANDO VIVAS AO BRASIL

Solo

VAMOS EM FRENTE COM-
(PANHEIRO
COM PRAZER E ALEGRIA
PEDIR AO POVO BRASILEIRO
QUE OLHE A NOSSA ALE-
(GORIA
MANTENDO A NOSSA TRA-
(DIÇÃO
CONSERVANDO NOSSO NO-
(ME NA HISTORIA
TRABALHAMOS COM ARDOR
(NO CORAÇÃO
PARA VER SE ALCANÇAMOS
ESTE ANO A VITORIA

"Meu Brasil"

O último bloco a desfilar foi o da Casa da Moeda, cujo apresentação exigiu aplausos da numerosa multidão que se postava em frente ao Palanque da Comissão Julgadora. Os primeiros carros alegóricos mostram o bom gosto dos funcionários da Casa da Moeda. Iniciando o desfile, o abre-alas, apresentando uma amostra, uma espécie de aperitivo para o cortejo que se ia realizar em seguida. Seguiu-se a descrição do préstito, em painel decorativo, representando a cortina do passado, presente e futuro do "Meu Brasil" conduzido por garbosos moedeiros, trajados a rigor; seguiu-se a comissão de Frente.

Humorismo

Criticas originais com elevado espirito cômico foram apresentadas em seguida: destacando-se "E' sopa de cotia", critica à Marinha: o Mata-mosquito Pulverizando pela mosca; o povo no pu de sebo, tentando o aumento de vencimentos, quadro esse que suscitou risos da multidão: comando sanitários, outra notável sátira.

Faunas e lendas brasileiras

"Fauna e lendas brasileiras" foi a primeira alegoria do enredo apresentando a fauna brasileira, com todas suas riquezas: em seguida, os selvagens, habitantes das terras descobertas.

Descobrimento do Brasil

"Fauna e lendas brasileiras" muito gosto artistico, por Moacir Roque Pinheiro, o competente artista, representando o descobrimento do Brasil; seguem-se diversos majestosos paineis, com as diversas fases históricas por que passou o noso país.

Linda marcha

Durante o cortejo do Pessoal da Casa da Moeda, fazia-se ouvir a linda marcha de P. Carnaval, intitulada «Meu Brasil», cuja letra transcrevemos abaixo:

Meu Brasil

Glórias mil
Consagram-te ó Brasil
Ornamenta-te
Uma apoteose de luz
Es um exemplo edificante
Ante ao mundo és um gigante
Aos pincaros da fama
Um grande filho te conduz
Verdes matas
Grandes rios e cascatas
Sol de ouro verde mar
E um céu de anil
Oh ! terra fértil
Que produz tanta riqueza
Quanta grandeza
Compõe-te oh ! meu Brasil.

II

E o teu pendão alado
Sempre altivo há de ficar
No meu torrão amado
A paz eterna há de reinar.

Quem ler a tua história
E a tua evolução
Há de cantar com glória
E com amor esta canção.

FIM

Belíssimo estandarte

O estandarte da Casa da Moeda todo verde-amarelo, estava lindissimo.

"Brasil do futuro"

Encerrando seu cortejo, a Casa da Moeda apresentou Brasil do Futuro, um fecho de ouro no magnifico prestito que soube apresentar, graças à competência de Manoel Silveira e Moacir Roque Pinheiro, idealizador e artista respectivamente.

A comissão julgadora

A Comissão Julgadora do Desfile estava composta dos seguintes membros: Djalma De Vincenzi(presidente (pintor); Alvaro Ladeira, critico de arte; Helio Seelinger, pintor; Flory Gama, escultor; José P. Barreto, escultor; Cesar Cruz, compositor; Socragil Gomes Carolo, pintor; Rogério Tomaz, redator de "Diretrizes" e membro da A. C. C.; e Aurélio d'Alencourt, pintor.

Venceu a Marinha !

As 19.30 horas, em nossa redação, a Comissão Julgadora anunciou o resultado do Desfile, que foi o seguinte: 1.º lugar — Ai vem a Marinha, com 614 pontos; 2.º — Casa da Moeda, com 470; 3.º — Bloco do Ministério da Educação, com 318 e 4.º — "Quem trabalha tem razão", do D. F. S. P., com 134.

O critério de julgamento

O julgamento do desfile obedeceu ao seguinte critério: Alegoria Conjunto Harmonia, Evoluções, Estandarte, Enrêdo e Critica.

Os prêmios

Ao vencedor foi conferido o "Bronze A MANHA"; ao 2.º colocado, um outro bronze, A MANHA; e ao 3.º colocado, Copa A MANHA; os prêmios serão entregues quinta-feira próxima, às 17.30 horas, em nossa redação, e os diplomas e mdata a ser oportunamente fixada.

EXPEDIENTE DA A.E.C.R.J.

A Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro encerrará seu expediente na próxima 2ª feira, 9, às 12 horas, para reabrir 4ª feira a essa mesma hora.

Pagamentos

A Pagadoria do Tesouro Nacional não funcionará nos dias de Carnaval.

O Tesouro Nacional voltará a pagar no dia 11 — quarta-feira — as folhas tabeladas no 13.º dia útil.

Feiras Livres

HOJE — Vila Isabel — Praça Barão de Drumond — ENGENHO DE DENTRO — Rua Goiás — GAVEA — Rua Lopes Quintas — BANGU — Av. Conego de Vasconcelos — SÃO CRISTOVÃO — Praia do Caju — IRAJA — Praça Caraguatá — CAMPO S. CRISTOVÃO — CACHAMBI - Rua Coração de Maria — PENHA-CIRCULAR — Rua Lobo Junior — URCA — Av. João Luiz Alves — INHAUMA — Avenida Automovel Clube — TIJUCA — Rua Itabira — AV. SUBURBANA — Rua Luiza Vale — JACAREPAGUA — Praça Barão da Taquara — RICARDO DE ALBUQUERQUE — Praça Tacima — CAMPO GRANDE — Rua Aracaju.

Segunda-feira

GAMBOA — Praça Santo Cristo — LARGO DO CATUMBI — BONSUCESSO — Rua Bias Fortes — MARECHAL HERMES — Rua João Vicente — MADUREIRA — Rua Domingos Lopes — ENGENHO NOVO — Rua Verna de Magalhães — IPANEMA — Av. Henrique Dumont — LARGO DA SEGUNDA-FEIRA — Rua Alfredo Pinto, — TURIAÇU E ROCHA MIRANDA — Rua Conselheiro Galvão — QUINTINO — Praça Quintino — LEME — Rua Araujo Gondim.

Modificada a ornamentação da Avenida Rio Branco

(Conclusão da 1.ª pág.)

estava preparada: os arcos, embora erguidos não possuiam estabilidade suficiente e havia o risco de um desabamento. Nisso surgiu a modificação do plano, sem o que a Avenida se privaria do concurso de tão imponente ornamentação, se bem que bastante alterada.

O novo plano

Pelas razões acima determinou-se que os arcos seriam colocados ao longo da avenida, sobre a "faixa de segurança". O efeito, se bem que prejudicado, não deixa de ser excelente, embora longe do que podia apresentar.

E' lamentável o ocorido e quase injustificável que uma coisa desta aconteça. A reportagem de A MANHA, que, presente, acompanhava o desenrolar dos acontecimentos, observou que o prefeito se mostrara bastante contrariado, o que não é para menos.

Gelo, só no "mercado negro"

(Conclusão da 1.ª pág.)

Noventa toneladas diárias de gelo

Agora, felizmente surge uma noticia animadora nesse sentido e, de acôrdo com o que conseguimos apurar, no próximo verão já o carioca não sentirá de maneira tão acentuada a crise de gelo. Um maquinismo moderno, com capacidade para produzir noventa toneladas diárias do produto foi adquirido pelo govêrno e será instalado no terreo do edificio do Entreposto de Pesca. O piso para montagem do tanque colossal, imedindo vinte metros por oito de largura, já se acha aliás preparado e assim dentro da mais dois ou três meses, ao que se presume, a utilissima maquinaria estará montada e em pleno funcionamento. A fábrica de gelo do Entreposto destina-se a fornecer esse produto para as atividades das embarcações de pesca; mas, como a sua produção será enorme, o excedente poderá ser distribuido ao consumo dos particulares. E assim o carioca se livrará das garras dos agentes do "mercado negro" do gelo.

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E TINGE MELHOR O
Cabêlo Branco
E' o produto que supera o que melhor o tinge: em LOURO OURO, OURO EM FOGO, VERMELHO FOGO, ACAJU FORTE PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em tôdas as cores naturais e da moda.
A venda nas Drogarias e Farmácias. E' um produto do
Américo. Tel.: 25-2837

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE CADA RETRATO

Trinta milhões de crianças poderão morrer de fome

(Conclusão da 1.ª pág.)

mento que visa a união de todos os povos e de todos os cidadãos do mundo.

A missão pede que cada trabalhador do mundo ofereça um dia de salario em beneficio das inumeras crianças desamparadas, abandonadas pela guerra na maior miseria.

Ameaçadas pela fome, pelo frio e pela doença, 30 milhões de crianças morrerão neste inverno se não receberem o auxilio de outros povos mais afortunados como os da America.

Para mais facilmente ter contacto com o povo do Brasil, a Missão das Nações Unidas organizará neste pais um comitê nacional que se encarregará de fazer a campanha e efetuar a coleta.

Será feito inicialmente um apelo a figuras representativas de todas as classes e correntes do pais para que prestem a sua colaboração ao Comitê. Esse apelo estender-se-á a todos os cidadãos para que participem desta cruzada contra a fome o maior inimigo da paz e do homem.

LANÇADO AO MAR MAIS UM NAVIO BRASILEIRO

PASCAGOULA (Mississipe), 7 (AP) —O "Peru Loide", décimo quarto e último dos cargueiros construidos para o govêrno brasileiro, pela Ingalls Shipbuilding Corporation, foi lançado à água no rio Pascagoula.

A sra. John R. Steelman, esposa do consultor da Presidência, foi a madrinha do novo barco.

Movimenta-se a politica mineira

BELO HORIZONTE, 6 (Asapress) — Apesar da calma aparente, a politica mineira atravessa uma fase de grande movimentação. Alguns acôrdos estão em estado latente, falando-se até num possivel entrosamento do PSD ortodoxo com o govêrno. Mal se propalou tal noticia. Aliás, o sr. Carlos Luz declarou à imprensa que a ala dissidente do PSD não apoiará tal acôrdo — o que atesta a acentuada divêrgência entre os seus liderados e a corrente do sr. Benedito Valadares.

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-6254 e 25-4833 — (Esq. de Ourives)

CONTINUAÇÃO

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIARIA

OS TIROS ATRAIRAM AO LOCAL ALGUNS INDIGENAS.
OH!!
30
E' GOMBO, DA TRIBO DOS MANGANOS!
A CHEGADA DE UM INDIGENA CONHECIDO DE SELE, E DE ALGUNS SEUS COMPANHEIROS DE CAÇA, E' BOM PARA VOLPE.
31
PARTE DA CARGA DA CANOA DE VAN KORN E' RECUPERADA.
CREIO QUE CONSEGUIREMOS CONSERTAR ESTA CANOA.
32
VOLPE TERÁ DE VOLTAR PARA MACABANA, PARA CONTINUAR A PERSEGUIÇÃO, E ÊLE NÃO TEM MEIOS PARA ISTO!
TERIA SIDO MELHOR MATA-LOS!
33
MAS OS BANDIDOS ENGANARAM-SE, PORQUE
GOMBO NOS AJUDOU BASTANTE. ESTA EMBARCAÇÃO ESTÁ EM CONDIÇÕES DE NAVEGAR NOVAMENTE...
34
NO INTERIOR DEVE TER CHOVIDO MUITO, PORQUE...
OLHE, KRONE, O NIVEL DAS ÁGUAS ESTÁ SUBINDO...
E' MESMO!!
35

O CARNAVAL NO RIO, DE 1900 A 1914

(Conclusão da 1.ª pág.)

do de «Rei dos Diabos», trazia sua arma escondida na cauda... No dia imediato, o enterro tomou um aspecto imprevisto: a caminho do cemitério de São João Batista, seguido dos componentes de inúmeras sociedades carnavalescas que compareceram fantasiados, o cortejo mais parecia uma farsa de Carnaval. E com o acréscimo do povo que ia aderindo a cada instante, o respeito, que já era pouco, chegou a zero. Daí a iniciar-se uma cantoria, foi um passo. E em pouco, à guiza de marcha fúnebre, os féretros seguiram até o cemitério embalados por uma toada, triste a princípio, alegre por fim, que dava tom de festa à cerimônia tão fúnebre...

As críticas do ano abrangiam ferozmente o aumento das passagens de bondes da Cia. de Vila Isabel. E, como curiosidade, é bom que se saiba, o ingresso para um baile da «Guarda Velha» custava 500 réis...

O Carnaval do ano seguinte é extremamente tumultuoso. O uso das bisnagas provoca conflitos. Também pudera! Havia bisnagas imensas, semelhantes às bombas inseticidas dos nossos dias, e que os carnavalescos enchiam, às vezes, com os líquidos menos perfumados e extraídos sabe-se já de onde... A questão do Acre e as «vacas leiteiras» são o motivo principal das críticas. Não queria mais a Prefeitura os leiteiros ambulantes trazendo vacas que ordenhavam de porta em porta:

Não quero vacas de leite
Nas ruas a passear.
Prá cidade sanear
Não quero vacas de leite.
É preciso que eu ajeite
Cada qual no seu lugar.
Não quero vacas de leite
Nas ruas a passear.

Só quero leite vendido
D'ora avante, em grandes latas.
Em vasilhame de patas
Não quero leite vendido.
Isso tendo resolvido,
Tudo o mais são pataratas.
Só quero leite vendido
D'ora avante em grandes latas!

Pouca música, como se vê, nêsses tempos remotos. Em 1904, os versinhos avulsos que os jornais registravam e as críticas dos préstitos, atacam fortemente a exigência da matrícula dos cachorros. As bisnagas aumentam de tamanho e os conflitos se sucedem. Isto provoca no outro ano uma portaria policial em cujos termos sente-se o receio de que volte o entrudo; isto faz surgir o «lança-perfume». Mas que ninguém ache infundado o receio policial, não. As «brincadeiras» do tempo eram de molde a justificar as piores previsões. Vejam esta: no último dia do Carnaval de 1905, um folião imaginou ganhar uns cobres, bancando o urso com uma fantasia de pano e capim sêco. Ao passar pela Praia Formosa parou para dançar defronte de uma casa. O morador, engraçadinho, para se distrair, tocou fogo na fantasia e o urso morreu queimado. Naquele ano, as críticas visavam a mania dos cartões postais, as pestes e os ratos, o celebérrimo roubo dos 805 contos da Central e o «eixo» da Avenida. A enorme celeuma levantada em torno de um possível erro no traçado da nossa principal artéria só encontrou entre o povo simpatias pelo velho prefeito Passos, o reformador da cidade. Não importava que as críticas dos préstitos fossem menos amáveis para com o grande homem, porque o «Zé Povo» lhe gritava seu reconhecimento na paródia que repetia a cada instante:

Ó raio! Ó sol!
Suspende a lua!
Bravos ao velho
Que alarga a rua!

Ainda então o carnavalesco não cantava coletivamente, como hoje. As músicas eram as tradicionais, modificadas, cada ano, em seus versos, que eram então adaptados aos grupos que as usavam. Somente os grandes cordões se exibiam com cantigas especiais mas que não caiam no domínio público. Tais composições eram registros pitorescos dos fatos principais de cada ano. Assim é que, em 1906, o «Flor da Primavera» desfilou prestando homenagem ao encouraçado «Aquidaban» que explodira, dias antes, na enseada de Jacuecanga. O estandarte do cordão figurava um navio em chamas, mergulhando num mar revolto. E a cantiga lamentava:

Lá se foi o Aquidaban,
O navio da batalha.
Pegou fogo no alto mar,
No alto mar,
E não se pôde salvar.

Nêsse ano começa um movimento musical a crescer pelas ruas, durante os 3 dias máximos. Com insistência, já se entôa aqui e ali o:

Vem cá mulata!
Não vou lá não!

Saltemos um ano. 1907. Aqui, o povo enche literalmente a rua da moda — a Avenida. Os blocos e cordões e ranchos vão firmando suas tendências para a exploração nos seus enredos, nas suas fantasias, e nas suas cantigas, das flores e assuntos correlatos. Tudo é em torno de flor: «Kananga do Japão», «Flor da Lira», «Roseira de Prata», «Mimoso Bogari», «Jardineiras do amor», etc., etc. Está na memória de todos o tenebroso crime de Carleto e Rocha, mas o que da panos para mangas aos carros de crítica é o «perigo amarelo». Nada de japoneses no caso. Simplesmente os bondes da linha do Matoso, que eram pintados de amarelo e causavam frequentes vítimas... Foi nesse ano (no último dia de Carnaval, aliás) que se realizou no Rio a primeira batalha de confetis: na Avenida Beira Mar, com 8 bandas de música, e o confeti a 1$500 o quilo...

Decái o movimento musical no ano seguinte. O «Abre Alas» e o «Zé Pereira» constituem quase que a exclusividade sonora do ano. O hábito de alugar sacadas e janelas na Avenida vai se generalizando, criando uma das facetas mais pitorescas da grande artéria, naqueles dias. Os inúmeros cordões de índios, com seu alarido e suas figurações, conduzindo cobras, lagartos, jacarés e outros bichos, fazem nascer uma medida tendente a evitar confusões: a proibição de apitos que se misturavam com os de socorro da Guarda Civil. O cinematógrafo entrava na ordem do dia, razão por que era focalizado galatamente nos carros dos préstitos.

O aparecimento de uma polca que explorava nos versos a expressão criada recentemente para indicar sujeito bajulador, foi o declarado sucesso musical de 1909. A gíria nascera durante a viagem de um certo presidente da República, percorrendo os Estados antes de tomar as rédeas do govêrno. Tendo por hábito tomar seu café ou seu chá, quentinho, a cada momento, possuía uma pequena chaleira de prata na qual esquentava a água para sua beberagem. Sabedores daquela preferência, os «puxas» do tempo apressavam-se em servir o viajante, queimando as mãos no afogadilho de serem os primeiros a pegar a ilustre chaleira. Até pelo bico seguravam. Daí o vocábulo chaleira e a expressão «pegar no bico da chaleira» que a cantiga popular ajudou a divulgar naquele estribilho:

Iáiá me deixe
Subir esta ladeira,
Que eu sou do grupo
Do «pega na chaleira».

Em 1910, as marchas e contra-marchas já constituem parte bem saliente do carnaval carioca. Os «cordões» e os «ranchos» apuram seus ensaios, confiantes no interêsse que suas cantigas começavam a despertar entre o povo. É certo que, mesmo a harmonia proveniente de tanta melodia não era suficiente para evitar a animosidade entre tais grupos. Sucedia até exatamente o contrário. Cada «rancho» porfiava em manter na vanguarda sua parte musical, contratando músicos de renome para seus «diretores de canto e de harmonia». Nos encontros de rua, a belicosidade atingia as culminâncias, levada, principalmente, pelo desejo de suplantar o grupo rival. E a maneira de fazê-lo era, inicialmente, pelo maior volume de som de sêu instrumental e do côro de suas pastoras. Neste ano, um incidente de rua deixa triste mancha de sangue na festa preferida do carioca: os cordões «Estrela de Ouro» e «Cravinho de Ouro» encontram-se na Praça 11 de Junho, às 10 horas da noite. Ao se defrontarem trocam injúrias e há arreganhos de parte a parte. A polícia, porém, consegue contê-los e separá-los. Faz seguir um deles pela rua Visconde de Itaúna e o outro pela General Caldwell. Mas ambos seguem rumo à Praça da República. Ali defrontam-se, novamente, e então ninguém mais pôde evitar o medonho conflito que estalou, resultando inúmeros feridos e um morto. Iniciava-se então nos cordões uma era de aproveitamento de melodias já popularizadas e de fácil agrado. Vê-se por aí que não é novo o sistema de adaptar-se versos a músicas estrangeiras, lançando-as no Carnaval. Registre-se o fato. Em 1910, devido ao impressionante sucesso feito no Rio pela «A Viuva Alegre», inúmeros cordões e «ranchos» se assenhorearam dos melhores trechos da graciosa opereta e os exibiram em seus desfiles. Foi o caso do «Filhos da Primavera» que apresentou êste «primor» de poesia encaixada numa das melodias de Lehar:

Primavera quando sai a passear,
É um anúncio que sai no jornal,
É um vaso cercado de flores,
Um cartão postal de amores...
As estrelas no céu a correr,
Numa noite de belo luar.
Primavera quando quer,
Quer mesmo,
Não há fôrça de amor
Que a possa privar...

Notável, hein?

Como sempre, nas críticas dos carros das grandes sociedades, lá ficava o registro histórico da época: neste ano — ao Mucio Teixeira e suas profecias; ao «Demoiselle», como homenagem à vitória de Santos Dumont, e aos cometas — por causa do cometa de Halley.

Nessa altura, o barulhento «Zé Pereira» não havia ainda desaparecido de todo. Civilizara-se um tanto, substituindo aos poucos por uns curiosos versinhos onomatopaicos que imitavam e, portanto, dispensavam o barulhento estrondar dos bombos:

Isto é bom,
Isto é bom,
Isto é bom,
Isto é mesmo muito bom
Muito bom,
Bom, bom...

O respeito pela autoria das músicas de Carnaval começou, a bem dizer, em 1911. E para esclarecimento do público, uma vez que se vulgarizava o hábito das paródias de músicas conhecidas, os jornais, ao mesmo tempo que indicavam para que melodias eram tais e tais versos, publicavam, com frequência, os nomes dos autores. E que a posição da música se ia firmando cada vez mais, temo-la no sucesso de um fado português composto por um brasileiro — o Fado Liró, de Nicolino Milano — que foi o que mais se cantou naquele ano. Digno de registro foi também a apresentação do «Ameno Resedá», no Palácio do Catete, a convite do presidente Hermes da Fonseca.

A nota chocante do Carnaval seguinte foi a morte do Barão do Rio Branco, ocorrida uma semana antes. Houve então um enorme movimento visando proibir os festejos. Os jornais publicavam imensas listas pedindo o adiamento. Razões especiais, porém, combatiam a transferência. E tornou-se necessário que a polícia tomasse uma decisão: garantir a saida dos cortejos e blocos nos dias de Carnaval e permitir que também se exibissem dois meses depois, isto é, na Aleluia. Assim foi que, em 1912, tivemos dois carnavais...

Em 1913 já se comenta que os festejos perdem o esplendor dos velhos tempos. Lamenta-se, por exemplo, o quase completo desaparecimento da fantasia de «diabinho», tão frequente antes. Pela primeira vez, naquele ano, surge pelas ruas um tipo de música que se tornará depois numa «coqueluche», fazendo com que as críticas do ano seguinte provassem quanto interêsse tinha despertado: — a embolada do norte. O primeiro exemplar do gênero foi a «Cabocla de Caxangá», que tanta dôr de cabeça iria dar depois a quem o trouxera do Norte: o violeiro João Pernambuco.

Nada de extraordinário, sob o ponto de vista musical, houve no ano imediato. O «Zé Pereira» desapareceu completamente, substituido pelos «chôros» de flautas, violões, cavaquinhos, pandeiros e ganzás que faziam a delícia das ruas com suas polcas, sua chótis, suas valsas. Nenhuma música se denominava ainda «chôro» ou «samba», como hoje. «Cabocla do Caxangá», manteve o predomínio no terreno musical, cantada então com uma série de paródias. Nas grandes sociedades, as críticas vão para a expoliação que sofria o nosso maxixe em Paris, onde era apresentado como «one step» ou «double boston»; as críticas atingem ainda as profecias da famigerada cartomante «Zizina» e o termo da moda — o «avacalhamento». Os jornais chamam vivamente a atenção da polícia para os «moços bonitos» que se aproveitavam das aglomerações para beliscar as senhoras... Que mania!

Seis meses depois dêsse último Carnaval rebentava a guerra européia. Uma modificação radical verificou-se em todos os setores de nossa vida, atingindo a maneira de festejar Momo. E o que sucedeu depois, ano após ano... bem, mas isto é outra história...

Frequência de menores aos festejos carnavalescos

O Juizo de Menores distribuiu os seus comissários efetivos e voluntários pelos diversos clubes, a fim de exercerem a necessária fiscalização sobre os menores, de acordo com o provimento baixado a respeito pelo juiz Alberto Mourão Russell.

Só poderão ser realizadas "matinées" infantis com alvará expedido pelo Juizo de Menores, entre 15 e 18 horas, não sendo permitido o uso de lança perfume nessas reuniões. Foi terminantemente proibida a venda de bebidas alcoolicas aos menores. Nos clubes frequentados exclusivamente por sócios é permitido o ingresso de menores, não podendo os mesmos permanecerem na festa após às 22 horas. Nos de entradas pagas só terão ingresso os de mais de 14 anos, e assim mesmo quando acompanhados de seus pais ou responsáveis.

O Juizo de Menores instalou um pôsto em sua sede, à Avenida Presidente Antonio Carlos, n.º 40, para funcionar permanentemente, de dia e à noite. Quaisquer anormalidades deverão ser comunicadas ao comissario de plantão, pelos telefones: 42.7718 — 22.6298 e 32.7937.

Esclarecimento da Legação da Iugoslávia

Solicita-nos a Legação da Iugoslavia a publicação da seguinte nota:

"A Legação da República Federativa Popular da Iugoslavia esclarece que as fotografias publicadas n'"O CRUZEIRO" de 31 de janeiro de 1948, a paginas 12 e 13, provêm do Congresso Eslavo realizado em Belgrado no mês de dezembro de 1946 e do qual participaram membros filiados a todos os partidos políticos dos países eslavos.

Assim sendo, qualquer outra interpretação atribuida a essas fotografias não corresponde à verdade. Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 1948".

CÊRA ROYAL COMPRADA UMA VEZ, MAIS UM AMIGO E MAIS UM FREGUÊS

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

Acesso de professores no magistério

O ministro Canrobert Pereira da Costa, em data de ontem, aprovou o parecer do Consultor Jurídico do Ministério da Guerra, na consulta da Diretoria Geral de Ensino do Exército sôbre como interpretar dispositivos legais em vigor quanto ao acesso dos professores no magistério militar.

APRESENTAÇÃO DE GENERAL

Apresentou-se ao ministro da Guerra o general Floriano de Lima Brayner, que vem de ser nomeado membro da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos.

NA ESCOLA DE MOTOMECANIZAÇÃO

Foram matriculados na Escola de Motomecanização os seguintes oficiais:

Artilharia — Majores Augusto Cesar do Nascimento Sobrinho e Osvaldo Daniel Mendes; 1ºs. tenentes Mario Dias, Milton Nunes de Figueiredo, Alto Monteiro Salgado Lima, Hugo Gama Rosa Sucupira, José do Amaral Garbogini, Jairo Bessa de Carvalho, Moacir Veras, Nilo Rodolfo Ramso de Brito, Renato Rodrigues Principe, Emanuel de Lima Brito e Heitor Boher Dreon.

Engenharia — Nelson Moler, Carlos Vital Bandeira de Melo e José Geraldo Barroso.

NA ESCOLA DE TRANSMISSÕES

Foram matriculados na Escola de Transmissões os seguintes oficiais:

Cavalaria — 1.º tenente João Wilson Vaz e 2ºs. ditos João Pedro Tolentino de Souza e Louredano Cassio Silva.

Engenharia — 1ºs. tenentes Tesla de Medeiros, Elio Miguel Pereira, Lourival Ribeiro do Rosario Filho e 2ºs. ditos Luiz Alberto Ordones Daniel, José Alves da Cruz e Pedro Augusto Machado.

RECURSO JUDICIAL

Por considerar que a alinea D do artigo 63, do decreto-lei 3.940, de 16.12.41, referindo-se a oficiais que tenham atingido a permanência de oito anos no pôsto mais elevado do respectivo quadro, não abrange os coronéis dos Serviços que têm o pôsto de general em sua estrutura orgânica (quadro de médicos e quadro de intendentes do Exército), o coronel Simões Pires vai interpor ao Poder Judiciário o recurso que for de direito, em vista do ato de sua transferência para a reserva com fundamento na citada disposição da lei.

ESCRITORES MILITARES PREMIADOS

A Comissão Julgadora das publicações da Biblioteca Militar, nomeada pelo ministro da Guerra, acaba de entregar ao general Paula Cidade, diretor daquele órgão, o resultado do julgamento por ela realizado, das obras editadas em 1945, o qual foi o seguinte:

1.º lugar — major Airton Salgueiro de Freitas — "As Repúblicas Hispano Sul-Americanas — Suas Gerras e Seus Heróis"; 2.º lugar — tenente coronel Afonso de Carvalho — "Rio Branco"; 3.º lugar — coronel Lima Figueiredo — "Casernas e Escolas".

HOMENAGEADO O CORONEL ACHILES GALOTI

Por motivo de seu aniversário natalício, ontem transcorrido, foi alvo de significativa homenagem, em sua sala de trabalho, o coronel dr. Achiles Galloti, chefe do gabinete do diretor de Saúde do Exército, general dr. Florêncio de Abreu, que saudou o aniversariante.

15.º ANIVERSARIO DA FABRICA DE BONSUCESSO

A 13 do corrente, sexta-feira próxima, a Fábrica de Bonsucesso comemora o seu 15.º aniversário.

A Fábrica foi criada em 1933 tendo tido como primeiro diretor o tenente coronel Otaviano Leão, oficial técnico de grande cultura, infelizmente já falecido.

Nesses 15 anos de vida a F. B. teve como diretores além do coronel Otaviano Leão em ordem cronológica, o coronel Manuel Severiano Ferreira Marques, coronel José Nely Ewbank da Câmara, coronel Temistocles Cordeiro de Melo, coronel Leonam de Andrade Muniz Ribeiro e tenente coronel Carlos de Proença Gomes Sobrinho, seu atual diretor.

Este ano a F. B. terá a honra de receber a visita de S. Excia. o sr. general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, senhores ministros de Estado, S. E. o Cardial Arcebispo, o senhor prefeito do Distrito Federal e todos os generais no Rio de Janeiro atualmente.

S. Excia. o sr. presidente da República chegará às 9 horas, sendo recebido pelas demais autoridades. Logo após será celebrada uma missa campal por alma dos oficiais e servidores já falecidos tendo como oficiante S. E., o Cardial D. Jaime Câmara.

Em seguida, as autoridades visitarão a Fábrica tendo como principal objetivo conhecer a organização do seu Serviço Social que é um dos mais completos.

Passarão depois ao terreno onde está sendo edificada a Vila Operária, que tem as primeiras casas quase terminadas.

Por fim serão as autoridades conduzidas ao refeitório dos oficiais, onde o diretor e os oficiais da fábrica de Bonsucesso oferecerão um cock-tail em homenagem ao Exmo. Sr. General Presidente da República.

Boletim da Diretoria do Pessoal

BOLETIM INTERNO N.º 33 — Publico, de ordem do General de Brigada, Chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

ESCOLA DE MOTOMECANIZAÇÃO — Sejam matriculados na E. M. M., no corrente ano, os seguintes oficiais:

Arma de Artilharia — Majores Augusto Cesar do Nascimento Sobrinho, do 3.º G. O. 75 Dô. e Osvaldo Daniel Mendes, do 3.º G.A.C.M.; 1ºs. tenentes Mario Dias, da E. S. A.; Milton Nunes de Figueiredo e Alto Monteiro Salgado Lima, do 1.º R. O. 105; Hugo da Gama Rosa Sucupira, do III-1.º R. O. 105; José do Amaral Garbogini e Jayre Bessa de Carvalho, do 2.º G. A.C.M.; Moacir Veras, da E.P. de S. Paulo; Nilo Rodolfo Ramo de Brito, do I-4.º R.O. 105; Renato Rodrigues Principe, do C.P.O.R.-Salvador; Emanuel de Lima Britod o 6.º G. O. 75 Dô e Heitor Bohrer Dreon, do I-3.º R. O. 105.

ARMA DE ENGENHARIA — 1ºs. tenentes Nelson Muller, do 3.º B. E.; Carlos Vital Bandeira de Melo, do 2.º B. E. e José Geraldo Barroso, da 5.ª Cia. Trns.

Os oficiais acima deverão apresentar-se na referida Escola até o dia 23 do corrente.

ESCOLA DE TRANSMISSÕES DO EXERCITO — Sejam matriculados na Escola de Transmissões do Exército no corrente ano, os seguintes oficiais:

Arma de Cavalaria — 1.º tenente João Wilson Vaz, do 1.º R. C. Mec. 2ºs. tenentes João Pedro Tolentino de Souza, do 3.º R. C. e Louredano Cassio Silva, do 5.º R. C.

Arma de Engenharia — 1ºs. tenentes Tesla de Medeiros, da 2.ª Cia. Trns.; Helio Miguel Pereira, do 2.º B.E.; Lourival Ribiero do Rosario Filho, da 10.ª Cia. Trns.; 2.º tenente Luiz Alberto Ordonez Daniel, do 7.º B.E.; 2ºs. tenentes do Q.A.O. José Alves da Cruz, do 4.º B.E. e Pedro Augusto Machado, da 1.ª Cia. Trns.

AUTORIZAÇÃO — Autorizo o major da arma de Cavalaria Osmario de Faria Monteiro, do 3.º R. C., passar o periodo de trânsito a que tem direito, na cidade de Curitiba, Estado do Paraná.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Amarante Xavier, sub-tenente, 3.º R. C. Mot. e Everardo Vernes Almada, sub-tenente do 8.º R. C. — Pedindo promoção: Indeferido, à vista do parecer da Comissão de Promoções do Q. A. P.

Helio Acioly Pastor, 1.º tenente E-3 — Infantaria — Revisão de processo de inclusão no Q. A. O. — Arquive-se.

Jaime Marques de Figueiredo Filho, 2.º tenente Q. A. O. — Retificação de data de transferência para a reserva de 1.ª classe e convocação — Indeferido à vista das informações e considerando o artigo 10 da Portaria número 4.308, de 30 de janeiro de 1943.

Judson Carlos de Carvalho, 1.º sargento — Pedindo promoção a 2.º tenente para o Q. A. O. — Indeferido, tendo em vista o inciso 5 do artigo 38 do decreto-lei n.º 8.780, de 21-1-46.

Maria Laura de Souza, viuva do 2.º sargento reformado José Joaquim de Souza — Retificação de pensão de montepio — Deferido, de acôrdo com o parecer da S.G.M.G.

Serafim Freire de Lima, 2.º sargento — Promoção e inclusão no Q.A.O. — Indeferido à vista das informações. O requerente não satisfaz as condições exegidas pelo inciso 5 do artigo 32 do decreto-lei n.º 8.780, de 21-1-46.

Valter de Oliveira, 1.º tenente — Artilharia — Pagamento de vantagens — Deferido.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS — Por terem sido mandados matricular na Escola de Motomecanização, transfiro do Q. O. par ao Q.S.G. os seguintes 1ºs. tenentes:

Nelson Moller, do 3.º B. Eng., Carlos Vital Bandeira de Melo, do 2.º B. Eng. e José Geraldo Barroso, da 5.ª Cia. Trns.

COLOCAÇÃO DE OFICIAIS DO Q. A O. NO ALMANAQUE DO EXERCITO — Aloisio Ribeiro Queiroz, 2.º tenente de Cavalaria, incluido no Q.A.O. em ressarcimento de preterição, conforme publicação feita no D.O. de ... 28-1-1948, deverá ocupar, no Almanaque do Exército, número imediatamente menor que o 2.º tenente, do mesmo Quadro e Arma, Rodecindo de Melo Dorneles.

Em cumprimento ao despacho dado pelo General Ministro da Guerra, da Comissão de Promoções do Q.A.O. o 2.º tenente do Q.A.O., Arma de Engenharia, Ovidio Xerisimo, passa a ocupar, no Almanaque do Exército, número imediatamente menor que o 2.º tenente, do mesmo Quadro e Arma, José Ventura Chimande.

José Cavalcanti de Almeida, 2.º tenente de Cavalaria, incluido no Q.A.O., em ressarcimento de preterição, conforme publicação feita no D. O. de ... 28-1-1948, deverá ocupar no Almanaque do Exército, número imediatamente menor que o 2.º tenente, do mesmo Quadro e Arma, Raimundo Mendes Carneiro.

(a) General de Brigada Brasiliano Americano Freire, Diretor do Pessoal. Confere: Osvaldo de Araujo Mota, Coronel Chefe do Gabinete".

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

OS EXPLOSIVOS

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

O homem é por natureza preguiçoso. Êle sempre procurou conseguir que os seus semelhantes, os animais e até as coisas inanimadas trabalhassem para êle. Seus primeiros auxiliares inanimados foram mecânicos. Por exemplo, o arco e a flecha, que substituiram a lança arremessada com a mão. Ou então a fôrça da água e do vento, que substituiam o trabalho manual ou animal. Só depois de muito tempo é que êle descobriu o emprêgo da fôrça química. Entretanto, o fogo, que é ûma reação química, foi utilizado nas guerras antigas sob a forma de setas inflamadas e de "fogo grego". O "fogo grego", mistura inflamada de carvão, enxofre, resina e sêbo, era derramado sôbre o inimigo, ou arremessado pelas catapultas dos navios. Muitas misturas diferentes foram tentadas para o fogo grego. Em 1242 Roger Bacon, um frade inglês, anunciou que o carvão, o enxofre e o salitre "explodiam" quando queimados conjuntamente num espaço confinado. Essa mistura ou pólvora de Bacon foi o primeiro explosivo. Para encontrar a razão do que acontece quando a queimamos nas condições indicadas, é necessário compreender a estrutura da matéria. Tôdas as substâncias são ou "elementos" ou "compostos". De um elemento nós não podemos obter nada mais simples do que êle. O gás oxigênio é um "elemento", feito de partes minúsculas, ou moléculas, cada uma das quais contém dois átomos de oxigênio. O hidrogênio também é um "elemento". Cada uma de suas moléculas contém um átomo de hidrogênio. A molécula de oxigênio pode ser dividida e cada um de seus átomos pode ligar-se com dois átomos de hidrogênio. O resultado é a molécula da água. A água, sendo formada de átomos de dois elementos, é um "composto". Os átomos do "elemento" carbono têm quatro "braços", isto é, cada um dêles pode ligar-se com os átomos de outros elementos para formar diferentes compostos. O número de combinações assim obtidas é imenso. A explosão é simplesmente uma reação química violenta que às vezes ocorre quando os átomos desprendem seus "braços" uns dos outros e tornam a combinar-se em novos compostos. Quando juntamos oxigênio e hidrogênio num espaço fechado e aí acendemos uma faisca, os átomos respectivos se ligam uns aos outros formando moléculas de água. Essa reação química gera muito calor, provocando a expansão violenta dos gases, a tal ponto que pode rebentar o recipiente. Isto é, há uma "explosão" da mistura. Todos os explosivos contêm substâncias cuja reação forma grandes quantidades de gás em alta temperatura.

A PEDIDOS

Aos acionistas de Linhas Aéreas Paulistas S. A. e aos meus amigos

Diante dos milhões que andam dançando na minha frente, com cordéis puxados por uma escória social desmascarada, preciso falar um pouco a meu respeito.

Sou um homem cuja vida transcorre dentro de tal simplicidade que se aproxima da monotonia. Vivo modestamente. Modestamente vivem os meus. Divide-se a minha existência entre o trabalho e a minha casa. Não tenho vícios. Não conheço cassinos, não conheço night-clubs, não frequento teatros. Tenho dívidas, aqui e fora daqui. Habituado ao trabalho, de tal forma que se êle não me fôsse uma necessidade material ser-me-ia uma atração, tenho-o exercitado tão sem ambições que há pouco me dei conta de que na minha vida de chefe de família eu vinha deixando um vácuo criminoso: o futuro dos que me são caros, que eu vinha descuidando. Com o sentimento dêsse vazio e com o receio de estar abusando demais de minhas energias, procurei tranquilizar-me naquele sentido, propondo à Companhia de Seguros Previdência do Sul uma apólice por morte, em benefício da família. Peregrinei dias e dias pelos gabinetes clínicos e laboratórios especializados, para atender às exigências da Companhia Seguradora; e sabe a agência local da Previdência as dificuldades com que a atendi o ano passado, nas prestações vencidas. Sei eu das minhas preocupações, desde já, pelos vencimentos que se aproximam. Aceito êsse seguro, tive, ao recebê-lo, a sensação gloriosa de que era, finalmente, um homem livre. E' que se as fôrças me viessem a falhar no campo de batalha que tem sido a minha luta honesta pela vida, essa contingência já me encontraria em posição de continuar por alguns anos ainda instalado no seio da família, assistindo-a com aquela previsão. Êsse fato demonstra como mesmo atuando num ambiente até certo ponto empestado por crapulices disfarçadas, consegui manter o meu espírito sempre erguido para as coisas superiores.

Êsse seguro é tudo, hoje, quanto poderia deixar aos meus, porque o resto, o principal, êsse ficou, com o de outros, dentro da L. A. P., desorbitando os olhos dos miseráveis e inspirando os seus assaltos.

Preciso, ainda, dizer mais. Entre os grandes bancos regionais do País, há, no Rio Grande do Sul, dois que são escolas exemplares de moralidade em negócios, esmaltadas pela severa dignidade dos homens que vêm se sucedendo na sua direção. São o Banco da Província do Rio Grande do Sul e o Banco Nacional do Comércio.

São duas casas de um valor moral tão alto que quem quer que transponha as suas portas sente-se orgulhoso de estar lá, mesmo como devedor. Sou devedor a esses dois estabelecimentos por dívidas constituidas há 16 anos, que eu ia amortizando nas minhas lutas, enquanto permaneci no meu Estado, e que deixei temporariamente de amortizar desde que estou aqui. A tolerância desses dois bancos para comigo tem sido de tal forma cavalheiresca e compreensiva, mesmo na minha ausência, que equivalem a um atestado a meu favor de que êles sabem que pertenço à classe de homens que, ao contrair uma divida assumem, talvez mais consigo mesmo que com o próprio credor, o compromisso de remi-la, torturando-se quando não o podem fazer.

Ao Banco do Brasil devo também. Pensei poder ir liquidando aqui, de uma maneira moderada, à razão de Cr$ 2.500,00 mensais. Fui forçado a suspender essas prestações há mais de um ano. Há pouco tempo, procurado por um distinto advogado, do Contencioso daquele banco, para o fim de assinar interrupções de prescrições, tive a satisfação de ouvir dêle que a situação singular de minha dívida, tão antiga e tão tolerada, era uma demonstração honrosa da consideração que eu merecia dêsse grande estabelecimento bancário.

E mesmo nessa situação, passavam perto de mim muitos milhões por compras e pagamentos por mim autorizados, sem que qualquer fornecedor se atrevesse a me insinuar comissões desonestas, tão fáceis de receber, e que outros, por fora, lhes estariam mendigando. E como esses fornecedores estão hoje mais perto deles do que de mim, quero deixar aí a afirmação, num desafio a que a contestem.

* * *

Há na vida dos homens uma circunstância que êles procuram sempre evitar de expôr ao público, mais por um sentimento de pudor: é a sua debilidade econômica. Essa discreção lhes é imposta não só por um princípio de dignidade, como também, por instinto de conservação, porque ninguém pode expôr-se impunemente, ao apresentar-se desarmado diante de um mundo trabalhado por dois biliões de egoismos. Sufoco eu agora êsse sentimento e me desarmo em público, porque sinto que êsses detalhes de minha vida revestem hoje tão dignamente a minha fraqueza econômica, que podem espanejar como bofetadas nas bochechas descoradas de figuras abjetas, que depois de perderem tudo nas suas vidas degradadas, pretendem capitalizar moralidade à custa de reputações alheias.

Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1948.

ALMERINDO DE AZAMBUJA MARQUES

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
Rua México, 98 — 6.º and. — S. 607 — 3.ª, 5.ª e sáb. das 13 às 16 hs. — Tel.: 22-4512 — Res.: 26-7456

SALA DE IMPRENSA NO TEATRO MUNICIPAL

Criada em caráter de urgência para informações à reportagem, durante o Reinado de Momo

A fim de facilitar os trabalhos dos jornalistas acreditados no Posto Central de Assistencia, o secretario de Saude e Assistencia, dr. Capriglione e o chefe do Posto Central sr. Augusto Paulino Filho, deliberaram criar uma sala de imprensa de emergencia, junto a um dos principais postos de socorros improvisados, situado no Teatro Municipal. A sala foi dotada de todos os requisitos, a fim de que os reporteres possam desempenhar suas funções com todo conforto e facilidades.

EPILEPSIA

No tratamento da epilepsia chamada idiopática, genuina ou essencial nervosa, deve-se antes do mais, arrefecer a excitabilidade dos centros nervosos pelos meios conhecidos, sendo particularmente útil o ANTIEPILEPTICO BARASCH, associação medicamentosa geralmente bem tolerada e eficaz, como o provam as observações colhidas por conhecidos clínicos.

Trecho do importante trabalho do Prof. Eduardo Vilela, intitulado "Problemas Terapêuticos da Epilépsia".

Dr. WANDERLEY
Cirurgião-dentista
3.ª, 5.ª e sábados. Edificio Darke, 7.º andar, sala 702.
Tel.: 32-4992.

INVESTIGAÇÕES SÔBRE O ASSASSÍNIO DE GANDHI

NOVO DELHI, 7 (A. P.) — O govêrno anunciou que será iniciada uma investigação a respeito das atividades do Maharajah do estado de Alwar, que é acusado de cumplicidade no assassinato de Gandhi. O "Diário Oficial" informou que o Maharajah Tej Singh e seu primeiro ministro, Dr. N. B. Khare, receberam ordens de se afastar temporariamente do estado de Alwar a fim de serem feitas investigações sobre "o apoio ou conivencia do estado nas atividades da Reshtryia Swayam Sevak Sangh (Voluntarios Nacionais)" e "sua cumplicidade no assassinato de Gandhi".

OLHOS Dr. HERÉDIA Método Moderno e eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

AOS EMPREGADORES

O SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA (SESI), por intermédio do seu Serviço de Colocação e Reemprego, propõe-se a encaminhar a VV. SS., o pessoal de que necessitem, tendo já em seu cadastro profissional a inscrição de:

ALMOXARIFES — AUXILIARES DE ESCRITÓRIO — CARPINTEIROS (oficiais, ajudantes e serventes) — DESENHISTAS (de máquina e de arquitetura) — DACTILÓGRAFOS — ELETRICISTAS (oficiais, meio-oficiais, ajudantes e aprendizes) — FIANDEIROS (mestres e contra-mestres de fiação) — FOGUISTAS — MAQUINISTAS — MARCINEIROS (oficiais, ajudantes, serventes e aprendizes) — OPERADORES CINEMATOGRÁFICOS (técnicos, ajudantes e aprendizes) — PEDREIROS (oficiais, meio-oficiais, serventes, aprendizes) — RÁDIO TÉCNICOS (técnicos, ajudantes e aprendizes) — SERVENTES (para todo tipo de trabalho braçal) — TECELÕES (mestres e contra-mestres de tecelagem).

OBSERVAÇÃO — Além disso acham-se inscritos operários maiores, de ambos os sexos, sem habilitação profissional, que podem iniciar-se em qualquer tipo de trabalho. Menores destinados à aprendizagem dos mais variados ofícios também estão cadastrados em nosso serviço.

APRENDA BRINCANDO

(CONTINUAÇÃO)

Exclusividade para A MANHÃ — Publicação diária



17 — Quando a pólvora se inflama há uma libertação de grande quantidade dos gases dióxido de carbono e nitrogênio.

18 — Se a pólvora é queimada ao ar livre, os gases apenas escapam para o ar e a pólvora queima simplesmente.

19 — Mas se a pólvora está encerrada, como num canhão, os gases ao se expandir forçam um caminho para fora, na direção em que encontram menor resistência.

20 — O tiro de canhão parece-nos instantâneo, mas a verdade é que a pólvora queima relativamente devagar. Os gases vão empurrando continuamente a bala até que esta sai do canhão.

(CONTINUA)

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis. Gerente: Alvaro Gonçalves.
Diretor de publicidade: Djalma Teixeira
Redação e administração Praça Mauá, 7, 5.º andar
Telefones:
Redação 43-6968, Secretário 23-1910 Ramal 85. Seção de Policia 23-1910 Ramal 87 Depois das 22 horas: 43-6968, 23-1099, 23-1097. Letras e Artes 23-1910 Ramal 61 Publicidade e portaria 43-6967 Gerente 23-1910 Ramal 27 Contabilidade 23-1910 Ramal 73. Oficinas: 23-1910 Ramais 19 e 74 (Depois das 22 horas 23-1355). Diretor 43-8079
SUCURSAIS — São Paulo: Praça do Patriarca, 26, 1.º; Belo Horizonte: Rua da Bahia, 368; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro 646

HOJE, AMANHÃ... E DEPOIS

ESTAS colunas, habituadas a receber opiniões sôbre graves e sérios problemas de interêsse geral, vêem-se hoje na contingência de mudar de tom para não correr o risco de falar sozinhas. Tu, caro amigo leitor fiel, que nos tens acompanhado ao longo de tantos dias, se acaso pousas-te os olhos neste canto de página para refletir sôbre as medidas anti-inflacionárias, o auxilio social, o comércio exterior, o acôrdo inter-partidário ou as dificuldades do Piauí a que tão generosamente vieram ajuntar-se as do Rio Grande do Norte e as do Ceará (faltará alguma?), desenganate: aqui somente acharás um longinquo e pálido reflexo dessas questões que te parecerão situadas à distância de alguns milhares de anos-luz. Nós, cidadãos disciplinados e cumpridores da lei, estamos agora sob o império de outros códigos e nem mesmo nos sentimos obrigados a guardar aquele sentimento republicano cujo respeito é uma estrita exigência constitucional. Esquecemos — como tu mesmo, a final — a lealdade ao barrete frígio e prestamos obediência a outro Soberano.

Todos se informaram de seu desembarque há poucos dias, vindo ninguém sabe donde nem por que artes, com ares de quem deseja apenas deliciar-se com a tradicional graça da cidade e de seus habitantes. Inadvertidamente lhe foram prestadas grandiosas homenagens. Muito justas, reconheçamos: tinhamos enfim a honra de agasalhar um monarca reinante depois de tantos principes e condes e o mais que o vendaval da guerra afugentara de seus territórios ou despojara de seus privilégios. Abusando da boa fé geral e — confessemos — de nosso velho fraco pela realeza, o Soberano em pouco mais de uma semana tomou conta da cidade. Ninguém lhe resistiu nem tentou resistir. O Executivo refugiou-se em Petrópolis, o Parlamento interrompeu suas atividades, os Representantes do Povo trataram de asilar-se nas montanhas ou nas Provincias remotas, e a autoridade policial passou a receber ordens do tirânico Monarca. E novas disposições foram enérgicamente adotadas sôbre quase tôdas as matérias.

Não é permitido falar de inflação. Trata-se, na verdade, de uma palavra que perdeu qualquer sentido prático no regime inaugurado. A corrida mundial de preços e salários, a fome de dólares, a desvalorização do franco, a ameaça do imperialismo soviético, o preenchimento das vagas, os embaraços do abastecimento, a federação européia — tudo isso foi tambem relegado inexoràvelmente ao segundo plano. Há, na base dessa radical inversão de prioridades, um pensamento determinante, a que poderemos chamar, talvez, filosofia do novo Soberano.

O dinheiro, por exemplo, entende êle, é fonte inexaurivel de males. Isto é reconhecido até pelos homens sérios, que juram ser inimigos do simpático Monarca e só por mera curiosidade e para verberar o procedimento de uma sociedade corrupta se animam a espiar o "baile dos casados" de segunda-feira gorda. Chamam-lhe o "vil metal". No entanto, é notório que os mesmissimos Bem-Pensantes não desdenham de procurar afanosamente êsse vilissimo metal e de escondê-lo a todo transe, disfarçando-o de mil maneiras sutis aos olhos do próximo e do Fisco. Sua Majestade usa de outro sistema. Em vez de ocultar êsse terrivel inimigo da felicidade humana, o melhor é jogá-lo fora, evitando destarte o mundo de tentações e desgraças que resultam da sua posse. Lançar à rua maços de notas e mancheias de niqueis seria porém coisa demasiadamente vulgar para tão excelso Monarca. Impõe-se fidalguia de gestos em sua côrte. Noblesse oblige. Com o dinheiro adquirido no trabalho, o súdito fiel a Sua Majestade compra papeizinhos picados e coloridos que são atirados em profusão pelas janelas entre sorrisos e frases que denotam a alegria de viver. Ou então, desdobra fitas multicores de papel: o efeito é o mesmo e também dêsse modo se consegue jogar fora o vil metal. Sem falar noutras variantes de igual eficácia, como transformá-lo em jatos de éter perfumado que têm a vantagem de provocar interessantes perturbações fisiológicas e enfraquecer a censura moral, principalmente se acompanhados de uma adequada ingestão de álcool não tabelado e de uma conversa que ninguém sabe por que se diz "mole".

Outra solução judiciosa e sagaz do Soberano é a que põe têrmo à triste monotonia das filas. Realmente, chega a ser fúnebre o espetáculo diário, que a cidade nos oferece, de milhares de pessoas contrafeitas e mudas a se moverem a passo de tartaruga em direção a um ônibus fumegante dentro do qual nos espera o consôlo da inexcedivel gentileza de um trocador que não hesitaria em tirar a vida à respeitável autora de seus dias. Sua Majestade modificou êsse costume sepulcral, ordenando que nas filas cada pessoa pousassse as mãos nos ombros da que lhe está em frente e entrasse a cantar músicas travêssas. O essencial, pensa êle, é o espirito que informa nossos atos, e aquilo que nos parece castigo pode transformar-se em prazer se nos decidimos a encontrar satisfação no que fazemos: o que é de gôsto deleita a vida. Foi tão bom o resultado que ninguém mais se deu pressa em voltar para casa e todos se dispuseram a passar o resto da noite saracoteando nas folias.

Daremos ainda outro exemplo da penetração intelectual do Soberano. A vida está cara e as despesas com o vestuário ascendem a cifras astronômicas. Os preconceitos sociais porém não permitem que usemos roupas descosidas, fora da moda ou tidas por impróprias. Oordena então Sua Majestade que se vista cada um de nós como bem quiser enquanto êle imperar. Que se vista ou se dispa, porque vestir e despir são fases da mesma operação. Eis por que nos aparecem e não escandalizam, o mais sucintamente vestidas, ou profusamente despidas, essas mesmas gentis donzelas e veneráveis matronas que em outros dias menos sensatos coram de mostrar os joelhos. Tambem por isso muitos chefes de família, cujo paletó não mais tolera remendo, entram sem constrangimento na leve indumentária da patroa. Até na insuportável uniformidade das caras Sua Majestade pensou. É duro termos de exibir a mesma cara nos trezentos e sessenta e cinco dias do ano. A consequência é que nossos améveis amigos nos vão dando apelidos: pinochio, fuinha, jacaré, "black-out etc., alguns deles por mal de nossos pecados, infelizmente muito de acordo com as nossas peculiaridades fisionômicas. Agora, tudo mudou. Qualquer de nós pode arranjar uma fachada eletrizante como a de Clark Gable e quem estiver enjoado de sua própria formosura tem o direito democrático de meter-se no focinho de um de seus irmãos irracionais.

Dentre as preocupações do resto do ano, poucas Sua Majestade permite sobrevivam no seu glorioso reinado. Este ano ficou assegurado o lugar da reforma ortográfica do doutor Sá Nunes. Mas a exceção está amplamente justificada pela natureza da ruidosa inovação, pela qual Sua Majestade tem revelado o melhor carinho, a tal ponto que pretende conferir àquele doutor e a seus colegas de missão acadêmica o honroso titulo de seus palafreneiros.

Quem não se comoverá diante de tais demonstrações de bom-senso, de argucia e prudência que nos dá Sua Majestade, e quem não terá lágrimas nos olhos ao vê-lo afastar-se quando chegar o fim de seu breve e bulhento periodo e todos voltarmos a nossas caras, à nossa melancolia, à nossa uniformidade, a nossos eternos problemas esquecidos por três ou quatro dias e às vezes um pouquinho mais? E, coisa ainda mais grave, quando perdermos a proteção de generoso Monarca e nos virmos na via pública em trajes menores, de pandeiro rasgado entre as mãos, o que é que iremos dizer em casa?

Caminhões Assassinos

APESAR da grita que se vem levantando contra os continuos desastres de automóveis, a situação não parece melhorar. Continuam certos motoristas indiferentes à pessoa e, aos bens de quantos ousam transitar a pé ou dirigir um carro leve nesta bela capital. Quem está no volante de um veiculo pesado quase sempre esquece as leis do tráfego e usa da sua máquina como se fosse um carro de assalto.

Numa época em que dificuldades de tôda ordem estão generalizando o uso de carros pequenos, é literalmente criminosa a atitude desses "chauffeurs".

Onde, porém, o fato assume proporções alarmantes é nas estradas de rodagem. Quem as percorre num carro de passeio, está arriscado a morrer na viagem, ou a perder alguns de seus entes mais queridos. Tais desgraças vêm ocorrendo com uma reincidência revoltante. Ontem foi um caminhão de faróis apagados em plena estrada que ocasionava o desaparecimento de uma familia inteira. Tivemos, depois, o choque de um auto de passeio com um caminhão que corria desabaladamente e contra mão. Todos os que iam no automóvel pereceram. E assim por diante.

Impõe-se uma repressão severa das autoridades policiais e judiciárias a êsses desatinos. Ainda que para isto seja necessário reformar certos dispositivos legais que, no emaranhado da jurisprudência, infelizmente se transformaram em absurdas garantias dos criminosos em face da sociedade honesta.

A Argentina propõe a realização de uma conferência internacional

Para determinar o "status" juridico e politico da Antártica — Resposta do govêrno de Buenos Aires à imprensa

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — A Argentina propõe a realização de uma conferência internacional para determinar o "status" juridico e politico da Antártica. O Ministério das Relações Exteriores deu hoje à publicidade a resposta argentina a duas notas britânicas de protestos contra as atividades argentinas na citada região, nas quais a Grã Bretanha propunha que a Argentina apresentasse suas reivindicações sôbre a Antártica a um tribunal internacional. A nota diz que a Argentina não aceita a soberania de nenhuma outra nação sôbre a secção argentina da Antártica, rejeita a proposta britânica e sujere a realização de uma conferência internacional em Buenos Aires como única e lógica solução do litigio.

Por outro lado, Perón promulgou por intermédio do Ministério da Marinha um decreto dando às instalações argentinas nas ilhas Decepcion o nome oficial de "Destacamento Naval de Decepcion".

Diz o decreto que a citada base estará sob a jurisdição da Marinha e será ocupada por pessoal naval.

Uma das notas britânicas, datada de 17 de dezembro passado, expressa a "apreensão" do govêrno de Sua Majestade sôbre as atividades argentinas e pela ereção de simbolos da soberania argentina naquela região, citando os fundamentos da reclamação britânica.

O lançamento das cinzas de Gandhi às águas do Ganges

NOVA DELHI, 7 (U. P.) — O lançamento das cinzas de Gandhi às águas em Allahabad, na próxima quinta-feira, coincide com a festa indú em que mais de um milhão de peregrinos comparecem para lavar seus pecados nas águas dos rios sagrados. Allahabad fica na confluência dos rios sagrados Ganges e Jumma; mas na opinião dos indús, ai' une-se ainda a estes dois um terceiro rio, o Saraswati, — curso dágua mistico e invisivel. E os mortos cujas cinzas sejam espalhadas naquele ponto, têm melhores perspectivas de salvação no além.

CUIDADO, BANHISTAS!

Durante o periodo de Carnaval (dias 8, 9, 10 e 11 de fevereiro), não haverá serviço continuo nos postos 2, 21, 22 e 4. Naqueles dias, obedecerão ao horário comum dos demais postos, isto é, das 7,00 às 11,30 e das 16,30 às 18,30 nos dias uteis e das 7,00 às 18,30 nos domingos e feriados.

O AVIÃO LEVANTOU VÔO SEM O PILOTO

OSHAWA, Canadá, 7 (A. P.) — Um pequeno avião depois de se afastar do seu piloto elevou-se a cinco mil pés, vôou cêrca de 70 milhas, durante aproximadamente meia hora, chocando-se afinal com o solo, depois de ter usado tôda a gasolina.

O piloto havia posto a hélice em movimento, com o motor ligado e o avião decolou sozinho, antes que o piloto pudesse embarcar.

PAGINAS SOLTAS

CALMARIA — Ilhas sem nome, mares perdidos, quem nos dará o vosso roteiro?

Entretanto, urgia partir para bem longe. E, à sombra da árvore, abraçar a terra.

Gorgeios, brisa que acaricia folhas, murmúrio da água do riacho, nascer secreto da gramíneas...

"Fuir! là-bas fuir! Je sens que des oiseaux sont ivres"...

x x x

MULTIDÃO — Introduzindo o elemento multidão na minha esfera e propondo-me novos espetáculos ou novas sugestões, os dias de festa coletiva interrompem o equilibrio do meu pequeno mundo e nele vêm produzir desnivelamentos que suscitam mais fundos motivos interiores.

Neste carnaval hoje começado, mais do que nunca senti de modo tão vivo a impossibilidade de me fundir na massa, de seguir, como célula passiva, seu movimento de translação, de receber e transmitir essas fôrças misteriosas que nela atuam, comunicando-se de indíduo para indivíduo e resultando, afinal, numa fôrça esmagadora, de onda ou ciclone.

Sinto inutilmente, em mim, uma vaga nervosa que quer acudir ao apêlo que a multidão dirige a cada unidade. Quero rir, chorar, cantar, dançar ou destruir, mas ensaio um gesto, e o braço cai, paralítico.

Dir-se-ia que há em mim um processo

CYRO DOS ANJOS

de resfriamento periférico. Os outros têm pernas e braços para transmitir seus movimentos interiores. Em mim, algo destrói sempre os caminhos por onde se manifestam as puras e ingênuas emoções do sêr, e a agitação que me percorre não encontra meios de evadir-se. Reflui, então, às fontes de onde se irradia e converte-se numa angústia comparável à que nos provém de uma ação frustada.

A multidão me revela, assim, que há coisas extraordinárias, vibrações estranhas, há um mundo diverso do meu e com o qual tentarei, em vão, comunicar-me. No seu bojo, tocamos sêres cuja existência nos surpreende quase dolorosamente, tão certos estávamos de que nada havia o espaço além do nosso sistema.

Habituei-me a uma paisagem confiada e a um horizonte quase domestico. No seu âmbito poucas são as imagens do presente, e muitas as do passado.

E se tal vida é melancólica, trata-se de uma sorte de melancolia a que meu espirito se adaptou e que, portanto, não desperta novas reações.

A variação violenta dos quadros, numa noite de carnaval em que fomos abandonados pelos amigos e em que nossa porção de espaço foi invadida por outros sêres, leva-nos a um mergulho mais profundo nos nossos abismos.

Novas melancolias são despertadas, o homem sofre, e o amanuense põe a alma no papel.

x x x

UM ESPIRITO REALISTA — Sendo cêdo para ir à repartição, deliberei passar antes pela casa de Jandira, a fim de levar-lhe a tradução do Hamleto, ontem prometida.

Durante o trajeto de bonde, fui folheando o livro.

Jandira não é um temperamento poético, e há-de fazer restrições à descrição da morte de Ofélia, dizendo não ser fácil aceitarmos que a pobrezinha tenha tido tempo de cantar fragmentos de velhas canções, enquanto se afogava.

Objetará que, mesmo louca, uma pessoa deveria gritar, em tal conjuntura, em vez de cantar velhas canções. Mesmo porque, vejo agora ao relêr o belo episódio, não houve suicidio. A dar-se crédito ao depoimento da Rainha, quando a virgem subia ao salgueiro, de inveja dela um galho se rompeu, fazendo-a cair na torrente.

Jandira impugnará, também, a inveja do galho: é um espirito realista, impermeável aos simbolos e à linguagem da poesia.

Além do mais, acha-se agora sob a esfera de influência do amigo Redelvim, que considera os poetas traficantes de tóxicos, sustentados pelo capitalismo para entorpecer o espirito de rebeldia das massas...

Que nos diria a isto Shakespeare?

A SUÉCIA NO BLOCO DA EUROPA OCIDENTAL

ESTOCOLMO, 7 (AP) — O ministro do Exterior Costen Unden disse que a Suécia participará do Bloco da Europa Ocidental proposto pela Grã-Bretanha se isto significar cooperação no espirito do Plano Marshall.

Acrescentou o ministro que a Suécia não rejeitou a proposta de Bevin em favor de um Bloco Ocidental.

No principio desta semana, Unden declarou no Parlamento que a Suécia não se juntaria ao Bloco Ocidental, "quer através de um explicito tratado de aliança, quer através de um acôrdo tácito para uma ação militar conjunta em caso de conflito."

ESTAVAM INSUFLANDO A GREVE

CARACAS, 7 (A. P.) — Quinze dirigentes trabalhistas comunistas foram expulsos da direção da Federação dos Empregados em Companhias de Petróleo, porque — de acôrdo com o presidente da federação, Luiz Tovar — estavam desenvolvendo uma campanha sistemática destinada a fazer crêr aos trabalhadores que era indispensável uma greve para a conquista de tôdas as suas reivindicações."

REPRESÁLIA DE FRANCO

MADRID, 7 (U. P.) — O decreto publicado na "Gazeta Oficial" sobre o congelamento dos bens de cidadãos estrangeiros, cujos govêrnos retiraram seus representantes diplomáticos de Madrid, diz que esses cidadãos poderão dispôr dos seus haveres na Espanha quando o desenvolvimento politico assegurar o respeito aos "direitos fundamentais" em seus paises de origem. Entre as nações que chamaram seus representantes na Espanha, obedecendo à uma resolução das Nações Unidas, figuram a Bulgaria, Tcheco-Slováquia, China, Dinamarca, Estonia, Finlandia, França, Grecia, Holanda, Hungria, Italia, Letônia, Lituania, Luxemburgo, Mandchuria, Noruega, Polonia, Rumania, Sião e Yugoslavia.

Café da Manhã

O CHOQUE

SABIA exatamente quando sua vida mudara. Foi num sábado de Carnaval, de manhã. Geralmente as coisas se arranjam de maneira a que deslisemos, sem brusquidão, para as várias fases da existência. No seu caso houvera, porém, uma ruptura. Tomava êle o fone para combinar qualquer comemoração, quando viu que a sua menina ocupava a linha, falando da extensão telefônica com uma amiga.

Sua menina? Havia dias que uma amiga olhara de relance, quando ele abrira a carteira:

— "Quem é essa moça bonita, aí?"

— "Que moça, que nada! É a minha filhinha! Engraçado. Agora reparo que neste retrato ela parece, mesmo, uma moça..."

Era viuvo, e a menina não o tolhia numa vida bem arrumada em dois compartimentos estanques. A casa do Papai, durante as manhãs, o almoço com a garota, e as tardes e noites soltas, livres, como de rapaz solteiro. Dizia sempre que velhas maldosas se interessavam em arranjar casamento para êle:

— "Todo viuvo geralmente é sem-vergonha. Se casou e foi feliz diz que deve casar de novo por êsse motivo, porque tendo tido a felicidade, não mais se habitua à solidão. Se foi infeliz... declara que deve casar... porque nunca conheceu a felicidade! Graças a Deus eu me dei muito bem no casamento, e não sou viuvo-alegre. Para mim só houve uma!"

Isso dizia êle às matronas. Linguagem bem diversa tinha com as moças. Era um bon-vida. A filhinha, entregue à governante, não lhe causava preocupações. Docemente fruia uma habitual folia noturna, com horas certas de voltar para casa, onde tôda a anarquia acabava.

Naquela manhã, quando desligou o telefone ouviu a fala da maior amiga de sua filha, uma implicante menina sardenta, que se vangloriava de certas ocorrências, discordando sôbre técnica de beijos. A filha não parecia escandalizada. Antes — um pouco aborrecida, como se aquilo já fosse rotina na conversa da pequena.

O pai teve um abalo. Com quem se dava a sua garota! Seria possivel? Mas iria por fim a isso. Cortaria aquela amizade. E... se a filha teimasse — iria até às palmadas! Palmadas — era o que lhe fazia falta! Tudo isso o viuvo pensava — fóra do telefone, o coração batendo diante da revelação. Que espécie de papel faria êle naquela história? Voltou à escuta, um pouco envergonhado (se ela ainda tivesse mãe, seria esta quem se ocuparia de casos assim, mas...) Voltou à escuta, e ouviu coisa inteiramente diversa. A menina que discorrera tão avançadamente sôbre assuntos amorosos ensaiava com a amiga as modinhas de carnaval. Então êle sentiu uma espécie de dolorida manifestação do intuito paternal. "Coitadinha, tão sabida, e é uma criança! Fala de "cadeira" sobre assuntos proibidos, e decora modinhas de Carnaval com minha filha! O que lhe falta é um pai — um pai que tome bem conta dela!"

Aquilo suavisou um pouco a sua ira; até a conduziu a uma jeitosa e calma disposição. Logo chamou a filha, que terminara o telefonema.

— "Meu bem... Sem querer ouvi sua conversa".

— "E daí, Papai?"

— "Você deve ter mais cuidado com suas amizades. Essa menina..."

— "Menina — nada! Tem quinze anos!"

— "Quinze anos... ainda é menina. E já com êsses namôros! Sabe o que acontece? O sujeito se aproveita bem nesses beijos, e depois larga — arranja outra namorada!"

— Ela pouco está ligando. Se êle se aproveita dela — ela também se aproveita dele. Ora, Papai! Então beijar prá ela é sacrificio? Até é engraçado!

O viuvo ficou perplexo. Mas reagiu, não mostrou que não estava aparelhado para a discussão.

— "Minha filhinha. Você é muito criança".

— "Isso acha você, porque não quer ficar velho!"

— "Não admito falta de respeito! Vai acabar já e já com essa amizade!"

— "E quem me faz companhia? Papai me larga aqui sòzinha. Com quem quer que eu fale, que passeie? Só a Fraulein, de manhã à noite?"

E a pequena culminou o seu ato de màcriação saindo impetuosamente da sala. O pai ficou meio tonto. Depois ligou o telefone para o amigo:

— "Não contem hoje comigo!"

— "Que é que você vai fazer? Qual é o seu programa?"

— "Sair com uma moça!"

Houve uma risadinha incorpórea, do outro lado. O viuvo desligou, ficou abstrato uns momentos, depois como quem se prepara com certo heroismo, chamou a filha:

— "Papai vai sair com você, meu bem."

Ela não ficou deslumbrada, como êle esperava. Disse:

— "Você está ficando borocochô. Vai ver que não topa um carnaval em bôas condiçoes! Em todo caso..."

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

Diga sua DUVIDA

Respostas

APRENDIZ, Rio. — O acento tônico do elemento prefixal de origem grega — proto — cai na primeira silaba e o primeiro o é aberto. A razão pela qual dizemos protótipo, com o segundo o acentuado, mas protomártir, com o segundo o não tônico está no fato de que na palavra grega que corresponde ao elemento tipo a vogal da primeira silaba é breve. Quanto à existência do acento gráfico, o de protótipo, por ser proparoxitona a palavra; o de protomártir por causa da terminação r (regra assaz conhecida das normas ortográficas do Vocabulário).

FRANCISCO PEREIRA SODRÉ Rio. — O correto é xifópagos, como o senhor escreveu e não xipófagos. A palavra é composta de dois elementos gregos: o substantivo xifós, espada e o adjetivo pagels, unida (pron. pagueis) Do substantivo xifós foi feito o adjetivo xifóide, que anda sempre junto com o substantivo apêndice Chama-se a p ê n d i c e xifóide algumas vezes apêndice xifóideo o apêndice cartilaginoso que remata o osso esterno na parte inferior; aquilo a que os curandeiros e macumbeiros chamam espinhela, sendo geradora de grandes males, na opinião abalizada deles, a "espinhela caida". A pronuncia à grega seria csifós, csifóide, etc. mas o usual hoje é articular-se o x como ch, chiante. Xifópagos, significa, naturalmente, pegados ou unidos pelo apêndice. São os mestes do corpo, mantendo-se o mestros resultantes da união, mais ou menos espêssa ou profunda, de dois individuos, desde o apêndice xifóide até o umbigo. Essa união monstruosa é rara e têm ocorrido também análogas em outras partes do corpo, mantendo-se o mesmo nome.

POTIGUARA, Rio. — 1) Certo: "émendas que julgamos necessárias" ou "emendas que julgamos necessário fazer". Errado: "emendas que julgamos necessárias fazer" Como percebe, há um cruzamento de expressões. Em lugar de "fazer" podemos usar igualmente a forma passiva "que julgamos necessário sejam feitas.

2) Indiferente "Não há meio de..." e "Não há meios de...", mas na linguagem mais antiga era preferido meio, no singular.

3) Voltando ao trecho de Bernardim Ribeiro, o que lhe disse foi que os dois como não são pronomes relativos, mas duas conjunções integrantes. Na lista das conjunções integrantes, em qualquer gramática, o senhor encontrará: "que e às vêzes come e se". Pois o como integrante é êsse do exemplo de Bernardim. Equivale a um que enfático: "Via o mar como ia acabar...", "Ver a terra como ia acabar...". Isso é positivamente uma construção enfática correspondente a "Via que o mar ia acabar" etc., Integrante é também o como se, tendo eu duvidado de sua coragem, alguém me torna: "Vai ver como sou capaz". Nesse como não existe idéia alguma de modo ou de comparação. Isto equivale a "Vai ver que sou capaz, sou capaz...", apenas com mais ênfase. Quem escreveu que os dois como são pronomes relativos fez em verdade incrivel confusão.

4) O que se usa hoje é lubrificante, lubrificar. Na linguagem antiga existiam, com o mesmissimo sentido, lubricar e lubricante; hoje, porém, estas formas só se encontram em traduções do inglês, feitas por quem não possui o dominio de nossa lingua. Tenho-as encontrado em folhetos de propaganda e instruções, mas de certo não será em tais fontes que vamos aprender português.

5) "Câmera" existe nos dicionários como forma arcaica de "câmara", a qual aparentemente se conservou na expressão "musica de câmera", mas a verdade é que essa locução nos veio diretamente do italiano, como tantas outras da linguagem própria da musica.

6) A palavra é da lingua espanhola: escreve-se em espanhol casino e pronuncia-se cassino. Em nossa lingua o mais correto é aportuguesar o vocábulo e escrever como se profere: cassino. Assim estabelece o Vocabulário, mas admite igualmente a variante casino.

7) Penso, sem deslustre para os conspicuos delegados a que senhor alude, que o procedimento que tiveram constituiu legitimo e completo fiasco. Já terá lido, provavelmente, pois esta resposta vai bem atrasada, sendo sua carta de 2 de janeiro, a vasta série de entrevistas que sairam à luz no jornal "A Noite", após a minha inicial aqui na A MANHÃ, entrevistas que focalizaram os defeitos consideráveis do malfadado "acôrdo", que pretendeu separar o que já estava unido. Houve opiniões brilhantissimas, não se contando entre elas, obviamente, a minha, que não passa afinal de parecer de aprendiz.

OTELO REIS

N. da R. — Esta seção continua na próxima quinta-feira.

GUERRILHAS A 30 QUILÔMETROS DE ATENAS

ATENAS — 7 — (U P) — O jornal monarquista "Vradyni" noticia que um grupo de 140 guerrilheiros que penetrou a oeste do Monte Parnes, cerca de 30 quilometro adistante de Atenas, foi sitiado por tropas regulares, esperando-se sua eliminação caso não se rendam. O Ministério da Ordem Pública informa que 250 guerrilheiros atacaram o posto policial de Viaholtes, na região de Esparta, e o incendiaram antes de retirarse.

Dois aviões nacionalistas conseguiram regressar às suas bases depois de haverem sido alvo da artilharia dos guerrilheiros que atacaram no noroeste da Grecia. Em Salonica, a policia deteve 57 suspeitos de pertencerem ao grupo de espiões do "Politburou" comunista. Outros 53 detidos são acusados de espionagem nos circulos militares e civis.

CONTROLADO O VÔO DA BOMBA-FOGUETE V-2

WHITE SANDS (NOVO MEXICO EE. UU.), 7 (U. P.) — O major J. B. Dickey anunciou que cientistas norte-americanos conseguiram ontem controlar o vôo da bomba-foguete V-2 alemã, por meio dum aparelho electronico. O controle foi absoluto, com a bomba, desviando-se para a direita e esquerda e subindo ou descendo de acôrdo com a vontade do operador, até a uma altitude aproximada de 115 quilometros.

INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DAS BANDEIRAS - XXIII

A COMPANHIA DE JESUS E A ILHA-BRASIL

JAIME CORTESÃO

O MITO da Ilha-Brasil, como todos os mitos, pois neles a imaginação procura substituir-se à realidade, não foi um conceito fixo, matematicamente definivel e universalmente aceito. Obedeceu aos choques de ambição nacional e às contingências da história. Acomodou-se progressivamente ao condicionalismo geográfico e humano.

Antes de mais nada, suscitou da parte dos espanhóis, lesados pela ampla violação, ou melhor, tentativa de violação das estipulações de Tordesilhas, implicita no mito, a reação natural. Se a geo-mitica dos portugueses não houvesse excedido a expressão literária e cartográfica, o caso pouca atenção teria merecido por parte dos espanhóis. Mas, quando os primeiros passaram do pergaminho para o terreno e alcançaram e excederam os limites da suposta Ilha-Brasil, a situação mudou.

O primitivo conceito da ilha-mitica fazia do Prata-Paraguai, em ligação com o Tocantins, o limite ocidental da Provincia de Santa Cruz.

Ora, quem lançar os olhos sobre a história e sôbre o mapa e refletir em que S. Vicente, primeira fundação urbana dos portugueses no Brasil, enfrentava de certo modo Assunção e comandava um sistema de caminhos fluvio-terrestres, que conduziam ao Paraguai, quer a montante, quer a juzante daquela cidade, facilmente entenderá que o ponto de cruzamento dessas estradas e a sua frequentação pelos portugueses seriam a região e o momento nevralgicos de conflito entre as duas nações.

Por meados de Quinhentos, como vimos, os vicentistas começaram a visitar Assunção, que demandavam por terra com certa assiduidade. Iam ali buscar indias que compravam aos espanhois. Sobre o carater dessas primeiras visitas os documentos existentes, ainda que em numero escasso, estão de acôrdo. Os vicentistas, como os paulistas e mais tarde os portugueses por toda a costa, praticavam a seu modo o rapto das Sabinas, fatalidade histórica, que acompanhou a fundação de todas as cidades por um grupo de homens, desacompanhados de mulheres ou de mulheres em numero bastante.

No sentido oposto também os espanhois de Assunção, ainda que em menor numero, começaram a demandar a costa, pelo caminho de S. Vicente. Mas neste caso, tratava-se principalmente do problema das comunicações mais rápidas com a Europa. Seja como for, este intercurso não poderia deixar de levantar mutuas suspeitas nos dirigentes dos dois governos ultramarinos. Mas foi sobretudo o frequente aparecimento dos portugueses em Assunção, já no interior do continente, que despertou apreensões nos espanhois sobre o possivel carater e desenvolvimento dessas visitas, no futuro.

O mesmo Domingo Yrala, que em 1553 vendera algumas indias guaranis a troco de ferramentas, aos vicentistas, confiava, quando dois anos após era nomeado governador do Paraguai, a Rui Dias Melgarejo a missão de fundar uma povoação nos territórios de Guairá e às margens do Paraná. Em cumprimento das ordens recebidas, fundava Melgarejo, em começos de 1557, Ciudad Real, acima do Salto Grande e junto à foz do Pequeri. Três anos antes, Garcia Rodrigues de Vergara fundara, também por ordem do mesmo governador, a vila de Ontiveros, sôbre o Paraná, um pouco ao sul de Ciudad Real, a que veio agregar-se a população daquela vila que teve brevissima duração. Que motivos levaram Yrala a ordenar sucessivamente, as duas fundações? Rui Dias de Guzman, que conheceu ainda muitas das testemunhas destes fatos, escrevia em 1612 que seu avô, ordenando a povação de Ontiveros "determinó hacer una fundación en el camino del Brasil", para avisar por essa parte da costa sua majestade do estado da terra e prevenir "los grandes danos y asaltos que los portugueses hacian por aquella parte a los indios carios de esta provincia..." ("La Argentina" cap. XIV do livro IV).

Mais adiante, referindo-se à fundação de Ciudad Real, agora na foz do Pequiri, afirma mais explicitamente: "determinó (Yrala) hacer una población en la provincia del Guairá, por ser escalon y pasage del camino del Brasil, reduciendo a un cuerpo la poca gente que alli habia quedado de la vila de Ontiveros" (Ibidem, livro III, cap. III).

Enrique de Gandia não crê que Yrala fosse movido por tais motivos na fundação daquelas duas povoações, mas sim pela esperança de "sacar metal en cantidad" do rio Paraná, conforme afirmava Juan de Salazar em 1556 ("Las Misiones Jesuiticas y los bandeirantes paulistas", pag. 19 e seg.) Mais uma razão, afigura-se-nos, para situar a povoação num lugar de "escala e passagem" dos portugueses do Brasil. Por essa forma defendia ele a posse dos indios, motivo certo, e as riquezas metálicas, incentivo possivel das entradas dos portugueses. A Yrala e aos demais castelhanos responsáveis no governo e administração do Paraguai, não podiam passar despercebidas as reivindicações territoriais dos portugueses, que alcançavam a mesma cidade de Assunção. E, mais que todos os documentos, o mapa de Bartolomeu Velho, que em sua primitividade esquemática traça as primeiras estradas dos portugueses em direção ao Paraguai, nos convence de que o velho conquistador, fundando Ciudad Real, na foz do Pequiri, procurava barrar a audaciosa avançada dos portugueses, num lugar eminentemente estratégico, o ponto crucial do Piabiru com o Paraná, no caminho mais rápido para Assunção.

À luz das razões da geo-politica, que esclareceram sempre os conflitos de soberania sobre o curso dos grandes rios, entre os povos que pretendem, por um lado, remontá-los até às cabeceiras, e, por outro, baixa-los até à foz, parecem-nos claros os fundamentos da iniciativa de Yrala, assim como da persistência secular que levou os portugueses naquele rumo até ao Alto Paraguai e à fundação e defesa da Colonia do Sacramento; e os jesuitas espanhois a barrar-lhes o caminho, quanto lhes foi possivel.

Nem sempre as razões economicas, vistas no seu objetivo estrito, desligadas do campo mais vasto da geografia, em que se movem e que as enquadra, podem explicar a história. Todos os grandes capitães, em contacto direto com o terreno, mesmo antes de Napoleão, fundaram a politica na geografia.

Mas tanto Ciudad Real, como Vila Rica sôbre o Ivaí, como Xerez no Alto Paraguai, arrastaram até à destruição pelos bandeirantes existência precaríssima. Faltou-lhes a continuidade duma vida economica própria, fortemente radicada no solo, que animou outros nucleos urbanos dos espanhóis na América. O movimento da população e as suas atividades estiolaram rapidamente.

Nenhuma das vilas correspondeu à função a que foram destinadas pelos seus fundadores. E foi necessário que os jesuitas espanhóis, com a largueza politica de vistas, a habilidade e a persistência que em toda parte revelaram, houvessem chamado a si a missão de limitar o mais possivel, nas suas linhas gerais, o mito expansionista da Ilha-Brasil, e mais que tudo sôbre o vale do Prata.

Já vimos que na literatura geográfica espanhola, aparecem referências mais ou menos alarmadas ao amplo conceito dos portugueses sôbre a formação do Brasil, nas suas relações com a lagôa Eupana ou Dourada. Por sua parte, os cartógrafos espanhóis não deram acolhida em suas cartas aos supostos lineamentos da Ilha-Brasil e procuraram, ao contrário, limitar o mais possivel o âmbito da soberania portuguesa na América do Sul.

Mas toda a politica dos reis de Castela, na América, em face das pretensões portuguesas, foi timida passiva, e, salvo raras exceções, estritamente defensiva. Duas razões concorreram para isso: dum lado, a irresistivel atração dos centros argentiferos do Perú, que saciou nos espanhóis a fome de conquistas; de outro, a estruturação particular do Estado espanhol, que abdicou com frequência nas instituições religiosas funções de soberania politica. Assim se explica que à Provincia jesuitica do Paraguai tenha cabido traçar e executar com tenacidade um plano de reação contra a Ilha-Brasil dos portugueses.

Que ao lado do plano de evangelização dos indios tenha existido, umas vezes a secundá-lo, outras a apoiar-se nêle, como numa sanção suprema, um plano de expansão geográfica dos jesuitas espanhóis, julgamos fato capital e que merece explanação demorada. Aqueles que se têm ocupado dos conflitos entre bandeirantes e jesuitas esquecem com facilidade que a Companhia foi uma Ordem essencialmente politica, procurando insinuar-se e sobrepor-se por toda parte, como um Super-estado, aos Estados civis. Não nos propomos discutir a legitimidade das razões que levaram a Companhia, desde o seu fundador e fundamento, a adotar e definir essa atitude. Limitamo-nos a constatar e recordar o fato, sem a permanente consideração do qual permanecerão obscuros muitos e fundamentais aspectos da história americana.

Ordem, que fez dos seus objetivos religiosos uma politica, na acepção mais comum da palavra, teve a servi-la também, dentro das suas fileiras, politicos, diplomátas, e técnicos eminentes, que não recuaram ante os meios e os instrumentos com que os Estados em todos os tempos afirmaram, alargaram e impuseram a soberania politica aos outros povos. Apenas dentro do Estado espanhol, que assenta na base dum povo essencialmente individualista, êles utilizaram e encarnaram a solidez do laço religioso da nação, que na Espanha, através dos séculos, tem substituido ou corrigido as carências do laço civil, mais débil.

Advirta-se no entanto que a politica dos jesuitas, quer espanhóis, quer portugueses, na América, serviu os objetivos nacionais respectivos enquanto não lhes pareceu que ameaçava os interesses superiores da Companhia, fundada como um exército universal ad majorem Dei gloriam.

Se à Companhia de Jesus coube na América espanhola uma função politica incomparavelmente mais importante que na portuguesa, isso se deve, não ao menor zêlo dos ignacianos no Brasil, mas àquela profunda divergência de carater do Estado entre os dois povos. Se um Nobrega ou um Vieira não tiveram na história da formação geográfica do Brasil um papel tão eminente como um Torres ou um Montoya na formação territorial das republicas platinas, a razão cabe em grande parte à maior eficiência de poder civil entre os portugueses.

Não só no Brasil não houve necessidade dum Montoya que armasse os tupis contra os espanhóis, mas os mesmos jesuitas portugueses, sempre que os interesses superiores da Companhia no Paraguai ou nos Maynas eram ameaçados pelas hostilidades dos bandeirantes, fizeram causa comum com os seus confrades daquela provincia.

Não faltaram, é certo, na provincia jesuitica do Brasil, como na do Maranhão, padres que foram politicos eminentes. Lograram muitas vezes, com persistência e habilidade inexcediveis, traduzir os seus planos em leis da metrópole ou insinuá-los no regimento e na ação dos governadores gerais. Mas nunca, como

(Conclui na 5.ª pág.)

ALMOCE, JANTE E DANCE

das 20 à 1 hora da madrugada, em confortavel e luxuoso ambiente, reservado às distintas famílias, com salão próprio para banquetes de aniversários, casamentos, batizados, etc., à Av. Atlântica n. 66 — Leme — Na "FURNA DA ONÇA". — Telefones: 37-1322 e 37-1710 — P. F. da Sil/

Teatro

NOTICIÁRIO

Renato Viana já está apurando o seu elenco do Teatro Anchieta para a apresentação de quinta-feira, 12 do corrente, no Regina, com a peça de sua autoria "Jesus bate às portas", em 3 atos e 5 quadros.

Êsse primeiro espetáculo da temporada será dado numa "avant-première" especialmente dedicada à crítica e aos convidados do Anchieta.

"Jesus bate às portas" é uma réplica à "Agonia do Cristianismo", o célebre panflêto de Miguel Unamuno, cujo caso de consciência tem o sentido universal da própria agonia da sociedade moderna, tão profundamente abalada nos seus valores morais, éticos e religiosos.

Tendo assistido a essa peça, Dom Portocarrero Costa, bispo Diocesano de Mossoró e uma das mais eminentes figuras do clero brasileiro, dirigiu a Renato Viana, o seguinte telegrama:

— "Faço votos para que prossiga merecido êxito seu excelente teatro, cujo maior mérito é oferecer ao público, ao lado do duro e tristíssimo realismo da vida moderna, vazia de Deus e dos princípios sobrenaturais, a afirmação corajosa e franca de melhores ideais, orientando-o sadiamente através o enrêdo das suas peças".

— As localidades para tôdas as récitas da semana, inclusive da primeira vesperal de sábado, podem ser procuradas diariamente na bilheteria do Teatro Regina.

PARTIU O VASCO PARA O TORNEIO DOS CAMPEÕES CONTINENTAIS — A' bordo de um "clipper" quadrimotor DC-4 da Pan American World Airways, partiu, ontem, pela manhã, com destino a Santiago, via Buenos Aires, a representação do Vasco da Gama, campeão carioca de futebol, invicto, ao "Torneio dos Campeões", que reunirá na capital chilena o Colo-Colo, daquela cidade; o Nacional, de Montevidéu; o River Plate, de Buenos Aires; o Municipal, de Lima; o Emelec, do Equador; e o El Litoral, da Bolívia. A delegação seguiu sob a presidencia do desportista Diogo Rangel, levando, entre delegados, o técnico Flavio Costa, o juiz Gama Malcher, massagista Mario Americo e outras figuras do esporte. Acompanhando-a viajou um grupo de cronistas e locutores, da imprensa e do radio brasileiro. Na fotografia, um flagrante colhido momentos antes da partida do "clipper", vendo-se os jogadores e demais componentes da embaixada

Introdução à História das Bandeiras — XXIII

(Conclusão da 4.ª pág.)

na América espanhola suceder, conseguiram substituir-se inteiramente aos representantes e à iniciativa do poder civil.

No que respeita ao conceito e ao plano implícito na Ilha-Brasil, ninguém melhor, como vimos, o definiu e propôs do que o Pe. Simão de Vasconcelos. Também ao Provincial da provincia do Brasil não faltou a competência e a lucidez inerentes ao gênio da Companhia para traçar planos políticos. Nas palavras e nos atos de muitos dos jesuítas portugueses, que missionaram em terra de Santa Cruz durante o período colonial, sente-se a flama nacionalista, ardendo e velando pela grandeza territorial do Estado. Mas, quando pesamos em bloco a ação da Companhia de Jesus, considerada como organização inter-e-supra nacional, que alargou as suas provincias a toda a América do Sul, são muito maiores que os favores e o apoio prestados os obstáculos e as limitações, com que dificultou ou diminuiu a realização do grande mito expansionista.

Toda a diferença se resume em que a expansão geográfica da primitiva provincia de Santa Cruz foi obra do poder ou da iniciativa civil, realizada sempre contra a obstinada oposição dos jesuítas do Guairá, dos Tapes do Paraná, dos Itatinos, dos Chiquitos, dos Môchos e dos Maynas, que a reduziram o mais possivel, muitas vezes desajudados, quando não publica ou secretamente combatidos pelas autoridades espanholas.

Limitar... é evidente, este balanço à ação global da Companhia no que toca à formação territorial do Brasil. Sob este aspecto estrito, a investigação e o juizo histórico estão longe de haver medido a impotência do esforço, com que as bandeiras e os bandeirantes tiveram de haver-se contra o plano sábia e maquiavelicamente urdido e realizado pelos jesuítas espanhois.

Foi, como vimos, sôbre os caminhos que de S. Vicente levaram a Assunção, que se iniciou a reação espanhola ao movimento português na direção de Prata-Paraguai. Essa foi a grande linha de ataque e defesa reciproca. Por isso também coube principalmente aos padres da provincia do Paraguai a urdidura e a execução daquele plano, de que vamos ocupar-nos a seguir, para depois analisarmos as diferenças do meio, dentro do qual se criaram e desenvolveram as grandes figuras representativas da Companhia na América Ibérica, espanholas, como um Pe. Montoya, portuguesas, como um Pe. Vieira.

Casa Anglo-Brasileira S/A — PRAIA DE BOTAFOGO, 360/64 — SUCESSORA de MAPPIN — Móveis Decorações

REAÇÃO NO PREÇO DOS CEREAIS NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 7 (AP) — Os preços dos cereais, depois de uma baixa incessante durante três dias, reagiram hoje moderadamente. As entregas futuras terminaram com uma ligeira alta pela primeira vez desde quarta-feira. O trigo fechou com uma redução de 9 centavos por bushel (o limite máximo é de 10 centavos em cada sessão). O milho baixou 8 centavos. O trigo e o milho desceram ao limite minimo desde quarta-feira até ontem.

BAIXARAM OS COTAÇÕES NA BOLSA

CHICAGO, 7 (UP) — As cotações de milho, trigo, aveia, manteiga e outros produtos acusam novas baixas nas Bolsas de Mercadorias desta cidade. Na Bolsa de Cereais, somente a aveia deixou de cair até o limite permissivel.

EXCEÇÃO

NOVA YORK, 7 (UP) — Ao contrário das sensacionais baixas dos cereais, o açucar registrou ontem uma alta notável nas operações a termo da bolsa novaiorquina. Também o algodão mostrou-se firme.

ADVOCACIA CRIMINAL
DR. CELSO NASCIMENTO
Av. Alm. Barroso, 97, 9º and. Fones 32-7949; Res. 38-9441

Tentou matar a companheira

Maurisa da Silva, de côr preta, solteira, brasileida, com 39 anos, deu entrada ontem no H. P. S. em estado grave, vitima da furia de um homem com quem vivia maritalmente — Cipriano de tal, que a agrediu com um estoque, causando-lhe ferimento contuso na cabeça e no braço, bem como no hemi-torax, do mesmo.

Maurisa reside no morro do Jacarezinho, à rua da Varzea, s/n. Cipriano fugiu, logo após o covarde jesto.

DR. CAPISTRANO NARIZ OUVIDOS GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20-9.º tel. 22-8868

A ETERNA MENTIRA DO EXTERIOR

Interditado o "luxuoso" Bar Albatroz — Nova e proveitosa batida dos "comandos" — O proprietário do Café e Restaurante Caramulo preso em flagrante — A ação dos sanitaristas durante o Carnaval

Os "Comandos" da Prefeitura, na noite de ante-ontem, realizaram mais uma batida noturna na zona sul.

EM BOTAFOGO

Foram inspecionados os seguintes estabelecimentos: — Café Itú, à rua Voluntários da Pátria, 341. Este café já tinha intimação para cumprir exigências, não as havendo, entretanto, atendido. Foi fechado por falta de asseio e em face das gravíssimas irregularidades constatadas; Café e Bar Flor de Botafogo, à rua Voluntários da Pátria, 347 (segunda visita): também fechado por falta de higiene e devido a inúmeras infrações; Café e Bar Bolama, à rua Real Grandeza, 324: autuado por falta de asseio e intimado a cumprir várias exigências dentro de curto prazo de tempo; Café e Leiteria Iris, à rua General Polidoro, 330: foi considerado pelas autoridades sanitárias em boas condições de higiene.

INTERDITADO O CAFE' E RESTAURANTE CARAMULO

..Este estabelecimento sito à rua Real Grandeza, 254 foi surpreendido pelos "Comandos" em precaríssimas condições de higiene. As irregularidades gravissimas forçaram as autoridades a determinar o seu fechamento imediato, só podendo reabrir depois de atender a todas as exigências que lhe foram impostas.

PRESO EM FLAGRANTE O DONO

Ao ser inspecionada a casa, os sanitaristas descobriram grande quantidade de lombo podre. Diante de tão grave atentado à saude do povo os "comandos" depois de fazer aplicar ao sr. Serafim dos Anjos Fernandes — inescrupuloso comerciante sócio da firma M. Paiva Fernandes — as penalidades previstas pelo Código Sanitário, solicitou a presença da Rádio Patrulha a qual, prontamente, compareceu ao estabelecimento, tendo o detetive Zildo Lisboa, da RP-5, constatado a infração e conduzido preso o envenenador.

EM COPACABANA

Após a batida, em Botafogo, a caravana rumou para o bairro considerado o mais elegante da cidade e os resultados da rigorosa inspeção foram os seguintes: Bar e Café Tropical, à rua Siqueira Campos, 77: fechado por falta de asseio e em face de várias infrações; Café Beira Mar, à rua Siqueira Campos, 57: foi autuado por falta de higiene e intimado a cumprir exigências; Bar Continental, sito à mesma rua 53: também foi autuado por falta de higiene e por falta de uniforme nos seus empregados, tendo sido intimado a cumprir as exigências do Código Sanitário; Leiteria Vigor, à Av. N. S. de Copacabana, 644, foi autuado, duas vezes, por falta de asseio e em virtude de manter diversos alimentos expostos. Tambm sofreu intimação para satisfazer as exigências indispensavois; Café Rio-Lisboa, à Av. N. S. de Copacabana, 1.072: autuado por falta de asseio e intimado a cumprir as exigências julgadas necessárias ao seu perfeito funcionamento; o Café Ideal, rua Francisco Sá, 23: fechado por falta de asseio e em virtude de inúmeras infrações. Foram-lhe aplicadas, como acontece nos casos de interdição, as penas decorrentes dos respectivos autos de infração e termos de intimação; Café e Bar Hollywood, à Av. N. S. de Copacabana, 1.436: também fechado por idênticas razões às do seu congênere anterior; e o Café e Restaurante Atlantico, à rua Francisco Otaviano, 37: autuado por falta de asseio e intimado a cumprir, dentro de quinze dias, a todas as exigências indispensaveis ao seu funcionamento de acôrdo com as normas sanitárias.

INTERDITADO O "ALBATROZ"

Os ponteiros acusavam 1,40 horas, exatamente, quando os "Comandos" fizeram parar os seus carros, silenciosamente, defronte ao Bar Albatroz, de aparência luxuosa e com preços astronômicos afixados nos seus cardápios. O elegante bar estava repleto de fregueses.

Varejada a casa, as decepções foram se sucedendo, umas após outras, num contraste verdadeiramente chocante com a impressão causada pelo brilho exterior de gás neon. Irregularidades gravissimas em desrespeito revoltante aos mais comezinhos principios de higiene, foram constatadas, neste bar, pelas autoridades sanitárias, e a medida extrema não se fez demorar.

Foi advertido severamente o gerente Eugênio Lopes que, em atitude revoltante e irresponsável sorria ao ouvir as admoestações que lhe eram feitas.

Ficou determinado que o estabelecimento só voltará a funcionar depois de ser julgado pelo Departamento de Higiene, em perfeitas condições sanitárias.

REABERTO O "CAFÉ NICE"

Voltou a ser inspecionado o "Café Nice" sito à Avenida Rio Branco. Esse estabelecimento melhorou em 200%, em suas instalações e condições sanitárias.

A AÇAO DOS "COMANDOS" DURANTE OS FESTEJOS A MOMO

Estamos informados de que os "Comandos Sanitários" exercerão rigorosa fiscalização durante o Carnaval, realizando incursões, de surpresa, nas sociedades recreativas em geral, assim como nos locais onde serão fornecidos comestiveis e bebidas ao público.

COMUNICAÇÃO

A FAMILIA DE JOÃO NEVES DE SOUZA (João da Margarida) avisa aos seus amigos e companheiros que a missa de 7.º dia será realizada no próximo dia 9 (Segunda-feira), na Matriz de Santo Cristo, às 9 horas da manhã.

Penhoradamente agradece a todos que comparecerem a êste ato cristão. —

CAFE' "ANDALUZA"
Não se esqueça de pedir UM CHOCOLATE ao seu fornecedor ao comprar 1 quilo de café marca ANDALUZA
RUA DOS ANDRADAS, 23

TELEPHONE
— BRANCO OU TINTO —
Os vinhos preferidos pela sua pureza e ótima qualidade
A VENDA EM TODA A PARTE, EM GARRAFAS, MEIAS E GARRAFÕES

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contráto celebrado com o Govêrno na União em 30 de Janeiro de 1945, e averbado em 30 de Janeiro de 1946, na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1946

302.ª EXTRAÇÃO — PRÊMIO MAIOR: CR$ 2.000.000,00 — PLANO O

Lista da extração de SÁBADO, 7 DE FEVEREIRO DE 1948

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 6.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta verde, fundo laranja e azul e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 7 DE FEVEREIRO DE 1948, às 14 horas

5 113 PRÊMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.113 PRÊMIOS

0 [illegible] 1 [illegible] 2 [illegible] 3 [illegible] 4 [illegible] 5 [illegible] 6 [illegible] 7 [illegible] 8 [illegible] 9 [illegible] 10 [illegible] 11 [illegible] 12 [illegible] 13 [illegible] 14 [illegible] 15 [illegible] 16 [illegible] 17 [illegible] 18 [illegible] 19 [illegible] 20 [illegible] 21 [illegible] 22 [illegible] 23 [illegible] 24 [illegible] 25 [illegible] 26 [illegible] 27 [illegible] 28 [illegible] 29 [illegible]

8726 — 80.000,00 Cruzeiros — RIO

9396 — 60.000,00 Cruzeiros — S. PAULO

20140 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — RIO

21063 — 100.000,00 Cruzeiros — ALEGRE

25754 — 200.000,00 Cruzeiros — MACEIÓ

29428 — 400.000,00 Cruzeiros — RIO

PREMIOS MAIORES

20140	2.000.000,00 de Cruzeiros	RIO
29428	400.000,00 cruzeiros	RIO
25754	200.000,00 cruzeiros	MACEIÓ
21063	100.000,00 cruzeiros	[illegible]
8726	80.000,00 cruzeiros	RIO
9396	60.000,00 cruzeiros	S. PAULO

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM O TÊM CR$ 400,00

O escritório à Rua Senador Dantas N. 84, estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11 ½ e das 13 ½ às 16 horas, exceto nos dias feriados

A administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes

No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o ultimo, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

302.ª EXTRAÇÃO — Pela Concessionária: Sociedade Civil de Concessões Federais — DOMINGOS DEMARCHI — HEITOR DIAS PALHARES — O Fiscal do Govêrno: ODILON DA SILVA CONRADO — 302.ª EXTRAÇÃO

Turfe

REMOLACHA FOI A GANHADORA DA PRINCIPAL PROVA DA TARDE DE ONTEM

FINGIDA (W. Andrade), HESIONE (S. Ribeiro), CAÀ-PUAN (L. Rigoni), FURACÃO (R. Freitas), MANGERONA (D. Ferreira), DON PAULITO (L. Rigoni) venceram as provas restantes

Resumo técnico da reunião de hoje

1.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 22.000.00 — 6.600.00 e 3.300.00.
1.º Fingida, W. Andrade — 54 ks.
2.º Taoca — J. Portilho — 54 ks.
3.º THEBANO — L. Rigoni — 56 ks
Tempo: 88" 4-5
Diferenças: 1 corpo e meio e 1 corpo e meio.
Ponta: Cr$ 29.5
Dupla (34) Cr$ 31.00
Places: Cr$ 17.00 e 13.00
Movimento do pareo: Cr$ .. 438.000,00
Entraineur: Jorge W. Viana.

2.º PAREO — 1.200 METROS — Cr$ 20.000,00 — 6.000.00 e 3.000.00
1.º Hesione — S. Ribeiro — 51 ks.
2.º Farrusca — J. Maia — 50 ks.
3.º Picada — L. Rigoni — 52 ks.
Tempo: 76" 1-5
Diferenças: 3 corpos e 3 corpos.
Ponta: Cr$ 10.00
Dupla (14) Cr$ 33.00
Places: Cr$ Não houve.
Movimento do pareo: — Cr$ 338.470 00
Entraineur: Dionisio M. Oliveira.

3.º PAREO — 1.800 METROS — Cr$ 25.000,00 — 7.500.00 e 3.750.00
1.º Caá-Puan — L. Rigoni — 52 ks.
2.º Furioso — A. Barbosa — 56 ks.
3.º Bastardo — O. Reichel — 51 ks.
Tempo: 115"
Diferenças: 3 corpos e 1 corpo
Ponta: Cr$ 46 00
Dupla (23) Cr$ 74,00
Places: Cr$ 22.00 e 24.00
Movimento do pareo: Cr$ .. 555.115.00
Entraineur: Nelson Pires.

4.º PAREO — 1.400 METROS Cr$ 22.000.00 — 6.600.00 e .. 3.300.00
1.º Furacão — R. Freitas — 58 ks.
2.º Flor do Campo — A. Barbosa — 56 ks.
3.º Três Pontas — O. Reichel — 52 ks.
Tempo: 88" 3-5
Diferenças: 1 corpo e 2 corpos
Ponta: Cr$ 29.00
Dupla (14) Cr$ 26 00
Places: Cr$ 14.00 e 14.00
Movimento do pareo: — Cr$ 546.070.00
Entraineur: Celestino Gomes.

5.º PAREO — (Betting) — 1.400 METROS — Cr$ 22 000,00 — 6.600.00 e 3.360.00
1.º Mangerona — D. Rerreira — 56 ks.
2.º Lula — O. Reichel — 56 ks.
3.º Informador — L. Coelho — 52 ks.
Tempo: 88" 3-5
Diferenças: 2 corpos e 1 corpo
Ponta: Cr$ 21.00
Dupla (12) — Cr$ 47.00
Places: Cr$ 12.00 — 18.00 e 11.50
Movimento do pareo: Cr$ .. 601.220.00
Entraineur: Manuel de Souza.

6.º PAREO — (Betting) — 1.600 METROS — Cr$ 25.000,00 — 7.500.00 e 3.750.00.
—1.º Don Paulito — L. Rigoni, — 58 ks.
2.º Galhardia — D. Ferreira — 54 ks.
3.º Guineo — W. Meirelles, 53 ks.
Tempo: 102"
Diferenças: cabeça e 5 corpos.
Ponta — Cr$ 20.00
Dupla (23) — Cr$ 15.00
Places — Cr$ 11.00 e 13 00
Movimento do pareo — Cr$ .. 559.800.00
Entraineur: Henrique de Souza.

7.º PAREO — (Betting) — 1.400 METROS — Cr$ 25.000,00 — 7.500.00 e 3.750.00
1.º Remolacha — J. E. Ulloa — 50 ks.
2.º Cinderela — O. Reichel — 51 ks.
3.º Don José — W. Meireles — 57 ks.
Tempo: 87" 3.5.
Diferenças: 4 corpos e ½ corpo.
Ponta: Cr$ 50.00
Dupla (13) Cr$ 63.00
Places: Cr$ 18.50 e 16.00
Movimento do pareo — Cr$ .. 675.930.00
Entraineur: Mario de Almeida.

CONCURSOS: Cr$ 341 840,00
MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS — Cr$ 3.764.910.00
PISTA DE AREIA SECA.

Bazar Gêmeos
Louças, Ferragens, Tintas Baterias de Aluminio e Papelaria. — Av. João Ribeiro, 104 (Pilares) — Tel: 49-4518

CARNAVAL NO JOCKEY CLUB

O Jockey Club Brasileiro estará na próxima terça-feira aberto para um jantar dançante que promete ir pela noite a dentro tais os preparativos que estão cercando esta nota final do tríduo de Momo. Após às 22 horas não serão permitidos menores de dez anos no salão.

FRATURAS — LUXAÇÕES — Raio X a domicilio
Doenças dos ossos e articulações
CLINICA DO DR. NEWTON PAES BARRETO
FONES: Clinica 32-0484 às 17 horas Residência 28-0992
Hospital pela manhã — 32-2280

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS
Rua Araujo Porto Alegre, 36 — Esplanada
Departamento de Instrução
Diretor: Prof. Miguel Jasselli
Uma instituição modelar. Visite-a e procure informações
CURSO TÉCNICO DE CONTABILIDADE
Matricule-se quanto antes. Recebem-se tranferências. Restam poucas vagas. Aulas pela manhã e à noite. Excelente oportunidade para os que concluiram a quarta série ginasial.
CURSO COMERCIAL BÁSICO
Aulas à tarde e à noite
ARTIGO 91
Um dos cursos de mais renome na cidade. Ótimos resultados foram obtidos por grande número de alunos, nos recentes exames no Pedro II. Aulas pela manhã e à noite. Restam trinta vagas para a nova turma a iniciar-se em 16 de fevereiro vindouro.
ADMISSÃO
Aulas à tarde e à noite
CURSO BÁSICO DE SECRETARIADO
Um curso prático e eficiente. Português, Matemática, Taquigrafia, Datilografia, Noções de Contabilidade e Inglês. Pela manhã à tarde e à noite.

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA

RENEE FAURE ✱ JANY HOLT
SYLVIE ✱ MILA PARELY

ANJOS das RUAS

NAC. JORNAL DA TELA

HOJE

no Estudio e na Tela

Filmes de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAN E CARIOCA — "É Com Este Que Eu Vou", filme nacional com Oscarito, Marion, Grande Otelo, Catalano e outros. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALÁCIO E AMÉRICA — "Dupla do Outro Mundo", com Cary Grant e Constance Bennett. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — "Bandido a Muque" com Cantinflas e Emilia Guiu. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ — "Noites de Alerta" com Josephine Baker, e "Na Casa do Fantasma" com o Gordo e Magro. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Fúria no Céu" com Ingrid Bergman, e "Os Quatro Testamentos", com James Grag. — A partir das 14 horas.

IMPÉRIO — "Prisão" com Liliane Laine e Mânoel Roero. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITOLIO — Sessões passatempo. A partir das 10 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões passatempo. A partir das 10 horas.

METRO PASSEIO — "Anjo das Ruas". Às 11,40 — 1,45 — 15,50 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA E METRO-COPACABANA — "Anjo das Ruas". Às 13,45 — 15,50 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ E STAR — "O Passe da Morte" com Randolf Scott. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO CARLOS — "Princesa Boêmia" e "Demonios em Luta". — A partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "A Canção Inesquecivel". — Às 12 — 14,20 — 16,40 — 19 e 21,20 horas.

IPANEMA — "Tornaram-me um criminoso", à partir das 14 horas.

ROXY — "Olhai os Lirios do Campo", com Silvana Roth. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MONTE CASTELO — "É Com Este Que Eu Vou", filme nacional, com Oscarito e Grande Otelo — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJÁ — "É Com Este Que Eu Vou". A partir das 14 horas.

2ª Semana!

ATLANTIDA apresenta OSCARITO em

É COM ÊSTE QUE EU VOU

com CATALANO - MARION - GRANDE OTELO - HELOISA HELENA - EMILINHA BORBA - ALVARENGA e RANCHINHO - E OUTROS

Direção: CARLOS MANGA BURLE

HOJE — SÃO LUIZ — VITORIA — RIAN — CARIOCA — PIRAJÁ — ICARAÍ — MONTE CASTELO — CAPITOLIO

HORARIO: 2-4-6-8-10 horas

AVANT-PREMIERE — SÃO LUIZ

Três noites de farra no "Palácio da Folia"

O estrondoso sucesso alcançado pelo baile dos desportistas no Palácio da Folia, como foi denominado o Palácio Metropolitano dos Esportes, faz prever o mais completo êxito para os demais bailes carnavalescos que ali serão realizados, hoje, amanhã e terça-feira gorda, além das matinées infantis amanhã e terça-feira constituindo uma verdadeira maratona para a petizada.

Tudo indica que os bailes do Metropolitano ou do Palacio da Folia merecerão as preferências do público, já que serão os bailes inigualaveis da Cidade Maravilhosa, com a grande vantagem do aprazivel local onde está ubicado o magnifico salão de bailes. Representações dos clubes e blocos carnavalescos comparecerão aos bailes do Metropolitano, alegrando o ambiente durante as quatro noites que faltam e bem assim, as matinées infantis de que participarão os petizes King Kong, Olaguivel, o Homem Montanha, Alfio Baronti, Gorila, Sarkis, Kangurú, Manoel Moreira da Fonte, Aldo Bogni e o Gigante de Memel, para alegria e satisfação da gurizada da folia.

CERA TABU
Mais brilho com menos trabalho

DR. WERTHER DUQUE ESTRADA
DOENÇAS DOS OLHOS — TRATAMENTO — OPERAÇÕES
13 de MAIO, 23 - 16.º — S-1.610/12 — ED. DARKE — 42-9032 - 48-1107

PALACIO — ROXY — AMERICA — 2ª FEIRA — Às 2-4-6-8-10 horas

ANN SHERIDAN - LEW AYRES - ZACHARY SCOTT

QUEM TEVE A CULPA DE SEU PECADO?

A CRUZ DE UM PECADO (THE UNFAITHFUL)

EVE ARDEN — STEVEN GERAY — Direção de VINCENT SHERMAN — Produção de JERRY WALD

TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ — AVANT-PREMIERE — SÃO LUIZ

VIAS URINARIAS
Doenças sexuais — Operações
Doenças de Senhoras
Dr. Almeida Cardoso
Av. Rio Branco, 128, 10.º andar. Fone: 42-0242

SANA-TÔNICO
Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações

O TREM COLHEU O ONIBUS

FLORIANOPOLIS, 6 (Asapress) — Um desastre de sérias proporções ocorreu na cidade de Blumenau. Um carro de passageiros da Viação Catarinense foi apanhado pela ré, por um trem, resultando do desastre grande numero de feridos.

FICA NOVO
SEU TAPETE
COPACABANA
LAVA, CONSERTA, ENGOMA E RENOVA AS CORES
LAVAM-SE GRUPOS ESTOFADOS. GUARDAM-SE TAPETES.
Av. Henrique Dumont, 66 (ant. Otaviano Hudson, 14)
TELS. 27-7195 — 47-0386

IRREGULARIDADES NA PENITENCIÁRIA DE NEVES

BELO HORIZONTE, 7 — Graves acusações foram feitas contra a direção da Penitenciária de Neves, por intermédio da Comissão Permanente da Assembléia Legislativa, em nome dos presos ali recolhidos.

Segundo essa denuncia os prisioneiros estariam sendo barbaramente espancados, bem como faltariam medicamentos para os enfermos, tendo havido vários falecimentos por esse motivo. Terminam os denunciantes pedindo à Assembléia que apure a veracidade da denuncia realizando uma sindicancia naquela penitenciária.

LABORATÓRIO
Barros Terra
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez)
Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1836 — Tel. 32-6900 — Sempre um médico de 8 às 18 horas (Aos sábados até 12 horas)

"NOITE ETERNA"

"NOITE ETERNA" (The Long Night), produzido pela RKO Radio. Êste é um drama forte e cheio de "suspense", que recebeu uma direção notável de Anatole Litvak, e da critica norte-americana os maiores elogios! Todos foram unânimes em considerar a "performance" de Fonda como a melhor em tôda a sua carreira; vivendo a figura do amargurado "Joe", um homem marcado pela vida, o grande ator entusiasmará os "fans" pelo seu trabalho pujante e impecável! A critica também recebeu com entusiasmo a criação da loura Barbara Bel Geddes, ex-atriz de palco, que faz da meiga "Jo Ann", algo de inesquecivel para o "fan"! Miss Bel Geddes firma-se na constelação de Hollywood como uma das melhores "ingênuas" que o cinema apresentou ultimamente; ela dá um sentido novo ao papel de "ingênua". Possui forte temperamento dramático, e vive (não "representa") sua parte com encanto e sentimento! Outras figuras que vibram neste sobêrbo espetáculo dramático são: Ann Dvorak, esplêndida na desiludida "Charlene", Vincent Price como o infame "Maximilian", Moroni Olsen, Queenie Smith, etc. Para os apreciadores de filmes fortes e emocionantes, aconselhamos assistir êste filme, considerado um dos melhores do ano pela critica! "NOITE ETERNA" estará quarta-feira de Cinzas nos cinemas Plaza — Parisiense — Astória — Olinda — Ritz — Star e Primor.

NOTAS DE UM TURISTA SEM PRESSA

(Continuação da 3.ª página rotogravada)

mas águas em que Tibério se banhava. Porque, no inverno, Anacapri não perde sua côr local como no verão, quando chegam rapazes que calçam sandálias douradas e andam de «shorts».

Anacapri é interessante assim, com seus habitantes conversando no largo que é tribuna, congresso e campo de futebol dos meninos pobres.

Anacapri, no inverno, tambem convida à vagabundagem, como deve convidar no verão. Só que a vagabundagem no tempo de calor não é solitária. Há muitos vagabundos que procuram Anacapri, vindos de todas as partes do mundo. Nem todo mundo conhece esta ilha que é um dos lugares mais lindos da terra, mas todos sabem como ela é, o que ela tem para oferecer. Desde Augusto que ela tem sido claustro e refúgio de homens excepcionais. Em Capri, o mundo é visto com óculos escuros. Capri fica longe, num lugar onde as vozes chegam abafadas e as frases estropiadas. Capri não compreende o que gritam na O. N. U., nem entende os gestos dos Quatro Grandes e dos inúmeros pequenos. Sabe apenas que Genaro tem um cavalo, chamado Barão, que atende pelo nome e conhece os passageiros. Quando bombardeavam Nápoles, os moradores de Capri olhavam os clarões que, de longe, pareciam fogos de artifício.

Capri tem velhos pescadores aposentados que não se cansam de contar aos meninos as mesmas histórias de tempestades e sereias.

Depois que vimos Capri, que vivemos em Capri, nós voltamos ao mundo com reservas imensas de poesia, com um carregamento de sonhos que basta para substituir quase tudo.

Leva-se mais, leva-se a certeza de que não se vive apenas uma vez. Morre-se uma vez porque, em Capri, a vida se multiplica mil vezes.

GRITO DE CARNAVAL NO JARDIM DE EVA

(Continuação da 2ª página rotogravada)

tistas, figuras expressivas na nossa sociedade e jornalistas, todos vassalos e como tais côncios de que Rei Momo era o tal e imperava no duro.

Wahita, que, como sabemos, foi "Rainha das Atrizes, em 1947", ao ser cumprimentada pelo soberano quis devolver-lhe a coroa com a qual ele próprio havia, um ano atrás, cingido sua cabeça.

S. M. porém, num gesto "aristocrático", digno de um rei, declarou que não a receberia, porquanto Wahita continuaria sendo a "Rainha das Atrizes de 1947".

Comovida, a meiga e querida soberana dobrou-se à disposição real e ficou de reter a preciosa reliquia até que Aimée, sua sucessora a recebesse oficialmente.

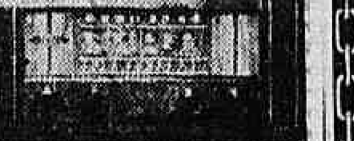
E a festa prosseguiu em forma de uma magnifico carnaval, puxado por S. M., o folião mais perfeito deste mundo.

QUARTA-FEIRA DE CINZAS, DEFINITIVAMENTE A ESTRÉIA DE "VIRTUDE SELVAGEM" (THE YEARLING). — Gregory Peck, num grande papel, é o "astro" do filme admirável que os 3 cines Metro vão apresentar na Quarta-feira de Cinzas, êsse "Virtude Selvagem" (The Yearling) que tanta curiosidade está despertando e que nos vai revelar o rapazinho escolhido dentre 12.000 para o impressionante papel de Jody, filho de Peck no filme. Jane Wyman é outra grande figura da interpretação dessa obra-prima em tecnicolor dirigida por Clarence Brown e carinhosamente produzido para a Metro-Goldwyn-Mayer por Sidney Franklin. No clichê, Gregory Peck, o intérprete de Penny Baxter em "Virtude Selvagem"

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

DR. LAURO LANA
Coração — Pulmões — Rins
Clinica Médica em geral
Rua Visconde do Rio Branco, 34
De 14 às 18. Consultas
Cr$ 30.00 — Tel: 22-4749

TENHA O MUNDO EM SUA CASA, COM UM RADIO
TESPIS



Compre melhor afastando o intermediário. Vá hoje e confirme êste anuncio à
R. SENADOR DANTAS, 33
Sobrado — Com oficinas próprias

Diretor da Colônia Correcional de Dois Rios

Perante o ministro da Justiça e Negócios Interiores, tomou posse, em data de hoje, o coronel José Rodrigues Pessoa, no cargo, em comissão, de diretor da Colônia Correcional de Dois Rios.

PARTOS A DOMICILIO
Clinica especializada de Senhoras
ovários, útero, hemorragias, tumores
Dr. André de Albuquerque
Parteiro do H. C. E.
RUA MEXICO, 41 — 3.º Andar
Marque sua hora pelo Tel. 28-8294

PROFESSORES (AS)

ABERTAS INSCRIÇÕES NO COLÉGIO ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

Acham-se abertas na sede do Colégio Estados Unidos do Brasil S/A., em organização, sita a Av. Rio Branco 39, 20.º andar, salas 2.005/6, as inscrições para os professores que queiram fazer parte do futuro corpo docente do Colégio, corpo de professores êste que variará de duzentos à duzentos e cinquenta pedagogos, de tôdas as disciplinas, para os cursos primário, ginasial, clássico, cientifico, normal, filosofia e profissional.

As condições para que os interessados possam fazer parte do corpo docente do Colégio serão as seguintes:

a) Conduta ilibada;

b) Colaborarem com a instituição, na fase de sua organização;

c) Serem acionistas do Colégio Estados Unidos do Brasil.

Para melhores informes queiram os interessados se dirigir ao Dr. Ulderico Pires dos Santos, no endereço supra, das 14 às 18 horas, diariamente.

A Sra. quer colocar as suas próprias CORTINAS?
Adquira as armações ajustáveis
UTILAR
(Pat. 28.527)
São as únicas que oferecem as seguintes vantagens:
I — SUA ELASTICIDADE DISPENSA PARAFUSOS DE AJUSTE.
II — A própria armação possui, fixos, os dispositivos para passagem dos cordéis.
III — Toda a armação vem acompanhada de um folheto elucidativo, o qual contém instruções PARA POSSIBILITAR A QUALQUER PESSOA SUA COLOCAÇÃO.
Exija porém, a legitima, que traz o sêlo amarelo "UTILAR"
Fab. ALDO ZULIANI & IRMÃO — Rua Ana Nery 1.111 — Fone, 3-7044 — São Paulo. Rep. MOVEIS DE DIVITIIS LTD — R. ALM. COKRANE, 12 — Fone, 28-7111 — Rio de Janeiro

Mundo Social

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS
Rosa de Souza Pestre
Elvira Pinto Ferreira

SENHORITAS
Vânia Lopes da Cruz Agiabo
Déa Monteiro Miranda
Nadir Azevedo Gajo

SENHORES
Professor Velho da Silva
Ministro Bernardino José de Souza, do Tribunal de Contas
Júlio Barata, do Tribunal de Justiça do Trabalho
João de Lourenço, Chefe do Gabinete do Ministro da Fazenda
Ioldory Taborda
João Pereira Machado
Diplomata Manuel Pio Correia
Deive Miler
Sérgio Magalhães.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORAS
Leonidia Borja Reis
Vanda Gamaro
Olinda Andrade, espôsa do nosso confrade Oscar Andrade

SENHORITAS
Marisa Cardoso Siqueira
Lucy Rodrigues

SENHORES
General Renato Pasquet, comandante da 2ª. Região Militar
Francisco Cecilíano
Professor Délio Marcondes
Rui Portela
Henrique Cesar
Manuel Augusto Carvalho
Adelino Teixeira
Comendador Serafim Sofia
Valter Barbosa
Temistocles Noronha Lima

— Faz anos têrça-feira próxima o menino Ilclar da Silva Madeira, filho de Cleantho Madeira e de D. Ilva da Silva Madeira. Em sua residência, à rua São Roberto, 36-A, Estácio de Sá, será oferecida uma mêsa de doces aos seus amiguinhos.

Na data de amanhã transcorre o aniversário natalicio do comerciante Nilson Moreira Medeiros, elemento de destaque nos meios comerciais desta praça.

Clubes e Festas

HIGH-LIFE CLUBE — Hoje, amanhã e depois de amanhã, dias consagrados ao Carnaval, o High-Life Clube abrirá os seus salões para os tradicionais bailes a fantasia.

CLUBE DOS CONTADORES — Hoje, na sede do C. R. Guanabara, o clube dos Contadores fará realizar o seu baile de Carnaval, com inicio às 23 horas.

Homenagens

Continuam chegando inúmeras adesões ao banquete que os amigos e admiradores do dr. Barbosa Lima Sobrinho vão lhes oferecer, no dia 14, às 12.30 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, à rua Santa Luzia 30?. As listas continuam à disposição dos interessados, no "Jornal do Comércio", na portaria da Câmara dos Deputados, na livraria Vitor e na secretaria da A. B. I.

Conferências

IGREJA POSITIVA DO BRASIL — Será realizada hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant, 74 (Glória), uma conferência pública sôbre a Teoria da Humanidade, Concepção fetichico-positiva da Terra ou Grão-Fetiche e do Espaço ou Grão-Meio.

Cinema na A.B.I.

Atendendo ao desejo manifestado de inúmeros associados, o departamento cultural da A.B.I. pelo seu diretor de cinema, deliberou que, a partir de 22 de fevereiro vindouro, quando será realizada a próxima sessão cinematográfica infantil a mesma tenha inicio às 16 horas.

Chuveiros Elétricos
Marca "Princesa" a 480 cruzeiros inclusive a instalação com certificado de garantia de 3 anos — Sr. Oliveira telefone 23-3840.

VAMOS ECONOMIZAR
No encerramento do seu lar deve economizar tempo e energia. Experimente a cêra Royal que além disso é muito mais econômica.

Colmeia de Pintores do Brasil

Hoje, domingo, apesar de ser dia consagrado à folia carnavalesca, a Colmeia de Pintores do Brasil, tendo à frente seu diretor, professor Levino Fanzeres, irá ao alto da Caixa dágua, em S. Januário, fazer, pela manhã, estudos pitorescos do local.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e Sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 18.º ANDAR, SALA 1.901

A gerência da Furna da Onça
avisa aos seus dinstintos frequentadores que funcionará normalmente durante os dias de Carnaval, em sua filial à Avenida Atlântica, 66 — (Leme), com animada orquestra executando o afamado frêvo Pernambucano, no horário das 20 às 5 horas sem cobrança de entrada. A Matriz, à Rua Ouvidor, 29, não funcionará por motivo de obras de suas instalações que serão ampliadas só voltando a funcionar na próxima quarta feira, dia 11.
Informações pelos Tels.: 37-1322 — 37-1710.

RADIO

DUAS LIBERTAÇÕES

Chegará o dia em que o jornal será um disco fácil de ser manejado. O leitor (leitor não; ouvinte) tirará um minusculo aparelho do bolso e porá o jornal-disco a rodar. Ouvirá, então tudo: ruidos, musica, imprecações, assobios, gritos, tudo enfim, que vem da garganta humana e das coisas e utensilios. Porque, só assim teria uma idéia, por exemplo, da cronica que estamos rabiscando, no momento. E' que já estamos dominados e envoltos pelos folguedos do reinado de Momo. Aqui na Praça Mauá, sucedem-se os blocos, cada qual mais entusiastico e brincalhão. Cuicas, pandeiros, tamborins, trumpetes, saxes, bombos e instrumentos nascidos da inventiva ou imaginação particular, exóticos, rudes e simples levam aos ares uma sinfonia luciferiana, doida, conturbadora, mas que faz bem à alma, mormente à alma retezada, nervosa, insatisfeita, recalcada, que precisa, que quer, que implora um milagre de explusão psiquica ou sensacional.

O carnaval realiza esse milagre. A alma torturada nele se encaixa, toma formas, vai quebrando todos os enigmas, vai esmagando todos os preconceitos; vai desdenhando, rindo, gargalhando de todas as convenções sociais restritivas, de todas as suas amarguras e desesperanças. E é dentro desse poema super-futurista ou amalucadamente modernista, que o carioca figura, como o verso mais expressivo, como o verso de sangue e de carne.

A todo instante, vamos à janela e ficamos olhando, com a alma em reboliço, o movimento das ruas, esse movimento maravilhoso, epico, que Shakespeare precisava ver e sentir. Moças e rapazes, de mistura com velhotas e crianças, vão saracoteando, doidas, alegres, frenéticas, sensuais e amorosas. Mas, já é o terceiro enterro que passa, vagorosamente, entre a multidão e entre os ritmos de "E' com esse que eu vou", "Rosa Maria", "Minueto" e "Enlouqueci" e outros.

A morte e o carnaval são as duas libertações. Por isto cruzaram as ruas e disseram, um pró outro: "Não me digas adeus".

MIGUEL CURI

APERTA-SE O CERCO DE MUKDEN

PEIPING, 7 (AQ) — Despachos para a imprensa pró-nacionalista admitem que piora rapidamente a posição militar do govêrno chinês na Mandchuria.

Os despachos coincidem ao darem as seguintes vantagens para as forças comunistas chinesas: conquista de Lisoyang, importante cidade ferroviária a 35 milhas ao sul de Mukden; infiltração de Yingkow, o melhor porto do govêrno na Mandchuria; e completo isolamento de Anshan, cidade em poder dos nacionalistas e a 15 milhas ao sul de Liaoyang, na ferrovia Mukden-Dairen.

O cêrco comunista em torno de Mukden se aperta cada vez mais e aumenta a intensidade dos ataques contra Suchiatun, cerca de 7 milhas apenas de Mukden.

Os despachos dizem que os preços em Mukden são cinco vezes maiores dos que os de Shanghai, onde a inflação elevo uos preços a alturas quase proibitivas.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

O NOVO DIRETOR DE SUA SECRETARIA GERAL

Exonerou-se, por motivo de saude, do cargo de diretor da Secretaria Geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística o sr. Alberto Martins, do quadro do Ministério da Educação e Saude, e que exercia aquelas funções há longos anos. Para substitui-lo, foi nomeado, por ato recente, o sr. Waldemar Lopes, chefe do Serviço de Divulgação da mesma Secretaria. A chefia daquele Serviço passou a ser exercida pelo sr. Lourival Camara, antigo diretor do Departamento Estadual de Estatística de Santa Catarina.

Coração — Figado — Estômago — Rins
DR. RENÉ MANZO
Clinica Médica em geral
Rua Visc. Rio Branco, 34 — De 9 às 11. Consultas. Cr$ 30,00
Tel. 22-4749

Estude por Correspondência
desenho mecânico e arquitetônico
A indústria mecânica e as obras arquitetônicas precisam, atualmente, de milhares de desenhistas técnicos. V.S. pode tornar-se um dêstes privilegiados, ocupando um lugar de destaque e ganhando ordenados elevadíssimos.
Estude em sua própria casa meia hora diária pelo método prático e moderno da maior escola do Brasil
GRÁTIS
CARTEIRA DE IDENTIDADE
COMPÊNDIO DE CALIGRAFIA
PAPEL ESPECIAL PARA DESENHO
SERVIÇO TÉCNICO DE CONSULTAS
ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL
CÓDIGO OFICIAL DE OBRAS
DURAÇÃO DO CURSO 25 SEMANAS
Sem nenhum conhecimento prévio da matéria ou preparo especial, tornar-se-á técnico em desenhos de máquinas, motores, aviões, construção de casas, fábricas, pontes, vias de comunicação, etc.
Um futuro brilhante aguarda V.S. e uma nova vida cheia de possibilidades ilimitadas! MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS.
NÃO PERCA TEMPO E MANDE-NOS IMEDIATAMENTE O COUPON ABAIXO:
INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
Caixa Postal, 5058 - São Paulo — 15
Sr. Diretor: Peço enviar-me grátis e sem compromisso as informações sôbre o curso de desenho por correspondência.
NOME ....
Rua .... N.º ......
Cidade ....
Estado ....

BALUARTE de uma NAÇÃO
Exemplo significativo da tempera de um povo!
POR ISSO TE DEIXEI — Miniaturas
MARUJO ATRIBULADO — desenho animado
QUERO SER SOLDADO — caricatura
VINGANÇA DO DESTINO — 9ª aventura de O VINGADOR
O MUNDO REVISTA — atualidades
NOTICIAS DO DIA — POR VIA AEREA
FAÇA UMA SESSÃO DE CINEAC em casa PELO TEL. 42-6024
« Extra! »
VIOLENCIAS NA TERRA SANTA
ASPIRANTES do BRASIL NA AMERICA
BANHO À FANTASIA — ESPORTE EM MARCHA
AOS DOMINGOS DESDE 9 HORAS — Matinées Infantis

IMOVEIS

BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento Imobiliário, dia 8 de fevereiro de 1948)

VENDA

ANDARAI

— Vendo casa à rua Gastão Penalva, 160 (I, II, III e IV) e 162, 164, rua Paula Brito, 210. Financiamento 50% em 5 anos. Arnaldo R. Duarte.

BOTAFOGO

— Vendo por 800 mil cruzeiros (em construção adiantada) magnífico apartamento de esquina, com frente para Voluntários da Pátria, com saleta, 2 grandes salas, 4 dormitórios, 2 banheiros, armários embutidos, copa, cozinha, 2 quartos de empregada, etc. Financiamento de 230 mil cruzeiros. Antônio de Castilho Gama.

— Vendo terreno à rua Mário Pederneiras com 3.300m2 aproximadamente. Arnaldo Wright.

— Vendo à praia, grande apartamento em edifício de luxo para entrega imediata, por 750 mil cruzeiros, com 150 mil financiados. Antônio do Castilho Gama.

— Vendo à rua Alvaro Ramos, loja e avenida de 14,16x302. Sylvéria Pereira de Castro.

— Vendo à rua S. Clemente, area de terreno com mais de 8 mil m2, toda plana e arborizada com saída para outra rua, própria para construção de Casa de Saúde, Incorporação, etc. Preço de ocasião, facilidade de pagamento. Antônio Castilho Gama.

CENTRO

— Vendemos no Ed. Farroupilha, apartamentos, com entrada, sala, quarto, banheiro, cozinha (kitchnete). Antônio Saad e Décio Lefevre.

— Rua México, vendemos 350.000,00, grupo de 3 salas com banheiro anexo. Lowndes & Sons, Ltda.

— Vendo à rua Sto. Francisco da Prainha (praça Mauá), prédio de 3 pavimentos, com testada de 4,55 total de 77,35. Sylvéria Pereira de Castro.

— Av. Beira Mar, vendemos 370 000,00 apartamento de 3 quartos, 2 salas e dependências de empregados. Lowndes & Sons, Ltda.

COPACABANA

— Vendo à rua Constante Ramos, 136 — 10.º, apartamento 1.002, para pronta entrega, com 3 quartos, 1 sala, banheiro de empregada, área com tanque. Preço 280.000,00 com 80.000,00 financiados. Hilton Uchôa Cavalcanti.

— Vendo apartamento, de sala, quarto e banheiro e cozinha, de frente, por 120.000,00. Sebastião Lyra Pedrosa.

— Vendemos no pôsto 6, para pronta entrega apartamento, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, quarto de empregada. Antônio Saad e Décio Lefevre.

— Vendo por 5.000.000,00 no pôsto 3, três prédios em terreno de 4.700m2, facilito o pagamento. Michel Sayer.

— Vendo à rua Leopoldo Miguês, esquina de Xavier da Silveira, apartamentos em construção de sala, quarto, banheiro, kitchnete e área com tanque. Preços a partir de 145.000,00 com grande facilidade de pagamento. Hilton Uchôa Cavalcanti.

— Vendemos para entrega imediata, à rua Santa Clara, apartamento de frente, com living, 3 quartos e demais dependências. Preço de oportunidade. Décio Lefevre e Antônio Saad.

ENGENHO DE DENTRO

— Vendo a poucos metros da estação pequeno prédio com 3 salas, 3 quartos, etc., situado em ótima rua calçada. Preço 100 mil cruzeiros, facilidade em 50 mil a longo prazo. Antônio do Castilho Gama.

GÁVEA

— Vendo à rua Marquês de S. Vicente, apartamento de 3 quartos, hall, sala, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Garage. Preço . . . 275.000,00 com financiamento de . . . . . 105.000,00. Arnaldo Wright.

GLÓRIA

— Vendo à rua Cândido Mendes 80/81 apartamentos em final de construção, com sala, saleta, quarto, varanda, banheiro, kitchnet. Preços a partir de 100.000,00 com 80% financiados. Hilton Uchôa Cavalcanti.

GRAJAU'

— Vendo casa para pronta entrega à rua José Vicente, 2 salas, 3 quartos, porão habitavel, terreno de 9,34,5, etc. Preço 330.000,00. Arnaldo R. Duarte.

— Vende-se junto ou separado 2 magníficos lotes à rua Mearim, medindo os dois 23x70x40. Magnífico para incorporação. Preço de cada lote . . . 200.000,00. Oswaldo Santos Parente.

HIGIENÓPOLIS

— Vendemos à rua Rodolfo Galvão, em zona residencial, terreno medindo 12x30 prônto para construção. Antônio Saad e Décio Lefevre.

LARANJEIRAS

— Vendemos no Ed. Nova Cintra (parque Eduardo Guinle), luxuoso apartamento com 3 salões conjugados, 3 grandes quartos, varandas, 2 banheiros de grande luxo, dependências de empregados e garage. Armários embutidos. Area útil 330m2. Lowndes & Sons Lda.

LEBLON

— Vendo no bairro Visc. de Albuquerque e Jardim Pernambuco, magníficos lotes desde 450,00 metro quadrado. Arnaldo Wright.

— Vende-se em excelente localização, a 150 metros da praia, magnífico terreno plano, pronto para construção, área de 360m2. Preço líquido 310.000,00. Oswaldo Santos Parente.

LEME

— Vendo em final de construção à rua Gustavo Sampaio, 140, apartamento de quarto, sala, banheiro, kitchnete e jardim de inverno. Hilton Uchôa Cavalcanti.

LINS DE VASCONCELOS

— Para entrega imediata, vendo nesta rua com 50% financiados maravilhosa e confortavel residência construída com todo o esmêro, em centro de terreno de 15x20 constando de 2 pavimentos, com 1 salão de 20m2, 3 amplos quartos, grande varanda, jardim de inverno, garage e instalações completas para empregados. Oswaldo Santos Parente.

MIGUEL PEREIRA

— Em frente à estação e ao lado do parque Cidade, vendo ótimos lotes comerciais e residenciais, luz, água, o melhor clima. Todos os recursos à mão. Longo prazo. Francisco Hala.

NITERÓI

— Saco de S. Francisco, a 5 minutos da praia, à rua Oliveira Botelho, junto depois de 30, magníficos lotes, planos, medindo 12 a 17x35. Preços à partir de 5.000,00 de entrada e 20.000,00 em 3 anos. Oswaldo Santos Parente.

RIO COMPRIDO

— Vendemos à rua Azevedo Lima, terreno com 18x36, tendo 3 prédios antigos. Preço 400.000,00. Lowndes & Sons, Lida.

S. JUDAS TADEU

— Vendo neste lindo loteamento ótimos terrenos em ruas abertas, luz elétrica. Clima único para recreio e veraneios. Posse imediata. Longo prazo. Francisco Hala.

TIJUCA

— Vendo à rua Hadock Lobo, prédio de 16x53,80 nos fundos do terreno existe uma dependência com garage e no lado uma capela total de 844,80 mts. Sylvéria Pereira de Castro.

— Vendo casa em vila, cômodos grandes, sala, 3 quartos, banheiro completo área grande, etc. Preço 190.000,00. Arnaldo Rodrigues Duarte.

— Vendo à rua Conselheiro Zenha, prédio assobradado com testada de 7,40x51, área total de 377,40m2. Sylvéria Pereira de Castro.

URCA

— Vendo por 900.000,00 prédio na primeira zona, como 3 salas, 6 quartos, garage e dependências de empregados. Entrega imediata. Michel Sayer.

— Vendo apartamento de 2 quartos, 1 sala, dependências de empregado por 165.000,00 e outro no mesmo edifício com 3 quartos, etc. por 300.000,00. Sebastião Lyra Pedrosa.

VALE DE PONTRESINA

— Ofereço nesta cidade Jardim, com clima soberbo, bosques, lagos, tôdas as ruas abertas, belos lotes para seu bungalow onde gozará veraneios. Breve inauguração da estrada Rio-Miguel Pereira. Pequena entrada e o restante a longo prazo, sem juros. Francisco Hala.

ZONA INDUSTRIAL

— Vendo na Pavuna, áreas próprias para indústria e outros fins, qualquer tamanho, a partir de 10,00 o m2. Henrique Fish de Miranda.

— Vendo com frente para Av. Brasil, em Ramos, área com 910m2, de 36 por 35. Preço 320.000,00. Henrique Fish de Miranda.

— Vendo à Av. Brasil digo junto, o terreno de 25x81 plano situado à Av. Teixeira de Castro em Bonsucesso. Preço 365.000,00. Henrique Fish de Miranda.

— Vendo à Av. Ana Nery, com 210 metros de testada, área de terreno plano, fazendo fundos para estrada de ferro; a 800,00 o metro quadrado. Henrique Fish de Miranda.

COMPRA

TIJUCA-RIO COMPRIDO

— Compro terreno até 150.000,00 de preferência nestes bairros. Arnaldo R. Duarte.

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nas provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AV. RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR
TELEFONE 42-2094

Anunciaram neste número do "Suplemento"

ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 128, 16.º S. 1603
42-5321

ANTONIO SAAD
Av. Erasmo Braga, 277, 9.º, S. 910
22-6670 — 22-0641 e 42-0470

ARNALDO RODRIGUES DUARTE
Rua Debret, 23, 11.º
42-0301

ARNALDO WRIGHT
Av. Rio Branco, 137, S. 118
43-7030

DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277, 9.º, S. 910
42-0470 — 22-6670 e 22-0641

FRANCISCO HALA
Rua do Ouvidor, 107, 1.º
43-6033

HENRIQUE FISH DE MIRANDA
Av. Erasmo Braga, 277, 9.º, S. 910
22-0641 — 42-0470 e 22-6670

HILTON UCHOA CAVALCANTI
Av. Nilo Peçanha, 155, S. 511
23-1560 e 43-44/2

LOWNDES & SONS LTDA
Rua México, 90, 2.º
43-9030

MICHEL SAYER
Av. Rio Branco, 117, S. 322
43-3411 e 23-2416

OSWALDO SANTOS PARENTE
Rua Miguel Couto, 51, 1.º
43-5514

SEBASTIÃO LIRA PEDROSA
Av. Rio Branco, 117, S. 322
23-2416 e 43-3411

SYLVÉRIA PEREIRA DE CASTRO
Av. Atlântica, 92, apt. 401
27-0725

SALVOS TODOS OS PASSAGEIROS E TRIPULANTES DO "CONSTELLATION"

As primeiras informações davam o aparelho como desaparecido com 66 pessoas a bordo

JACKSONVILLE, 7 (U. P.) — Um avião da Eastern Airlines, com 66 pessoas a bordo, teria caído no Oceano Atlântico, de 60 a 80 milhas diante de Jacksonville. O piloto do aparelho informou pelo rádio que primeiro um motor havia-se incendiado e que êle procurava "dirigir-se para terra".

O avião realizava um vôo sem escalas seguindo a rota costeira, motivo pelo qual a maior parte do tempo voou sôbre o mar.

A empresa acrescentou que a "última mensagem de bordo dizia: "Acreditamos que vamos descer sôbre a água muito breve".

EM BUNNEL, O APARELHO

MIAMI, 7 (U. P.) — O serviço de Guardas-Costas informou que um de seus aparelhos avistou o avião "Constellation' da Eastern Airlines que se julgava desaparecido. O aparelho acha-se em Brunnel, Florida, 24 quilômetros ao noroeste de Daytona Beach, e, ao que parece, aterrissou num campo. Não se tem notícias no estado dos passageiros.

TODOS SALVOS

NOVA YORK, (7U. P.) — A Eastern Airlines anunciou que o aparelho "Constellation" que se julgava desaparecido no mar aterrissou na praia de Flager, Florida, 40 quilômetros ao norte de Daytona Beach, estando sãs e salvas tôdas as pessoas que se encontravam a seu bordo.

Casamentos, passaportes, naturalizações, etc.

Casamentos, carteiras de identidade, certidões de nascimento, fôlha corrida, petições militares, bons antecedentes, legalizações e permanência de estrangeiros no país, registro de diplomas, naturalizações, inventários, passaportes, procurações, organização e regularização de firmas comerciais, Prefeitura, Tesouro, etc. — Procurar J. SIQUEIRA, à Av. Marechal Floriano, 17, 1.º andar, antiga R. Larga. Tel. 23-3840. Atende a chamados.

Mínima a incidência da tuberculose em Curitba

CURITIBA, 7 (Asapress) — A Secretaria de Saude e Assistência inaugurou hoje o serviço ambulante de "abreugrafia", que vai realizar o cadastro toráxico de todo o Estado, iniciando pelos centros operários locais. A Secretaria de Saude já tinha ambulatório de "abreugrafia", tendo feito em sua sede milhares de chapas de escolares e de adultos, para carteiras de saude. Agora, com modernissimo ônibus, o serviço será ampliado e acelerada a sua realização. Convém notar que graças ao clima e à fartura de alimentos e às condições favoráveis da vida, a incidência da tuberculose é mínima.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Cons. Assembléia 58 1.º 42-3835
Res. Rua Bela São Luiz 68 — Tel 48-5392

Incendiou-se o caminhão

MORREU UM E OUTRO FICOU FERIDO

Na madrugada de ontem, sério acidente ocorreu na estrada de Caxias, próximo à Magé. O caminhão chapa 7-38-00, quando por ali trafegava sob a direção de Antonio Vital, teve um de seu pneus estourados e na velocidade em que vinha, capotou para em seguida incendiar-se. Em consequencia, no local morreu um dos passageiros, cuja identidade é até agora desconhecida, ferindo-se ainda um dos ajudantes, Americo Siqueira da Fonseca, português, casado, de 50 anos, residente na Estrada Vicente de Carvalho, 856. Sofreu êle fratura da coxa direita, sendo levado ao Hospital de Pronto Socorro, onde após medicado ficou internado. A delegacia de Caxias, só ontem pela manhã teve conhecimento do fato. O cadaver do infeliz passageiro, cujo óbito só muito tarde foi comunicado à policia, teve sua remoção providenciada.

FRATURAS

DR. VIVALDO LIMA FILHO — Diariamente, das 10 às 17 horas no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira: Fone: 32-2280

Abertas as matrículas para uma nova escola de enfermeiras

Deverá ser inaugurada, êste mês, nesta Cidade, a Escola de Enfermeiras Raquel Haddock Lobo, da Secretaria Geral de Saúde e Assistência, da Prefeitura do Distrito Federal.

Essa nova Escola que virá, futuramente, aumentar o número de enfermeiras, — elementos tão necessários aos vários Serviços de Saude do nosso país, — obedecerá às normas da Escola Padrão Ana Neri e funcionará sob o regime de internato.

O ensino abrangerá o periodo de 3 anos e será inteiramente gratuito.

Para ingressar na Escola de Enfermeiras Raquel Haddock Lobo, é indispensável a candidata satisfazer as seguintes exigências:

a) ter de 18 a 35 anos de idade;

b) ser solteira, viuva, ou desquitada;

c) ter bôa saúde e não apresentar defeito físico;

d) — apresentar certificado de conclusão de curso ginasial ou diploma de normalista.

A candidata que não satisfizer a exigência da letra "d" e provar conhecimentos equivalentes à 3ª série ginasial, será submetida a exame vestibular.

Cada candidata deverá preencher a fôlha de admissão, fornecida pela Escola, devolvendo-a o mais tardar 15 dias do encerramento das matrículas. À essa folha serão anexadas os seguintes documentos:

a) documentação que prove ser brasileira nata ou naturalizada;

b) certidão de idade;

c) ficha de saúde preenchida pelo médico da família, atestado de vacinação anti-variólica e atestado odontológico;

d) atestado de idoneidade moral;

e) no caso de ser viuva ou desquitada, apresentar documentos comprobatórios;

f) documentos que provem os estudos feitos;

g) 4 fotografias de 3 x 4;

h) carteira de identidade.

As matrículas na Escola de Enfermeiras Raquel Haddock Lobo acham-se abertas até 1.º de março próximo futuro.

Para qualquer informação as candidatas deverão dirigir-se à Diretora da Escola — D. Zaira Cintra Vidal, à avenida Graça Aranha, 81, 5º andar, sala n.º 511.

DR. ORLANDINO FONSECA

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia.
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Consultório: Av. Rio Branco, 257, 5.º and. — Salas 511 a 513, de 14 às 18,30 horas. Tel.: 22-8757. Res.: 37-1581

RAIOS X

Radiodiagnóstico especializado das afecções e doenças dos ossos e articulações

JOIAS DE OURO

Compro tôdas as jóias de ouro e brilhantes, pelo maior preço. JOALHERIA LEALDADE, Vende Jóias, Relógios e Artigos Para Presentes
RAPHAEL SANGINITO & CIA.
Av. Mem de Sá, 3 — esquina do Largo da Lapa
Telefone 22-5765

O GOVERNO DA CIDADE

Novo secretário geral do Interior e Segurança — Pagamento da quota de subsistência — A renda — Nas Secretarias Gerais

O Prefeito assinou ontem, os seguintes decretos: nomeando para o cargo, em comissão, de Secretário Geral do Interior e Segurança, o dr. Levy de Miranda Neves; interinamente, para o cargo de enfermeiro, Julia Ananias de Melo, Edmea da Conceição Marins, Laudicéa Correa Lima, Diva Jorge Lopes, Reynaldo Barbosa, Maria do Carmo Azevedo e Idalina dos Santos Monteiro.

PAGAMENTO DA QUOTA DE SUBSISTENCIA

Será paga amanhã, das 11 às 13 horas, no Montepio Municipal à avenida Presidente Vargas 1.248, a "quota de subsistencia", referente ao mês d dezembro de 1947, devendo os interessados comparecer munidos da prova de identidade.

A RENDA

A Prefeitur arrecadou ontem, em 747 documentos de diversos impostos, a quantia de Cr$ 1.643.964,30

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do Secretario Geral: Eduardo Duvivier — examinei com atenção, o processo, cuja materia já havia sido objeto de outros estudos anteriores. Estou de acordo com os fundamentos da promoção do diretor do DRI. Proceda-se nos termos das instrucões vigentes, que não são suscetiveis de interpretação, tão clara a disposição da citada alinea b; Rachid Raad Tanure — nada há que promover; Manoel Nunes da Cruz — o requerente não oferece prova alguma que justifique razão nova, para reexame da materia, já consumada.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do Secretario Geral: Foram designados José Barrionuevo Rodrigues, Aldo Cordovil da Silveira, para o Departamento de Assistencia Hospitalar; Maria do Carmo Aguiar para o Departamento de Higiene; Cecilia Costa para o Departamento de Higiene; Glauco Longo Guerrieri e Sylvio Pereira do Lago para o Departamento de Puericultura; Jean de Atahyde Bittencourt para o Departamento de Higiene.

SUPERINTENDENCIA DE TRANSPORTE

Atos do Superintendente: Foram designados Gabriel Rodrigues Vaz, Heitor de Araujo Maigre de Figueiredo, Januário José de Oliveira, Jorge Guimarães, Italo Gianetti, Engracio Pereira dos Santos e João Bento da Costa para o S. S. T.

O surto de meningite em Casa Branca e Tambaú

S. PAULO, 7 (Asapress) — Em virtude do surto de meningite cérebro-espinhal manifestado em Casa Branca e Tambaú, o atendendo a uma solicitação das autoridades sanitáris encarregadas do combate ao mal foi autorizada a suspensão do inicio das aulas nos dois referidos municipios.

Em Casa Branca existem 82 doentes atacados da molestia, enquanto em Tambaú o número de atingidos pelo mal é de 22.

Finanças do dia

CAMBIO

O mercado de câmbio iniciou, ontem, seus trabalhos em posição estavel e com o Banco do Brasil taxando a libra a Cr$ 74,50 55, o dolar a Cr$ 18,50 e o pêso argentino a Cr$ 4,57 07, para repasses aos outros bancos. Aquele banco vendia a moeda inglesa a Cr$ ... 75,39 48, a norte-americana a Cr$ .... 18,72 e a portenha a Cr$ 4,65 96 e comprava a Cr$ 74,02 55, a Cr$ 18,30 e a Cr$ 4,34 11, respectivamente.

As 11 horas o mercado fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A VISTA	Vend	Comp
Dolar	18,72	18,30
Libra	75,39 48	74,02 5[illegible]
Pêso boliviano	0,44 67	—
Pêso uruguaio	9,95 74	[illegible]
Pêso chileno	0,60 [illegible]	0,59 [illegible]
Pêso argentino	4,65 96	4,34 11
Franco suiço	4,37 [illegible]	4,25 [illegible]
Franco belga	0,43 71	0,41 [illegible]
Franco francês	0,08 73	0,08 57
Escudo	0,75 79	0,74 [illegible]
Corôa sueca	5,31 [illegible]	5,11 [illegible]
Corôa dinamarquesa	3,90 [illegible]	3,[illegible]
Corôa tchecoslovaca	0,37 44	0,35 [illegible]

REPASSES AOS BANCOS

Libra	74,50 [illegible]
Libra (30 dias)	74,[illegible]
Libra (60 dias)	74,[illegible] 13
Libra (90 dias)	74,10 [illegible]
Dolar	18,50
Pêso argentino	4,57 07
Corôa sueca	5,14 [illegible]
Escudo	0,74 [illegible]
Franco suiço	4,[illegible]
Pêso uruguaio	[illegible]

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem o grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8179

CAMARA SINDICAL MEDIAS DE CAMBIO

Em 6 de Fevereiro de 1948

Londres	75,39 48
Nova Iorque	18,72
Portugal	0,73 91
Suécia	5,31 21
Suiça	4,37 63
França	0,06 73
Uruguai	9,95 74
Bélgica (Francos belgas)	0,43 71
Espanha	1,71 46
Argentina	4,65 [illegible]
Tcheco-Slovaquia	0,37 44
Dinamarca	3,90 04

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores não funcionou ontem.

CAFÉ

O mercado de café não funcionou ontem.

AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou, ontem, em posição estavel e com os preços inalterados. Os negocios realizados foram animados e o mercado fechou sem alteração.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entraram 17.788 sacos, sendo 1.000 de Campos, 14.788 de Pernambuco e 2.000 de Maceió. Sairam 10.870 e ficaram em depósito 53.170 ditos.

ALGODÃO

O mercado dêsse produto regulou, ontem, em condições estáveis, sem alteração nas cotações e com animado movimento de negócios.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 130 fardos do Ceará. Sairam 470 e ficaram em depósito 34.118 ditos.

GÊNEROS ALIMENTICIOS

	Entradas	Saidas
Farinha (sacos)	18.518	660
Feijão (sacos)	350	100
Milho (sacos)	2.000	100
Arroz (sacos)	27.718	9.210
Açucar (sacos)	17.000	410
Banha (quilos)	2.817	320
Manteiga (quilos)	870	—
Manteiga (quilos)	8.[illegible]	—
Charque (fardos)	3[illegible]	100

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

MOORE-McCORMACK Lines

SERVIÇO DE PASSAGEIROS
RIO DE JANEIRO

	Esperado de N. York	Saída para Santos, Montevidéu e B. Aires
S/S "URUGUAY"	Fev. . 24	Fev. . 26
S/S "ARGENTINA"	Março. 9	Março . 11
S/S "URUGUAY"	Abril . 6	Abril . 8
S/S "ARGENTINA"	Abril. . 20	Abril. . 22

	Esperado do Rio da Prata com escalas em Montevidéu e Santos	Saída para N. York
S/S "ARGENTINA" (*)	Fev. . 10	Fev. . 11
S/S "URUGUAY"	Março . 9	Março . 10
S/S "ARGENTINA"	Março . 23	Março . 24
S/S "URUGUAY"	Abril. . 20	Abril. . 21

(*) Ainda dispomos de alguns lugares vagos em 1.ª classe e "cabin class". Hora embarque passageiros terça-feira, 10/2, das 21 às 24 horas. Tôda a bagagem deverá ser entregue a bordo até meio-dia de terça-feira, 10/2.

"SERVIÇO DOS PORTOS DO ATLANTICO"

PROCEDÊNCIA: Portos da Costa Este dos Estados Unidos e do Canadá
"MORMACTIDE" .... No Porto
"BERKELEY VICTORY" .... Fevereiro 10
"MORMACMOON" .... Fevereiro 13
"MORMACPINE" .... Fevereiro 15

DESTINO: New York
"ARGENTINA" ... Fevereiro 10 Fevereiro 11

Boston, New York, Philadelphia e Baltimore
"MORMACDOVE" Fevereiro 22 Fevereiro 23

"SERVIÇO DOS PORTOS DO PACIFICO"

PROCEDÊNCIA: Portos da Costa Leste dos Estados Unidos e do Canadá
Entrada
'MORMACLAND" .... Fevereiro 27

DESTINO: Los Angeles, San Francisco, Portland, Seattle e Vancouver (via Curaçáo)
ENTRADA SAIDA
"GEORGE R. HOLMES" (*) Fev. 20 Fev. 22

(*) Também aceitamos carga para portos da Venezuela, Colômbia, Panamá, Caraíbas e Indias Ocidentais.

Aceitaremos carga para todos os principais destinos mundiais, sujeitos a transbordo em Nova York, San Francisco ou Curação.

Mais informações com
MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.
BELÉM — BAHIA — SÃO PAULO — SANTOS — RECIFE — SÃO LUIZ
RIO: — Praça Mauá, 7 — 7.º andar — Tel. 43-0910

COMP. NAC. DE NAV. COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 a 331 —
INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

"ITAPURA"
Sai terça-feira, 10 do corrente, às 9 horas, para:
VITÓRIA — BAHIA — MACEIO' e RECIFE

ITANAGÉ
Sai terça-feira, 10, às 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

"ITAHITÉ"
Sai quarta-feira, 11 do corrente às 14 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"ARATIMBÓ"
Sai sexta-feira, 13, às 14 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE e CABEDELO

"ITAPUI"
Sai sexta feira, 13 do corrente, para:
SANTOS — FLORIANOPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"ITAGUASSU"
Sairá para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO e NATAL

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes, até às 16 horas pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central até às 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas.

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO 29 — SOBRELOJA
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

Para CARGA, FRETE e SEGURO com o Agente L. FIGUEIREDO (Rio) S. A.
RUA VISCONDE DE INHAUMA N 38 1.º and.
NITERÓI — Rua Benjamin Constant n. 171 Telefone 5708

TELEFONES: 23-3268 — 23-1297 e 23-0852

ARMAZEM 18 do Cáis do Pôrto tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5449
ARMAZEM 13 A, do Cais do Porto tel 23-1900

LLOYD BRASILEIRO

ENDEREÇOS TELEFONES

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22 Tel 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 Tel 43-1628
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3766

ARMAZENS A/E — Tels. 23-1771 e 23-3567
ARMAZEM 11-A - Tel 43 6673
ARMAZEM 12 — Tel 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel 23-2346
NOTA — Para aquisicao de passagem necessário apresentação atestado de vacina

NORTE
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"CTE. CAPELA"
(Passageiros e carga)
Sairá a 8 do corrente, às 9 horas, para:
SALVADOR e ILHEUS

"RIO GUAIBA"
(Carga)
Sairá a 10 do corrente, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"D. PEDRO I"
(Passageiro e carga)
Sairá a 12 do corrente, às 16 horas, para:
SALVADOR e RECIFE

"INCONFIDENTE"
(Carga)
Sairá a 15 do corrente, para:
SALVADOR — MACEIO'
RECIFE — CABEDELO e NATAL

RODRIGUES ALVES
(Passageiros e carga)
Sairá dia 16 do corrente às 9 horas, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTÓIA — S. LUIZ e BELÉM

"RIO OIAPOQUE"
(Carga)
Sairá a 18 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE e FORTALEZA

"RAUL SOARES"
(Passageiros e carga)
Sairá a 22 do corrente, às 9 horas, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA e BELÉM

SUL
SERVIÇO DE CARGAS

"CUBATÃO"
(Carga)
Sairá na 1.ª quinzena de fevereiro, para:
LAGUNA

"BARBACENA" (Carga)
Sairá a 18 do corrente, para:
A. REIS — SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

EUROPA

"CANTUARIA"
(Carga e passageiros)
Sairá a 14 do corrente, às 16 horas, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES — HAVRE — ANVERS e ROTERDAM

"ALMIRANTE ALEXANDRINO"
(Passageiros e carga)
Sairá a 13 do corente, para:
SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES e VIGO

PARA AMÉRICA DO NORTE

"LOIDE CANADA" (Carga)
Sairá a 11 do corrente às 14 horas, para:
RECIFE — TRINIDAD — BOSTON — N. YORK BALTIMORE e FILADELFIA

"LOIDE MÉXICO"
(Carga)
Sairá a 21 do corrente para:
VITÓRIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.º 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo

FABRICA BANGÚ

TECIDO PERFEITO — FIRMEZA DE CORES — LINDOS PADRÕES — DURABILIDADE

BANGÚ

EXIJA NA OURELLA

BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

5.000 policiais a postos

AÇÃO SERENA E VIGILANTE DO D. F. S. P.

Para maior eficiencia e segurança do público durante os dias carnavalescos, o D. F. S. P. esclarece que possui cerca de cinco mil funcionarios aptos para qualquer emergencia, assim distribuidos: Delegacia de Roubos e Falsificações — 200 homens — Costumes — 600 — Vigilância — 400 — 1.º — 2.º e 3.º Setores — 600 cada, espalhados pelos trinta distritos policiais; — Guarda Civil — 1.50 e Policia Especial 418, — sendo que 240 nas guarnições da Radio Patrulha — 106 de serviço nos choques e o restante em serviço externo. Em caso de necessidade, poderão discar para os telefônes — 42.5355 — gabinete do Chefe de Policia — 22-0971 — chefe de Gabinete — 22-1615 — oficiais de Gabinete — 42-9614 — delegacia de dia — 22-4193 — 22.2410 e 22-2536 — respectivamente 1.º — 2.º e 3.º Setores de Fiscalizações e finalmente .... 32-4242 — Radio Patrulha.

EMOFLUIDINA — Na arterio esclerose.

DR. BIVAR

OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA E OLHOS
EVARISTO DA VEIGA, 16
8.º andar Sala 806 Diariamente, das 14 às 18 horas
Fones: 22-7451 e 26-7833

"Sururu" na Taberna da Glória

A Taberna da Gloria na cidade angariou tradição, consequencia dos habituais conflitos que ali ocorrem, provocados por maus elementos que diariamente distribuem pancadas a torto e a direito. Basta um casal correto ali penetrar para uma refeição, logo surgem graçolas partidas de atrevidos. Depois, é claro, de tal forma se esquenta o ambiente que o "pau come à vontade". Foi isso o que ontem se verificou no famoso centro noturno onde a malandragem se reune. José Dutra de Andrade Junior, operário de 40 anos, solteiro, residente na rua da Gloria, 92 e Lucas França de Miranda Costa, detetive, de 35 anos, casado, morador na Ilha do Governador, que a um canto faziam, uma refeição, foram em dado momento atingidos por copos e garrafas que "voaram" de todos os lados, numa "baderna" provocada por malandros. Resultado: ambos ficaram feridos e foram socorridos no Posto Central de Assistencia.

Dr. Didio de Figueiredo

CIRURGIÃO DENTISTA
RAIOS X
CR$ 10,00
Edifício Carioca 3.º andar, sala 316 (Largo da Carioca 5) Diariamente — Tel.: 42 9631

DESFILE DAS ESCOLAS DE SAMBA EM NITERÓI - Amanhã, na vizinha capital fluminense, será realizado o sensacional desfile das Escolas de Samba sob o patrocínio de A MANHÃ e "O Estado" — A Comissão de Julgamento estará instalada no coreto da Avenida Amaral Peixoto e o itinerário a ser observado será o seguinte: rua da Conceição, rua Visconde de Sepetiba, rua São Pedro, rua Visconde do Uruguai e Avenida Amaral Peixoto — Nosso matutino ofereceu dois valiosos troféus para serem disputados pelas Escolas concorrentes e, representando o nosso jornal, estará presente o nosso companheiro Oyama Brandão Teles.

Os Ranchos desfilarão amanhã

SOB O PATROCINIO DA PREFEITURA, QUE DISTRIBUIRÁ NUMEROSOS PRÊMIOS — BRILHARÃO OS "TURUNAS DE MONTE ALEGRE" — OS "INOCENTES DE CATUMBI" — REAPARECERÁ, DEPOIS DE 12 ANOS, "UNIÃO DOS CAÇADORES" — O REGULAMENTO DO SENSACIONAL DESFILE

Cooperando para o maior brilhantismo do Carnaval de 1948, os Ranchos desfilarão amanhã pela Avenida Rio Branco, apresentanpo ao público suas fantasias originais, suas alegorias magníficas e esplendorosas. Será uma das maiores festividades carnavalescas deste ano.

SOB O PATROCINIO DA PREFEITURA

O desfile dos Ranchos será patrocinado pela Prefeitura, que vem amparando o Carnaval deste ano, de forma positiva.

OS "TURUNAS DE MONTE ALEGRE"

Os Turunas de Monte Alegre é o rancho mais popular da cidade, e que tem levantado o concurso todos os anos. Segunda-feira, êles desfilarão novamente. Apresentando, desta feita, um enredo dos mais interessantes. O carro-chefe intitula-se Iara, alegoria expressiva, onde se vê uma escultura de mulher num lago, com quatro vitória-regias. Em cada vitoria-regia será conduzida uma senhorita. Vem depois 26 caramanchões, sob os quais 6 borboletas farão evoluções. A seguir, aparecem 36 baianas conduzindo, na cabeça, frutas nacionais. Logo atraz, vem um conjunto de constelações, representadas por 30 moças ricamente fantasiadas. Segue-se um conjunto de pedras preciosas. A seguir, aparece um conjunto de bandeirantes ricamente fantasiados.

OS "INOCENTES DE CATUMBI"

Os Inocentes de Catumbi", apresentar-se-á também de forma brilhante, com um carro alegórico magnífico, cujo titulo é "Paz, União e Democracia".

A "UNIÃO DOS CAÇADORES"

A "União dos Caçadores", que há 12 anos não desfilava, voltará este ano a apresentarse perante o público com seu carro-chefe intitulado "Um pouco de nossa historia".

O REGULAMENTO

A Prefeitura do Distrito Federal organizou o seguinte regulamento para o desfile dos Ranchos, amanhã, na Avenida Rio Branco:

ART. 1.º — A Comissão Julgadora será designada pela Comissão de Festejos da Prefeitura do Distrito Federal e compor-se-á de 6 (seis) membros de reconhecida competência e idoneidade.

ART. 2.º — No coreto da Comissão Julgadora, colocado na Avenida Rio Branco, defronto ao "Jornal do Brasil", não será permitida a entrada de qualquer pessoa estranha à referida Comissão.

ART. 3.º — Os julgadores darão o seu voto por escrito em mapas.

ART. 4.º — Cada Rancho fará uma parada em frente ao coreto da Comissão Julgadora, executando dois números do repertório e fazendo evoluções.

ART. 5.º — Ao técnico de cada Rancho será exigido subir ao coreto da Comissão Julgadora para dar explicações do enredo e fornecer detalhes de cada personagem, facilitando todos os meios possiveis, tambem, aos membros da Comissão o exame da indumentária do mesmo Rancho.

ART. 6.º — Os Ranchos que entrarem na Avenida Rio Branco dentro do horário estabelecido, isto é, das 20 às 24 horas, deverão ser julgados.

ART. 7.º — O julgamento será feito na Quarta-Feira de Cinzas, em local designado pelo Presidente da Comissão Oficial de Festejos e o seu resultado oficial conhecido através da imprensa em nota devidamente autenticada pela Comissão Julgadora.

ART. 8.º — As letras das músicas executadas junto à Comissão Julgadora, serão entregues por ocasião do respectivo desfile.

ART. 9.º — Os Ranchos pararão em frente ao coreto o tempo que a Comissão Julgadora achar necessário.

ART. 10.º — Os Ranchos desfilarão pela Avenida Rio Branco, partindo da Avenida Presidente Vargas, podendo cada qual atingir o mais rápido possivel o local do inicio do desfile, tomando depois do julgamento o destino que achar conveniente.

ART. 11.º — As inscrições dos Ranchos estão automaticamente feitas com o pedido de auxilio financeiro à Municipalidade.

ART. 12.º — É facultado à Comissão Julgadora aceitar o desfile de algum Rancho que, mesmo não estando inscrito, queira lhe prestar homenagem, não podendo, porém, disputar os premios que constam da relação abaixo.

ART. 13.º — Os enredos só poderão ser baseados em motivos e argumentos exclusivamente nacionais, devendo ser entregues à Comissão Julgadora até o momento do desfile.

OS QUESITOS

Art. 14.º — Os quesitos ficam assim discriminados: a) — Qual o Rancho campeão de 1948 ? b) — Qual o Rancho vice-campeão de 1948 ? c) — Qual o Rancho classificado em 3.º lugar ?

Art. 15.º — Pelo art. 14.º haverá três prêmios. Para a conquista das respectivas classificações a Comissão Julgadora terá em vista o conjunto, riqueza, originalidade, harmonia (musical e coral) indumentária e iluminação. Os carros alegóricos, os estandartes e as Comissões de Frente, a cavalo ou a pé, serão levados em conta com referência à originalidade nos carros; riqueza no estandarte e conjunto na Comissão.

Art. 16.º — A falta de cenografia e escultura nos cortejos, não constitui prova eliminativa, pois há enredos que dispensam essas feições artisticas.

Art. 17.º — A Comissão Julgadora não obstante ter que classificar somente três Ranchos para efeito dos prêmios principais, deverá organizar entre todos os Ranchos que comparecerem, os lugares que se seguem, isto é, os colocados em quarto, quinto, etc., até o último, especificando, em relação a sua decisão.

Art. 18.º — Um ou outro requisito que figura no art. 15.º destas disposições, não importa em eliminatória, para o titulo de campeão. Exemplo: Um Rancho pode ter um enredo fraco e um conjunto soberbo, umas evoluções intoleráveis e o resto excelente, e assim, sucessivamente.

Art. 19.º — Na classificação geral figurarão todos os Ranchos da cidade ou dos subúrbios, desde que tenham feito a necessária inscrição conforme preceitua o art. 11.º.

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 20.º — É de inteira liberdade a escolha dos enredos, desde que sejam taxados em motivos nacionais.

Art. 21.º — As decisões do Juri desde que não tenham atentado contra o Regulamento serão inapeláveis.

Art. 22.º — Os Ranchos não poderão apresentar guarda-roupa, pastas ou adereços utilizados em carnavais passados. A repressão a essa irregularidade deverá ser feita da seguinte forma: a) — Mediante denúncia firmada pelo presidente de um ou mais Ranchos, devidamente comprovada e testemunhada, denúncia essa que será entregue à Comissão Julgadora até o término do desfile. b) — Recebendo a denúncia, a Comissão Julgadora apurará a irregularidade, devendo, no entanto, resolver o caso até o dia do julgamento, após o exame do guarda-roupa e demais peças do conjunto da sociedade acusada. c) — No caso de não ser verdadeira a denúncia, a sociedade acusadora receberá em ata, uma censura severa por ter perturbado a marcha dos trabalhos de julgamento.

OS PRÊMIOS DOS RANCHOS E PAGAMENTOS

Os prêmios dos Ranchos serão os seguintes, assim distribuidos:

1.º prêmio (campeão), Cr$ 10.000,00.

2.º prêmio, (vice-campeão), Cr$ 5.000,00.

3.º prêmio, Cr$ 3.000,00.

Para o pagamento a Comissão Julgadora apresentará seu relatório, ao presidente da Comissão Oficial de Festejos, para que êste tome as providências necessárias.

TARDE FESTIVA OFERECIDA À CRONICA — Napoleão Tavares e seu sócio Alexandre Borges, vão oferecer à Sociedade Carioca, três suntuosos bailes que serão realizados nos luxuosos salões do Cassino Atlântico, no decorrer da grande maratona carnavalesca de 1948. Para que os jornalistas especializados, tivessem uma impressão da decoração suntuosa e do que são os grandiosos bailes que organizaram naquele Cassino, Napoleão e Borges ofereceram ante-ontem, à crônica carnavalesca, um "cock-tail" realizado num ambiente alegrissimo, que contou com a presença do general Lima Câmara, novo sócio honorário da A. C. C., que na ocasião recebeu o diploma de sócio, das mãos de Antonio Veloso (K. Noa), que naquela data completava mais um "inverno". Aí está, numa pose especial, o grupo que ante-ontem foi brindado com uma magnifica festa, por Napoleão e seu sócio, que são vistos ladeando o presidente da A. C. C., Rubens Rezende

O SAMBA DOMINOU O CERES

Vai prá cabeça a turma alvi-celeste — Desfilará com mais de "trezentas cabrochas" — E a cuica vai roncar de fato

O Ceres F. C. de Bangú, é uma das agremiações desportivas, que não acha justo deixar de concorrer para o brilho do Carnaval carioca.

Porisso os foliões alí integrados tendo á frente o "Lord Faisão", tanto fizeram até que resolveram levar a rua, sua turma enfezada à rua, para que as pastoras ensaiassem e ficassem em forma dispostas a abafar com as suas compassadas cadências.

Mas, isso só não convenceu, pois, para a tarde de hoje o mestre de harmonia convocou todos os seus comandados para o ensaio final.

Deste modo podemos facilmente ver que alí no reduto "cerense" não se pensa em tristezas, pois, na opinião dos seus abalizados componentes, "tristezas não pagam dividas".

Ainda assegurando o sucesso das suas côres a porta-bandeira Natalina, num ligeiro bate-papo com a qual tivemos, finalizou com a seguinte quadrinha:

Azul e branco brilhou
É o que falam de boca em boca
[da nossa côr
Quem fala mal é despeito
É bom parar que o Ceres quer
[muito respeito.

E que respeitem mesmo, pois na hora H, o Ceres pretende abafar. Só prá chatear...

ORNAMENTADO O "CHAVE DE OURO'

Como prometera, correspondendo ao apoio recebido dos moradores, comerciantes e motoristas locais, a comissão dos festejos carnavalescos do "Chave de Ouro", trabalhou ativamente para um sucesso impar nos três dias de Momo. A "Esquina do Pecado", foi condignamente ornamentada, destacando-se um grande aro iluminado, na rua Adolfo Bergamine, no qual se vê uma chave dourada, simbolisando a alcunha do lugar. A iluminação abrange três grandes quarteirões, compreendidos entre a rua Borja Reis e Ana Leonidia. Uma comissão, julgará e premiará os blocos que desfilarem na terça-feira gorda.

Sr. Antonio Queiroga Filho, membro da Comissão organizadora dos festejos no "Chave de Ouro"

CARNAVAL NA LIGHT

Os incansaveis diretores da Força e Luz A. Clube e a comissão composta de desportistas lighteanos trabalham intensamente na ornamentação do amplo salão do Ginasio Independencia, à rua Barão de Bom Retiro, para a realização do seu programa carnavalesco do corrente ano constituido de quatro formidaveis bailes, além da atraente matinée infantil, dedicada aos filhos dos funcionários da Cia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro e Cias. Associadas.

NO CLUBE MILITAR

O Clube Militar fará realizar, nos dias 7, 8, 9 e 10 do corrente, quatro grandes bailes carnavalescos e uma matinée infantil, na segunda-feira, das 15 às 19 horas. A reserva de mesas sera feita para o baile infantil na sala 705, diariamente, das 16 às 18,30 horas. Os ingressos para os alunos das Escolas Militares podem ser procurados na séde do Clube, diariamente, a partir das 16 horas.

OS FESTEJOS NA SOCIEDADE MUSICAL DE BONSUCESSO

Tudo anuncia que os festejos de Momo este ano na Sociedade Musical de Bonsucesso, revistir-se-ão do mesmo brilhantismo dos anos anteriores.

A incansável diretoria da Sociedade carnavalesca mais antiga dos suburbios da Leopoldina, não mediu esforços no sentido de proporcionar aos seus associados, deslumbrantes noites que marcarão época nos anais carnavalescos da cidade.

Para isso ornamentou seu vastissimo salão de baile com apurado senso artistico, no qual durante as quatro noites dedicadas a Momo, um dos melhores conjuntos musicais, abrilhantará os festejos.

FESTAS PROGRAMADAS PARA O CARNAVAL CARIOCA

A programação de festas para a temporada carnavalesca de 1948 é a seguinte:

HOJE — DOMINGO DE CARNAVAL:

Desfile — Às 20 horas, na praça 11 e avenida Presidente Vargas, desfile das escolas de samba — e consagração do Imperador e da Imperatriz do Samba, do concurso instituido pela A MANHÃ.

Baile infantil do Fluminense F. C.

Baile infantil no Riachuelo T. C.

Baile infantil no Piraquê.

Temporada Carnavalesca de Wahita Brasil no Jardim de Eva.

DIA 9 — SEGUNDA-FEIRA DE CARNAVAL

Desfile dos ranchos, na avenida Rio Branco.

Baile de gala do Teatro Municipal.

Baile infantil no Iacht Clube do Rio de Janeiro.

Baile de gala do Tijuca T.C.

Baile infantil no Riachuelo T. C.

Baile dos funcionários do Fluminense, no ginásio tricolor.

Temporada Carnavalesca de Wahita Brasil no Jardim de Eva.

DIA 10 — TERÇA-FEIRA DE CARNAVAL

DESFILE:

Desfile dos préstitos de seis clubes, nesta ordem: 1º — Clube dos Carioca; 2º — Embaixada do Sossêgo; 3º — Pierrots da Caverna; 4º — Fenianos; 5º — Democráticos; 6º e final — Tenentes do Diabo.

Baile de gala do Atlantic Refining.

Baile infantil no Teatro Municipal.

Baile infantil no Tijuca T.C.

Temporada Carnavalesca de Wahita Brasil no Jardim de Eva.

NOS QUATRO DIAS DE CARNAVAL

Bailes no High-Life.

CLUBES ESPORTIVOS — Riachuelo T. C., Yacht Clube do Rio de Janeiro, C. R. Vasco da Gama, Clube Municipal, Clube Central de Niterói, Cordões e grandes sociedades — Fenianos, Tenentes, Democráticos, Bola Preta, Embaixada do Sossêgo e Grupo dos Independentes.

CLUBES — Clube Militar, Automovel Clube do Brasil, Bangu A. C., Ginástico Português, Sociedade Sul-Riograndense, União Nacional dos Estudantes, Associação dos Empregados no Comércio e Orfeão Português.

TEATROS E CINEMAS — Carlos Gomes, João Caetano, Recreio, Palace Clube, Cinema Ritz e Cine Irajá.

CASSINOS — Atlântico.

DIVERSOS — Bar 20 de Novembro.

"SERÃO DE ABAFAR"

Os associados da simpática agremiação, Riachuelo Tenis Clube, terão este ano um carnaval dos mais movimentados e alegres.

A Diretoria do Riachuelo, tendo à frente a figura incansável do presidente Tarcizio P. Azambuja, tudo vem fazendo no sentido de oferecer aos foliões riachuelenser, um carnaval como nunca tiveram.

As ornamentações dos salões e quadra de basquetebol do clube, quase prontas, oferece-nos o que de mais belo e deslumbrante se possa imaginar, tudo isto, graças ao conhecido cenógrafo Menezes, a quem foi confiado esse trabalho.

Nos bailes e matinées infantis, tocará a famosa orquestra "Lido" que tem em sua direção o maestro Claudio Ferreira.

Serão permitidos trajes carnavalescos para os 4 dias de carnaval, a critério porém, da Comissão de Porta.

As fantasias mais ricas e originais, na matinée infantil do dia 8, domingo, serão conferidos ricos e custosos prêmios.

O ARGENTINO F. C. PREPARADO PARA COMEMORAR O REINADO DE MOMO

Ouvindo Alvaro Cardeal — Muitos bailes e muita alegria

Também o Argentino está preparado para oferecer a seus sócios e familias, um carnaval agradavel, pontilhado de surprêsas e repleto de emoções. A sua diretoria não se descuidou, a tudo providenciando, a fim de que os seus adeptos e familias locais possam encontrar o ambiente que reclamam, para festejar o Reinado de Momo.

BATALHAS DE CONFETE

Desde janeiro, vem o elegante grêmio de Cascadura proporcionando, a seus associados, divertidas batalhas de confete, como se fôra uma preparação para os três dias de folia.

Ontem, por exemplo, houve um desfile, seguido de uma animada reunião dançante. Hoje, teremos um grande baile, em sua sede, à Av. Suburbana, 10.044, bem como na segunda e terça-feira gorda.

OUVINDO ALVARO CARDEAL

Fomos ouvir a opinião de um dos diretores do tradicional club amadorista a respeito do carnaval. Encontramos o seu primeiro tesoureiro, Alvaro Cardeal, atarefado com a distribuição de convites. Depois de um ligeiro bate-papo, entramos no assunto. Alvaro Cardeal, então, declarou:

— Tudo vimos fazendo para que os festejos correspondam à expectativa dos associados e das familias locais. Vencemos algumas dificuldades, e, arcando com enormes gastos, a diretoria do Argentino F. Club a tudo atendeu, esperando satisfazer a todos. Estamos confiantes, e esperamos que o carnaval seja melhor que o do ano transato.

Alvaro Cardeal

CLINICA DE FISIOTERAPIA ESPECIALIZADA DO PROFESSOR FRANCISCO EIRAS
(FUNDADA EM 1927)
AMIGDALAS: Trat. fisioterápico (sem operação) pela FULGURAÇÃO moderna: Faiscas de alta tensão eliminam o fóco, sem deixar cicatriz fibrosa, nem retratil (Car uvt-Stewart)
Edificio ODEON — Tel 22-0023 — Cinelândia.

CLINICA DE CRIANÇAS
DR. MARIO GONÇALVES FONSECA
Ultra-violeta e infra-vermelho — terapias
Assistente de Pediatria do Hospital Pró-Matre
Av. 13 de Maio 23 - 18.º and. s. 1826 a 1828 — Diariamente, das 15 às 18 horas — Telefones: 32-7916 e 47-1391

Os grandes bailes de carnaval no Valim

Hoje, à noite, a primeira "explosão" de Momo, no clube do Meier

A séde do Esporte Clube Valim, campeão da 3.ª categoria em 46, está ornamentada com todo o rigor carnavalesco, a fim de que os seus 4 monumentais bailes à fantasia, que terão inicio hoje, possam, como nos anos anteriores, alcançar o mais ruidoso sucesso!

Brasileiro, "carregador-mór" do império de Momo dentro do carnaval do querido clube do Méier, já tomou todas as providências, no sentido de que a aluvião de foliões que ali vai comparecer, possa se expandir à vontade.

O primeiro grande baile de carnaval terá inicio hoje, à noite, às 22 horas e terminará às 4 da manhã.

Segunda e terça-feira, os bailes se prolongarão até o romper da aurora.

Durante o dia serão ainda realizados bailes, das 15 às 19 horas, sendo que, para estes "saraus" carnavalescos, não haverá convites especiais.

Durante o transcurso das festas, tocarão duas orquestras.

Os bailes serão realizados no salão de cinema, que é muito amplo, dando, assim, toda comodidade aos dançarinos.

DESFILE DE ESCOLAS DE SAMBA NA PENHA CIRCULAR

Amanhã, à noite, terá lugar o grandioso desfile das escolas de samba de Vigário Geral, Braz de Pina, Parada de Lucas e Penha Circular, na rua Lobo Junior, que este ano tem o patrocinio de A MANHÃ em disputa de valiosos premios constantes de taças, copas e estandartes, premios êsses oferecidos pelo comercio da Circular e pelo nosso matutino.

Já está organizada a comissão julgadora que assistirá do coreto central daquela rua, o desfile que promete grande sucesso, não só pelo elevado numero de concorrentes como, principalmente, pela oportunidade de se defrontarem as mais categorizadas escolas de samba da cidade.

A rua Lobo Junior já apresenta um aspecto magnifico e convidativo, com os seus coretos, arcos, profusa iluminação e uma perfeita instalação de alto-falantes.

Como já foi dito, não há mais dúvida nenhuma de que o campeonato carnavalesco deste ano caberá, mais uma vez, ao próspero e animadissimo povo da Circular.

S. M. Rei Momo I e Unico, atendendo a uma solicitação feita pela Comissão local, comparecerá amanhã à Rua Lobo Junior.

Loção XAMBÚ
JÁ BELEZA E VIGOR AOS CABELOS
CONTRA A CASPA E CABELOS BRANCOS
ÊXITO GARANTIDO

PRONTO O I. N. A. C. PARA OS FOLGUEDOS DE MOMO

Nossa reportagem em visita ao querido clube da rua Sacadura Cabral — Quatro grandes bailes — A petizada também terá o seu dia

Os amplos salões do I.N.A.C. estão prontos para receber seus foliões. Esta foi a palavra de ordem do seu presidente, Rubem Costa. A sede da rua Sacadura Cabral apresenta um aspecto dos mais interessantes, e sua ornamentação, bem preparada por um grande artista, colaborará para que os associados brinquem de verdade, nesta festa que é a maior de nossa terra.

QUATRO GRANDES BAILES E TAMBÉM PARA A PETIZADA

Assim é, que o INAC apresentará para seus foliões quatro grandes bailes, e para a petizada ficou deliberado que haverá hoje, e outro na terça-feira.

PALÁCIO CLUBE

A nova agremiação recreativa da rua do Passeio — o "Palácio Clube", altos do cinema Palacio — apresta-se para os retoques finais dos grandes bailes que oferecerá aos foliões do Rio.

Duas belissimas matinées infantó-juvenis serão ali realizadas, dedicadas aos petizes cariocas, no domingo e na terça-feira gorda. Ricos e valiosos prêmios serão oferecidos diariamente por sorteio pelo numero da entrada. A cidade que se diverte aguarda com indizivel ansiedade as festas que lhe vai oferecer o Palacio Clube, o jardim suspenso da Cinelândia.

BAILES DE CARNAVAL NO OLIMPICO CLUBE

Depois do retumbante êxito que alcançou o baile de sábado mamaior sucesso de quantas já reata que, sem duvida, assinalou o maior sucesso de quantasjá realizou o Olimpico Clube, apresta-se a agremiação da rua Alvaro Alwim para os quatro bailes e a matinée infanto-juvenil de domingo que oferecerá, em seu departamento social, no periodo carnavalesco e exclusivamente dedicadas aos associados e suas familias. O salão que fica sobre o Restaurante Rosas está sendo artisticamente decorado. As danças serão animadas pela orquestra Rolyan, direção de Naylor. O ingresso será feito somente com a apresentação da carteira social e o recibo de quitação das mensalidades

CARNAVAL NO CLUBE ESPORTIVO MAUA'

A diretoria do Clube Esportivo Mauá tudo vem fazendo para que seus associados possam passar as mais alegres noites durante o reinado de Momo, tanto assim que colocou a cargo de Julião para que o mesmo fizesse dos salões do grêmio gonçalense um dos mais decorativos, com os titulos de marchas e sambas do Carnaval do presente ano.

O programa organizado pela diretoria é o seguinte:

Hoje, matinée infantil, das 14 às 18 horas e terça-feira, baile das 20 às 24 horas. Os bailes serão animados pela orquestra do mastro Eduardo Guimarães "Dudú".

"CORDÃO DA BOLA PRETA" — Desde que S. M. a Rainha Moma, chegou ao Rio, que os endiabrados foliões da "Bola" não têm descanso. S. M. Frederica Coração de Leoa, ainda não concedeu tréguas aos seus súditos, e vem de "baixar" severa ordem no sentido de não-pouparem energias durante a sua permanência na Cidade Maravilhosa. O cliché acima, mostra um aspecto da Bola Preta

REGISTRO DO SAMBA

Apresentamos hoje, um samba de Jorge Vieira, da Escola de Samba Prazer da Serrinha:

"Heróis altaneiros"

Letra e musica de Jorge Vieira

I

Serrinha pede passagem.
Para prestar uma grande homo-
(nagem
Aos ases dos volantes brasileiros.
Que sempre foram os heróis al-
(taneiros.
Nino Crespi, Irineu Corrêa.
Brilharam e tombaram
Mas honraram as cores do nosso
(Pavilhão.

II

Hoje só resta saudades
De um dia que éra de gloria
E tornou-se infeliz.
Passo a passo caminhavam para
(a vitoria.
Mas o golpe fatal do destino não
(quis.
Aguardamos novamente o dis
(febril
Para aplaudirmos os futuros vo-
(lantes do Brasil.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel : 22-3367
De 1 às 7 horas

CARNAVAL NO E. C. BENFICA

O E. C. Benfica, reservou para os seus foliões 4 notaveis bailes de Carnaval, e que por certo, os salões do elegante clube, serão pequenos para conter a avalanche dos adeptos de Momo.

Haverá também, bailes infantis, hoje, e terça-feira, com inicio para ás 16 horas. Sendo assim, está de parabens a atual diretoria do Benfica, que proporcionará ao seu grande quadro social, um Carnaval que ficará na lembrança.

CARNAVAL DO ARROMBA NO "SAMBA DANÇAS"

Os Carnavalescos da Cidade, terão oportunidade de se exbaldarem na folia, com os quatro grandes bailes que apresentará o "Samba Danças", em seus salões à Rua Pedro I, n. 25. Em uma homenagem aos clubes carnavalescos da Cidade Maravilhosa, ficou deliberado que, todos os associados que apresentar a carteira social das Sociedades, Clubes e Cordões Carnavalescos, terão livres ingressos nos bailes de "arromba" do "Samba Danças". Salve eles...

Hoje, das 16 às 19 horas, terão os foliões o "Aperitivo" do que será o Carnaval no já popular salão da rua Pedro I.

TABLELAXO Regulariza os intestinos.

JÓIAS E RELÓGIOS
Diretamente da fábrica ao consumidor. Temos também preços para revendedores. Fazemos qualquer serviço de consêrto
CARLOS BERTRAND & CIA. LTDA.
TRAVESSA DO OUVIDOR, 32-A — 1.º — Sala 101

"TURMA DO TIM TIM" — Transcorreu, na noite de ontem, a festinha intima da já famosa "Turma do Tim Tim", com a realização de seu tradicional jantar. Ao ágape esteve presente a graciosa Carmem Vieira, madrinha da Turma que, com sua jovialidade e beleza, emprestou ao ambiente, aspecto festivo e bastante colorido. Nosso cliché mostra um aspecto da mesa.

QUAL A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR?
Voto para "MADRINHA" em: ______
Voto para "FAN" em: ______
Clube: ______
Votante: ______

A MAIOR ATRAÇÃO DO CARNAVAL CARIOCA

Voltarão a desfilar, na terça-feira, as grandes sociedades — Tenentes, Democráticos, Fenianos, Pierrots da Caverna, Clube dos Cariocas e Embaixada do Sossêgo apresentarão ao público seus majestosos préstitos — "Democracia" "Ordem e Progresso", "Triunfo da Democracia", "Vale do São Francisco", "Pérolas" e "Pedras Preciosas", os carros-chefe — A ordem do desfile

Reviverá a população carioca, terça-feira, aquelas grandes emoções que lhe eram oferecidas pelo deslumbrante desfile de outróra das sociedades carnavalescas, apresentando seus artisticos préstitos. O desfile das grandes sociedades foi a nota máxima do carnaval carioca, fazendo convergir para a nossa principal artéria multidões incalculaveis, que aplaudiam frenéticamente os belos cortejos dos Democráticos, Tenentes do Diabo, Fenianos, Pierrots da Caverna e Clube dos Cariocas. Com as dificuldades surgidas com a guerra, foi o nosso carnaval perdendo suas maiores atrações, inclusive o seu ponto de maior beleza: as sociedades deixaram de desfilar, ou, quando o faziam, apresentavam préstitos bem modestos.

RESSURGE O SENSACIONAL PRESTITO

Este ano, felizmente, as nossas autoridades, compreendendo as finalidades da nossa festa máxima, tudo fizeram para que o carnaval carioca ressurgisse com aquele esplendor que o tornou admirado em todo o mundo. As sociedades carnavalescas receberam auxilio da municipalidade, e, assim, poderão apresentar ao público carioca notavel desfile, de alegorias, criticas, e esplêndidos enredos.

ENTRE NOVOS E VELHOS

As quatro mais tradicionais e veteranas sociedades cariocas são os Tenentes, os Democráticos, os Pierrots da Caverna e os Fenianos. São também os favoritos da opinião pública, pois todos se lembram daqueles maravilhosos préstitos que nos ofereceram em tempos idos. Hoje, temos mais duas novas sociedades, que desfilarão terça-feira juntamente com suas co-irmãs. São elas o Clube dos Cariocas, e a Embaixada do Sossêgo. Muito prometem as duas novas agremiações.

OS TENENTES DO DIABO

Iniciando nossas apreciações sôbre os préstitos vamos focalizar o Tenentes do Diabo. O "vov" das nossas sociedades apresentará este ano um grande carnaval. Raul Deveza, que no ultimo ano fez com inexcedivel sucesso o carnaval do G. R. Icaraí, apresenta quatro carros alegóricos o carro-chefe, em dois lances, com 32 metros de comprimento tem o titulo de "Democracia", que "Ordem e Progresso".

As outras alegorias são uma fantasia sôbre a dança das borboletas, uma outra sôbre a dança mexicana e finalmente "Glória ao Trabalho".

"TRIUNFO DA DEMOCRACIA"

Os democráticos apresentarão "Triunfo da Democracia", um belo carro-chefe, com 32 metros de comprimento, e mais três carros alegóricos, "Ouro sôbre azul" Pergula encantada e "Fulgor tosco", além de três carros de critica.

OS "GATOS"

Os Fenianos mostram-se confiantes no sucesso do desfile de terça-feira. Apresentarão um grande carro-chefe, com 36 metros de comprimento, e que se intitula "Vale do São Francisco", simbolizando as riquezas daquela região brasileira. O segundo carro tem 16 metros de comprimento e apresentará "Ninhada", apresentando um grande gato, velando por meia duzia de gatinhos. O terceiro carro é uma alegoria à Conferência de Quitandinha; completa o grupo de alegorias, um carro intitulado "Sonho", que representará uma princesa cujo sonho foi concretizado. Três carros-critica fecham o préstito dos Fenianos.

NO "PIERROTS DA CAVERNA"

Os "Pierrots" voltam a desfilar, para gáudio do público. O veterano Publio Marroig, o mais antigo cenógrafo da cidade, apresentará este ano "Pérolas e Pedras Preciosas", com seis alegorias sôbre este mesmo tema. O carro-chefe tem 22 metros de comprimento. Completam o préstito mais 4 carros-critica cujos titulos são os seguintes: "Aluguels com luvas", "Brilhante Negro", "Clandestino Português" e "Leilão de um futebolista".

O CLUBE DOS CARIOCAS

O titulo do carro chefe do Clube dos Cariocas, que mede 30 metros, é "Democracia"; seguem-se quatro alegorias e três criticas, tôdas apresentadas caprichosamente. O Grêmio dos funcionários da Prefeitura espera brilhar no desfile, e qualidades não lhe faltam.

OS "CAÇULAS"

Finalmente, a Embaixada do Sossêgo, a mais nova das grandes sociedades, apresentará um carnaval magestoso. Milton Amaral apresenta "Avante Brasil", uma obra de real mérito, ressaltada pelo brilhantismo do guarda-roupa, quer da banda de musica e da comissão de frente, com raro bom gosto. Abrilhantando o desfile da Embaixada do Sossêgo, aparece Araci Cortes, que empunhará a flamula tricolor.

AS 19 HORAS

O desfile de terça-feira será iniciado às 19 horas. A ordem do desfile será a seguinte: Embaixada do Sossêgo, Clube dos Cariocas, Pierrots da Caverna, Democráticos, Fenianos e Tenentes do Diabo, obedecendo ao critério da antiguidade.

COMEÇOU BEM O CARNAVAL — Dois cordões entre centenas de outros que desfilaram, demonstraram que seus componentes são tão foliões, quanto carnavalescos são aqueles que se preparam para as "mascaradas" de hoje. "Com esta que eu vou" e o "Não vai dizer nada", fizeram sucesso. Vejam as fisionomias alegres dos foliões, que ai estão. É ou não é, o maior Carnaval do Século?

COMO ANTIGAMENTE O CARNAVAL DE RUA

Ainda não soara 7 horas e já a Praça Mauá estava como mostra o cliché acima

Desde ontem, a cidade foi tomada de assalto pelos foliões. O Carnaval de rua, carioca, volta aos seus tempos antigos, e já os mascarados, «blocos de sujos» e as burrinhas deram as caras, alegrando novamente, as nossas principais vias públicas, dando assim, uma demonstração o que será os festejos de Momo no ano de 1948.

«EU VOU COMPRAR UM VENTILADOR»

Ufa, que calor!... Sim senhor, a «lua» êste ano está de amargar, e como queima. Mas o carioca não liga isto, e com sua bossa vai dizendo «Eu vou comprar um vntilador».

SÓ P'RA CHATEAR!...

Francamente, aquele seu João é de amargar. Pois arranjou uma porção de sacos duplos, e fez uma fantasia de «explorador do polo norte», com os dizeres «Só p'ra chatear»...

Francamente, êste camarada quer ser cozido ou assado nesta canicula. Mas como é Carnaval, é só p'ra chatear!...

"ARCA DOS SEGUROS"

A "Arca dos Seguros" vai fazer miséria na tarde de segunda-feira de Carnaval. E' essa a decisão de sua guapa rapaziada, que tem à frente o inveterado J. Barbosa, um junco que não quebra e que já mostrou, muitas e muitas vezes, que braço é braço e que lugar de velho é na rêde, ao som do riacho a correr...

Quem duvidar do sucesso que está reservado à "Arca dos Seguros", que espere pela segunda-feira de Carnaval na "Casa do Sargento", sita à Praça Tiradentes, 79, 2.º andar. Então, é só ver para crer, e ficar convencido de que a turma de foliões que a integra é de 24 quilates!

O GRANDE BAILE INFANTIL DE AMANHÃ NO HIGH-LIFE CLUB

Teremos, hoje, finalmente, às quinze horas, nos amplos e arejádissimos salões do majestoso palacete do High-Life, Clube, o grandioso e tradicional baile infantil preferido da criançada carioca.

Será a festa máxima da meninada no Carnaval oficializado de 1948.

Devido as providências tomadas para que a aquisição de ingressos na bilheteria do High-Life Clube fosse feita dias antes da realização da linda festa infantil, certamente não haverá filas que tanto aborrece nessas ocasiões.

A meninada poderá ainda divertir-se nos arejados jardins do High-Life Clube que será entregue às 15 horas.

OS BAILES DE CARNAVAL NO ESPORTE CLUBE CACHAMBI

O Esporte Clube Cachambi realizará em sua sede social à rua Honorio nº 1.341 em Cachamapresentam interessante ornacos para os seus associados e suas familias, inclusive um baile infantil. Os salões do querido e simpático clube de Cachambi, bi, 4 pomposos bailes carnavalesmentação.

OS BAILES DE CARNAVAL DO SINDICATO DOS MÉDICOS

O Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, acolherá em seus salões à Avenida Churchill, 97 — 10.º andar, nos dias 8 e 10 de fevereiro corrente, seus associados e respectivas familias.

Para as pessoas de suas relações poderão os sócios adquirir convites especiais pelo Telefone 32-7367.

"QUEM TRABALHA TEM RAZÃO" — Foi um grande espetáculo o desfile dos Blocos das Repartições Publicas, realizado ontem na Praça Mauá, e que teve o patrocinio do nosso matutino. Na gravura vemos um aspecto do Bloco do Departamento Federal de Segurança Pública, intitulado "Quem Trabalha tem razão", que abriu o monumental desfile

O FREVO INVADIU COMPLETAMENTE O CORAÇÃO DO CARIOCA

Foi uma nota sumamente interessante na tarde carnavalesca de ontem, o desfile do frêvo levado a efeito na Avenida Rio Branco.

Logo após o desfile dos Blocos das Repartições Públicas, na Praça Mauá, chegou a vez da eletrizante musica pernambucana se assenhorear completamente do numeroso público que se comprimia na nossa principal arteria.

Não havia nas imediações da Praça Mauá nem ao longo da avenida Rio Branco, quem conseguisse manter-se inerte ante o ritimo contagiante daquela melodia encantadora.

Todos, homens, senhoras e crianças, não resistiam à tentação da melodia alienigena.

Podemos mesmo dizer sem receio adgum, que o frêvo pernambucano, tomou de assalto os corações dos cariocas, cujo espirito frivolo, se adaptou perfeitamente, aos acordes enlouquecedores da musica do "Leão do Norte".

Em sintese, a parada do frêvo, foi sem dúvida, um espetaculo grandioso do Carnaval da Cidade.

Os "Lenhadores", os "Vassourinhas", os "Pás Douradas", enfim todos os clubes do frêvo, estiveram à altura daquela parada de graça e alegria.

Um aspecto colhido, ontem, por ocasião do desfile do clube dos Lenhadores

MUSICA DO DIA

Inserimos abaixo, a "Música do Dia", samba de autoria do festejado cantor e compositor Enedino Silva em parceria com Ary Monteiro, numa gravação RCA, da Odete Amaral, a voz tropical do nosso "broadcasting", música bastante interessante, que deu uma oportunidade felicissima a sua criadora.

Enedino Silva

"Perdão, Senhor"

Samba de Enedino Silva e Ary Monteiro

I

Deus queira me Perdoar...
Amei e errei
E não quero mais errar
Perdão Senhor.
bis
Perdão Senhor
É a fôrça do amor
Que me chama,
Tenha dó
Desse Pecador que ama.

II

Deus, Só mesmo Deus
É quem Pode me dar o Perdão
Eu sempre amei
E errei
Hoje confesso
De coração.

O CARIOCA CAIU NA FOLIA...

O Carnaval de 1948 revive os áureos tempos — Brinca o povo, de verdade — Ranchos, blocos, cordões e os foliões solitários invadiram a cidade — Nas ruas — Grande êxito nos clubes — O sábado abriu galhardamente a festa máxima do carioca

Nunca julgamos que a nossa expectativa ultrapassasse, quanto ao brilho que está caracterizando o Carnaval de 48. Não ousavamos mesmo, emitir prognósticos por demais otimistas, já que não poderiamos supôr fosse tão imponente essa festa popular, um 48 risonho e franco, Jubilosos, portanto ficamos, ao verificarmos que a tradição está de pé, a de que o Carnaval de 48 e aqueles que lhe vão suceder, reviverão as orgias de outrora, onde o «limão de cheiro» foi o embrião do lança-perfume que agora manuseamos.

Nas ruas, então, o espetáculo é impressionante. Desde a manhã de ontem que os cordões se movimentam pelas nossas principais vias situadas no perimetro urbano, contagiando, com seus cânticos, a alma popular que está vibrando. As melodias mais em voga são explanadas e fantasias multicores, arranjadas apressadamente, dão um colorido bizarro e alegre aos agrupamentos que numa parada majestosa se sucedem aos nossos olhos. E a Galeria, a Cinelândia, os principais pontos? Movimentados e barulhentos!

A tarde, quase, não podia se transitar pelo trecho, São José-Praça Floriano e à noite, então, nem se fala, a Avenida ficou tomada inteiramente. O público desceu cedo e se postou nos melhores lugares onde pudesse assistir de perto as evoluções dos blocos das repartições públicas. Ocorreram disputas e muita gente, mesmo alta, teve que ficar na ponta dos pés para ver, lá de trás do povo comprimido num aglomerado barulhento, com empurrões, desculpas e sorrisos, as evoluções das sociedades. E não é que não houvesse mascarados, pois êles andaram por ai à vontade desde cedo, troteando o pessoal conhecido, em voz falsete, vendendo como «amigo da onça», os senões dos sonsos. Nos bairros não foi menor a animação. A Tijuca e Copacabana, levaram a melhor, por enquanto, tal o número de fantasias que apareceram, vestidas por carnavalescos espirituosos, que se expandem com a alma vibrante, coração jubiloso. E blocos transitam continuamente e o Carnaval marca época, se afirma de hora em hora, se agiganta e caminha para o máximo. O que é preciso é ordem e essa, felizmente, vem reinando para o gaudio dos carnavalescos, pois que todos êles são pacificos quando não «mascaram» o seu temperamento buliçoso e folião.

A festa de 48, assim, começou maravilhosamente. Que termine magnificamente, com uma apoteose que se torne inesquecivel para os que gostam, na realidade, de sentir, de viver alegria permanente num curto espaço de tempo que só dura 4 dias.

E aí está, carioca, o seu Carnaval ressuscitado!

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM.
Rua do Rosário, 98 — de 13 as 19 horas.

OS BAILES DE CARNAVAL DO "BIG-RIO"

Está assegurado o êxito dos bailes do Carnaval que o "Big Rio", a nova "boite" da rua 13 de Maio — edificio Darke — oferecerá ao público nos quatro dias dedicados a Momo.

Um perfeito serviço de refrigeração manterá a temperatura num ambiente ameno, nunca superior a 24º, o denominado "clima da montanha".

Duas orquestras não darão tréguas aos dançarinos, que se poderão distribuir pelos três vastos e luxuosos salões.

Artistica e festiva decoração dará cunho alegre ao ambiente. Serão majestosos, não há dúvida, os bailes do "Big Rio" no periodo carnavalesco.

ÓSSEO-TONICO Calcificante dos ossos.

ESCOLA DE SAMBA

A tradicional Escola de Samba Paz e Amor como não poderia deixar de ser se apresentará "em Ponto de bala" na parada monstro de hoje.

O pessoal comandado pelo "coroa" Galdino está disposto a fazer miséria este ano o enredo que será apresentado, está baseado, numa efeméride, sumamente historica e que reside, justamente num vinculo que liga o samba à gente humilde de nossas favelas e morros.

"A Lei do Ventre Livre" é o sugestivo enredo que escolheu os dirigentes da Escola de Samba de Bento Ribeiro.

Ao dinâmico Galdino e a seu pessoal, os nossos melhores votos de um êxito absoluto.

CARNAVAL NO FLAMENGO

Durante os quatro dias de carnaval haverá festa no Flamengo, das 22 às 3 horas. Hoje, domingo, haverá a última domingueira carnavalesca; amanhã, será realizado o "Baile dos Piranhas" e terça-feira o "Baile dos Flamengos de Verdade". A matinée infantil carnavalesca será das 15 às 18 horas, amanhã, dia 9, com distribuição de brindes a criançada. Todas as festas serão animadas pela orquestra Rolyan e o traje será o de passeio, fantasia ou esporte.

CASPA, SEBORREIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

TRÊS AMERICANOS NA AVENIDA — Quando era maior o movimento na Avenida, apareceram ali três americanos. Nosso fotografo não bobiou, e colheu este flagrante. Mas depois, é que viemos saber, tratava-se de Roberto, Carlos Luiz e Hugo, filhos de nosso companheiro Fernando Rios. Como vêm, três foliões de verdade, e muito cariocas.

Automovel Club do Brasil
Grandes bailes carnavalescos
DIAS 7, 8, 9 e 10 (DAS 23 ÀS 4 HORAS)
MATINÉES INFANTIS
DIAS 8, 9 E 10 (DAS 15 ÀS 18 HORAS)
TRÊS AMPLOS SALÕES — POSSANTES VENTILADORES
Ingressos à venda, na Tesouraria

Consultas Cr$ 10,00 Popular; Cr$ 30,00 hora marcada: Ondas curtas. Diatermia. Infra-vermelho, Cr$ 20,00. Doenças internas, utero, ovarios, inflamações, hemorragias, estômago, intestinos, colites, figado, anus-reto, hemorroidas. Tratamento sem dôr e sem operação. Rua Evaristo da Veiga, 16-6.º — Fone: 22-4904. Clinica Dr. EUDAS, das 11 às 18 horas.

NILÓPOLIS CARNAVALESCA

Os folguedos carnavalescos de Nilópolis já se tornaram tradicionais como um dos melhores carnavais dos suburbios e adjacências do Distrito Federal. Este ano, o Clube Nilopolitano tomou a si o patrocinio dos festejos, contando para isso com a cooperação positiva da Prefeitura local. Foram organizadas diversas comissões, que trataram da instalação de coretos e a ornamentação das diversas ruas da localidade. Será armado um grande coreto, cujas linhas arquitetônicas, idealizadas pelo escultor André Lucente e o cenógrafo Silvio Pinto, obedecerão ao "estilo grego" e será o coreto inspirado na independência politico-administrativa de Nilópolis, bem como nas fôrças econômicas e de produção do novel Municipio, como sejam: comércio, indústria, pecuária e imprensa, esta como homenageada.

Além da ornamentação das ruas, praças e avenidas, a fachada do Clube Nilopolitano está também sendo trabalhada com aprimoramento. Nas quatro colunas do Coreto, serão embutidos 4 alto-falantes, que retransmitirão os folguedos e músicas carnavalescas de Nilópolis. O Clube Nilopolitano já contratou duas orquestras, que se revezarão, por ocasião de ser premiada a mais rica e a mais caracteristica fantasia do clube.

"O NEGRO E O SAMBA" E' O TEMA DA E. S. UNIDOS DE SANTO AMARO

A Escola de Samba "Unidos de Santo Amaro", apresentará no desfile monstro das Escolas de Samba, na Praça Onze, o interessante motivo: "O negro e o samba".

Com essa iniciativa julgam os membros daquela antiga entidade de sambista, apresentar algo de novo no cenário de nossos festejos carnavalescos. De fato, "Vindo das plagas africanas, os negros pensavam encontrar um mundo de felicidade... mas ao se defrontarem com os brigues..." e por ai segue a narração singela da turma de Santo Amaro.

Que sejam felizes em sua iniciativa, são os votos de A MANHÃ.

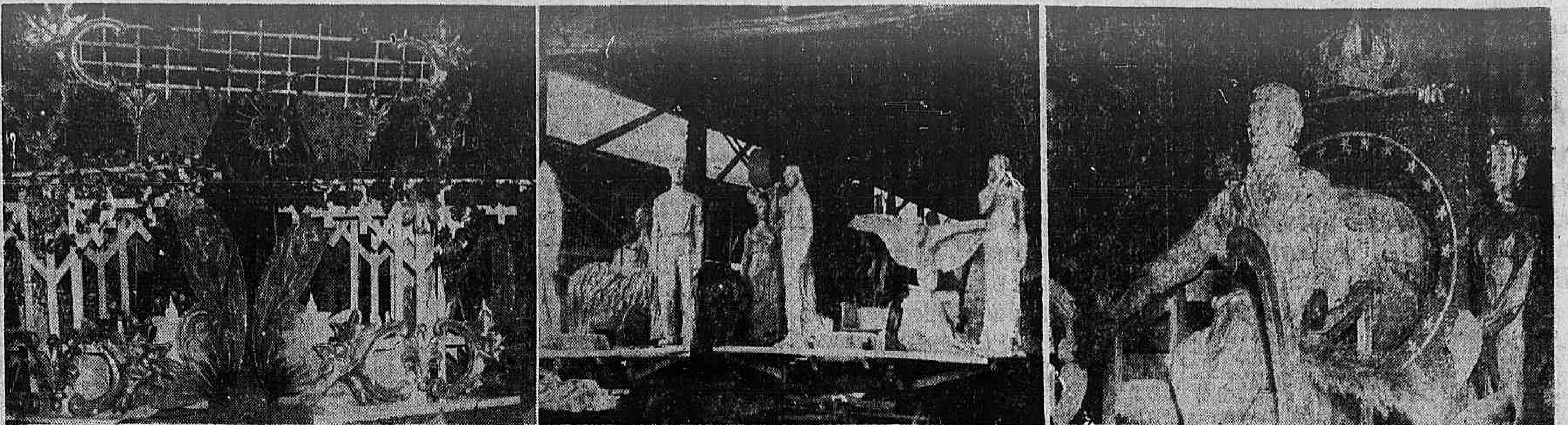
OS CARNAVALESCOS IRÃO AOS BAILES NO CINE IRAJA'

O Cine Irajá, de hoje até terça-feira, será pequeno para receber os milhões de foliões que irão aos monumentais bailes à fantasia. Reina grande entusiasmo na população do importante suburbio. Amanhã, segunda e terça-feira haverá lindas matinées infantis.

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos
Possui 26 salas para tratamento exclusivo de:
PERNAS ULCERAS — VARIZES — ECZEMAS — Edemas, Infiltrações duras, Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação, sem repouso e sem dor.
CORAÇÃO E VASOS
EXAME VITAL DO CORAÇÃO
Faça êsse exame e viva despreocupado
ELECTROCARDIOGRAFO
RAIOS X Cons. de 10 às 12 e das 15 às 17 horas QUITANDA, 26 - 1.º

NA "TORRE" DA RUA DO LAVRADIO

O famoso Grupo dos Independentes iniciou ontem a sua marcha carnavalesca que se estenderá até o alvorecer de quarta-feira de cinzas

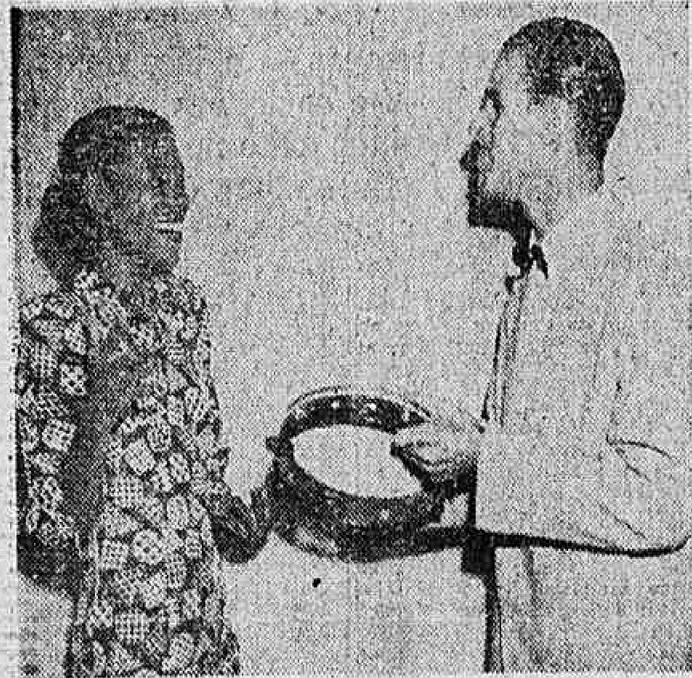


OS GRANDES DESFILES DO CARNAVAL CARIOCA — Os foliões da Cidade, terão oportunidade de assistir três grandes desfiles no carnaval de 1948. Hoje, terão na Praça "Onze", as Escolas de Samba; amanhã, os Ranchos e finalmente na terça-feira, os cariocas verão novamente as sociedades em plena Avenida Rio Branco. No cliché acima, aparece, da esquerda para a direita, aspecto do carnaval do Rancho "Turunas de Monte Alegre"; ao centro, um dos Carros do Clube dos Carioca, e finalmente o carro enredo da Escola de Samba "Império da Tijuca"

ESCOLAS DE SAMBA

O DESFILE DE HOJE A NOITE NA PRAÇA ONZE

"Imperador" e "Imperatriz do Samba" — Federação Brasileira das Escolas de Samba — As escolas inscritas que desfilarão — O regulamento que regerá o sensacional desfile de logo mais, à noite



Anibal da Silva e Nancy de Souza, respectivamente "Imperador" e "Imperatriz do Samba"

Na velha e tradicional Praça Onze, as nossas famosas Escolas de Samba, desfilarão, hoje, à noite na mais sensacional competição carnavalesca.

"IMPERADOR DO SAMBA"

A trinta e cinco metros do Coreto da Comissão Julgadora, estará o palanque em que Anibal da Silva e Nacy de Sousa, respectivamente "Imperador o Imperatriz do Samba" de 48, encontrar-se-ão instalados e receberão das Escolas que desfilarem as homenagens usuais.

F.B.E.S.

A diretoria da Federação Brasileira das Escolas de Samba, integrada dos presidentes do Conselho Deliberativo e administrativo diretor social, secretário, também ficarão localizados no palanque de A MANHÃ. Os demais membros da vitoriosa Entidade ficarão à disposição da Comissão Julgadora para orientação do desfile, tal como determina o artigo 14.º do Regulamento que regerá o desfile das Escolas logo mais à noite.

AS ESCOLAS INSCRITAS

As Escolas que vão desfilar são as seguintes:

União de Vaz Lobo, Portela, Cada ano sai melhor, Unidos da Capela, Vai se quiser, Unidos da Tijuca, Azul o Branco do Salgueiro, Depois eu digo, Império da Tijuca, Aprendizes de Lucas, Paraiso das Morenas, Prazer da Serrinha, Império Serrano, Paz e Amor de Bento Ribeiro, Estação Primeira, Independentes do Leblon, Recreio de Irajá, Corações Unidos da Favela, Unidos do Castelo, Paraiso do Grotão, Unidos do Cabuçú, Unidos de Morro Azul, Unidos de Campo Grande, Sem você vivo bem, União Primeira, União de Braz de Pina, Unidos de Cavalcanti, Mocidade de um paraiso, Unidos do Salgueiro, Estrela de Ouro, Recreio de Inhaúma, Baianinhas Brasileiras, Unidos de Turiaçú, Mocidade Louca de S. Cristovão, Inimigos da Tristeza, Unidos da Lagoa, Unidos de Santo Amaro, Irmãos Unidos do Catete, Unidos de Irajá, Mocidade de Cachamby, Império da Colina, Unidos do Outeiro, Orgulho de Cordovil, Corações Unidos de Jacarepaguá.

O REGULAMENTO DO CONCURSO

Para maior esclarecimento das Escolas de Samba, notificamos a seguir o regulamento que regerá o concurso da Prefeitura entre as Escolas de Samba.

Art. 1.º — O desfile obedecerá exclusivamente à orientação da Prefeitura do Distrito Federal, representada pela Comissão de Julgamento que será de livre escolha da Comissão designada para organizar e dirigir os festejos carnavalescos de 1948.

Art. 2.º — Só poderão tomar parte na competição as "Escolas de Samba, inscritas até 15 de janeiro próximo findo.

Art. 3.º — O desfile será realizado no dia 8 de fevereiro corrente, com inicio às 20 horas, tendo como local a Praça Onze de Junho, ficando o coreto da Comissão de Julgamento situado na Avenida Presidente Vargas, próximo da Escola Rivadavia Correia.

Art. 4.º — Tratando-se de uma competição que visa elevar o nivel moral das "Escolas de Samba", assim, como aumentar o brilho dos festejos carnavalescos, os participantes só serão julgados, desde que se apresentem no estilo caracteristico.

Art. 5.º — A Prefeitura do Distrito Federal, por intermédio da sua Comissão Oficial, de acôrdo com o art. 1.º, compete designar a Comissão de Julgamento, devendo os concorrentes aceitar sem apelação o resultado por ela pronunciado.

Art. 6.º — Há inteira conveniencia na maior divulgação dos enredos, ficando os concorrentes com inteira liberdade para a distribuição, aos jornais desta capital, e, ainda, a apresentação do mesmo, cujo motivo é obrigatório obedeça à finalidade nacionalista. Estes enredos deverão ser apresentados à Comissão de Julgamento antes do inicio da competição.

Art. 7.º — A Prefeitura do Distrito Federal, para o concurso deste ano, oferecerá a importancia de Cr$ 14.000,00, em dinheiro, que será distribuida entre as dez primeiras colocadas, obedecendo ao seguinte critério: 1.º — Cr$ 5.000,00 — 2.º — Cr$ 2.500,00 — 3.º — 2.000,00 — 4.º — Cr$ 1.500,00 — 5.º — Cr$ 1.000,00 — 6.º — Cr$ 600,00 — 7.º — Cr$ 500,00 — 8.º — Cr$ 300,00 — 9.º — Cr$ 300,00 — 10.º — Cr$ 300,00.

Art. 8.º — Para a conquista desse premios, ficam estabelecidos os seguintes requisitos: Enredo; harmonio (musical e coral); bateria; samba e bandeira. As colocações que se seguirem serão resultantes do número de pontos conquistados no julgamento.

Art. 9.º — A Comissão de Julgamento decidirá pelo sistema de pontos, e que irá de zero (0) a dez (10), para cada requisito, apresentando cada juiz, devidamente assinado, o seu mapa, devendo ser lavrada a ata respectiva.

Art. 10.º — Todas as "Escolas de Samba" serão obrigadas a executar, em frente ao coreto da Comissão, seu samba principal e tambem a fazer comparecer o artista presença dos juizes, quando estes o solicitarem.

Art. 11.º — Na reunião da Comissão de Julgamento só poderão tomar parte os juizes.

Art. 12.º — O julgamento será levado a efeito na quarta-feira de cinzas em local designado pelo presidente da comissão designada para organizar e dirigir os festejos carnavalescos de 1948, em reunião que terá inicio às 16 horas.

Art. 13.º — A Comissão apresentará seu relatório ao presidente da Comissão Oficial de Festejos, para que este tome as providências inherentes ao pagamento dos premios em dinheiro, estatuidos pelo presente Regulamento.

Art. 14.º — A Comissão de Julgamento poderá escolher elementos que possam facilitar o desfile das "Escolas" concorrentes, os quais deverão ser reconhecidamente ligados às agremiações em desfile.

ESCOLA DE SAMBA MOCIDADE DE CACHAMBI

A conhecida Escola de Samba Mocidade de Cachabi, além de desfilar na Praça Onze, na gran de parada de domingo, realizará um fervóroso carnaval para a população daquele subúrbio, bem como, um animado baile em sua sede social, à Rua Basilio de Brito, 67.



"COMANDOS SANITARIOS" — A critica foi um dos pontos altos do desfile do Bloco da Casa da Moeda. As satiras apresentadas causaram sucesso, destacando-se "Comandos Sanitários", onde aparece o cozinheiro de um dos nossos restaurantes granfinos, (cozinhando baratas, e outros insetos, juntamente com o prato do dia... Foi um instante de alegria para o numeroso publico que afluiu à Praça Mauá para assistir o Desfile dos Blocos das Repartições Publicas, que teve o patrocinio de A MANHÃ

AÇOUGUE DO POVO — Causou admiração a otima critica apresentada pelo Bloco "Ai vem a Marinha" no desfile de ontem patrocinado pelo nosso matutino. "Açougue do Povo", da bem uma idéia do sofrimento do povo em busca do precios aleminto: o "seu" Manoel, que se vê na gravuro empunhanod um enorme facão, diz que "Carne, só de primeira", e exibe um grande osso, isento de carne... Fez sucesso a critica do pessoal da Marinha.

CARNAVAL NA CAPITAL DO "SERTÃO CARIOCA"

Amanhã, o grande dia — Caldeira de Alvarenga, o maior animador — Blocos e ranchos também — No "Palácio Encantado" — Estará presente nossa reportagem especializada — Começará às 21 horas, o desfile

Os foliões da Capital do "Sertão Carioca" já estão se acabando, e o samba dominou toda gente, dando assim uma demonstração de que o Carnaval de Campo Grande não será sopa não ..

AMANHÃ O GRANDE DIA

O Carnaval da segunda-feira gorda em Campo Grande, culminará com o desfile das Escolas de Samba, como aconteceu o ano passado, patrocinado pelo comercio local e por nosso matutino.

DUAS COPAS "A MANHÃ"

O nosso jornal vem de instituir duas copas, intituladas "A MANHÃ", que serão oferecidas as Escolas que melhor se apresentarem.

TAÇA "CALDEIRA DE ALVARENGA"

O grande animador do Carnaval em Campo Grande, Caldeira de Alvarenga, acaba de oferecer uma linda taça, aumentando assim o numero de troféus.

TAMBÉM O COMÉRCIO

O comércio local, que este ano vem dando franco apoio a Comissão de Carnaval, ofereceu diversas taças.

COMEÇARÁ O DESFILE AS 21 HORAS

A Comissão Organizadora avisa as Escolas de Samba, que o desfile começará impreterivelmente às 21 horas.

OS BLOCOS E RANCHOS

Os blocos e Ranchos poderão também desfilar, pois haverá diversos premios, como no ano anterior.

NO CLUBE DOS ALIADOS

O baile desta noite será deveras sensacional, no "Palácio Encantado", o dono do Carnaval, no "Sertão Carioca", já que seus amplos salões, tornar-se-ão pequenos para o grande numero de foliões; e que foliões!

"A MANHÃ" ESTARÁ PRESENTE

A reportagem especializada de "A Manhã" estará presente, no desfile, e no Clube dos Aliados, amanhã.



ANO VII RIO DE JANEIRO, Domingo, 8 de Fevereiro de 1948 NÚMERO 1.995

NOS GRANDES CLUBES

SOCIAIS CARNAVALESCAS

A data de ontem, foi festiva no Grupo dos Independentes, pois Maria José Lopes, uma das maiores folionas dos "macacões azues", completou mais um aniversário. Aqui fica os votos de felicidade da secção de Carnaval.

CARNAVAL NO IMPERIAL BASQUETE CLUBE

Como nos anos anteriores o reinado de Momo será comemorado condignamente pelo grêmio de Madureira onde reina grande animação entre os foliões imperialistas.

O motivo escolhido para a ornamentação dos salões e parte externa do clube para este ano foi o de "um carnaval na taba" estando os mesmos decorados com grandes figuras de indios, pages, cocares, flexas e outros instrumentos indigenas.

Para animar os foliões imperialistas foi contratada a orquestra do Maestro Guedes e seus caciques musicais que não darão treguas aos foliões durante os dias 7, 8, 9 e 10.

Hoje, das 16 às 18 horas, será realizado o tradicional baile infantil com farta distribuição de prêmios às melhores fantasias.

O traje para o carnaval será o de passeio ou fantasia, sendo permitido o uso de blusão.

Os senhores associados terão ingresso mediante a apresentação da carteira social e do recibo numero 2.



Eis a famosa "turma" dos "macacões azuis", que hoje estão em plena folia. Os "independentes" são incontestavelmente o s maiorais do nosso carnaval

Os grandes clubes, estão este ano como nunca. Nos seus salões, os foliões desabafam as tristezas e a farra só acaba, quando o sol está raiando, para mais tarde recomeçar.

NOS "INDEPENDENTES"

A "Torre" da rua do Lavrádio está sensacional. Os "macacões azul", sob a chefia do dinâmico Mesquita, só pretendem parar na manhã de quarta-feira de Cinza...

NÃO "SOSSEGAM" OS DA EMBAIXADA

A turma da Embaixada não querem perder para ninguem, e a alegria ali é de contagiar.

DEMOCRATICOS ... DEMOCRATICOS...

Branca é branca
Preta é preta...

E assim, a turma dos Democraticos estão abafando.

SALVE OS TENENTES

No reduto dos "Diabos", está do arromba. Quem não brinca, não pode ficar. Salve os Tenentes.

UMA VEZ FENIANO...

Sim senhor!... Como se brinca no reduto dos Fenianos. Será que os foliões vão aguentar?

BOLA PRETA

Como nos anos anteriores, os "Bolinhas" não podem ser pertubados pela Imprensa...

O CARNAVAL NA "CASA DO SARGENTO"

A "Casa do Sargento", veterana entidade dos sargentos de terra, mar e ar, organizou para êste ano, quatro pomposos bailes de carnaval dedicados aos seus associados e suas familias. A sede da Praça Tiradentes 79, 2º andar, apresenta iluminação féerica e riquissima ornamentação.

CARNAVAL NO ESMERALDA F. CLUBE

Esperando repetir o sucesso dos anos anteriores a diretoria do Esmeralda F. C. deliberou fazer realizar quatro grandiosos bailes de Carnaval, tendo contratado paar isso os serviços profissionais da "ORQUESTRA GLEEN WILTOM MORGADO" cuja fama é por demais conhecida nos meios recreativos. Pelo entusiasmo que se está observando no seio da familia esmeraldina já se pode antecipar que o maior sucesso coroará os esforços empregados pelos dedicados diretores do mais tradicional grêmio esportivo de São João de Meriti.

CARNAVAL NOS CLUBES AMADORISTAS

Os clubes amadoristas estão dando uma demonstração de que não são só do futebol. Assim, sendo, as suas sedes sociais, foram magestosamente ornamentadas, e já na noite de ontem, abafaram.

NO MARÁ E. C.

O clube de Marechal Hermes apresenta um dos seus maiores carnavais. A sede da avenida 1º de maio estava soberba, e seus foliões se desmancharam no samba.

NO CORDOVIL TAMBÉM

O clube de Horacio entrou pela primeira vez no samba, e parecem até veteranos os seus foliões.

O ATILIA CONTINUA ABAFANDO

A rapaziada do Atilia F. C. não é sopa não, pois seu carnaval começou ontem, e não sabem quando vai terminar...

DEL CASTILHO

No seu grande salão, o Del Castilho oferece aos seus foliões uma notavel orquestra, e como o Carnaval lá na linha Auxiliar está abafando...

COMO SEMPRE O E DE DENTRO

Opa... O Opa. Tanta mulher dando sopa. Como sempre os incorrigiveis foliões do clube de Arcilio não descansam.

ESCOLA DE SAMBA COMBINADO DO AMOR

A festejada Escola de Samba "Combinado do Amor" de Niterol, realizou ontem, em sua sede social o ensaio geral, tendo comparecido todos os diretores e membros daquela antiga entidade da rua Garibalde, 32. A turma, que está disposta a fazer miséria no triduo de Momo, que tem inicio hoje, ao que tudo indica, fará um grande carnaval.

QUANTA MULHER DANDO SOPA . . .

A cidade está em pleno reinado de Momo, e o carioca está como quer. As músicas preferidas são cantadas. Entre elas, uma vem se destacando. Trata-se da marchinha, apresentada à última hora, e de autoria da dupla Paulo Barbosa e Cristovão de Alencar, interpretada com felicidade pelo já popular «Black-out», da Rádio Nacional. Assim sendo, só se vê a turma gritar:

"Black-out", intérprete da marchinha Opa.. Opa

Opa O opa
Quanta mulher dando sopa
Opa O opa
Quanta mulher dando sopa

II

Louras morenas
Lindas pequenas
Solteiras Casadas
E até divorciadas
Quando elas passam
Sorrindo para mim
Eu tenho que fazer assim
Fiu... Fiu... (assobio).

NO CLUBE DE SÃO CRISTOVÃO OS MAIORES BAILES CARNAVALESCOS

NO ARISTOCRÁTICO CLUBE DO BAIRRO IMPERIAL O CARNAVAL IMPERA COM DESUSADO FERVOR, E PODEMOS AFIRMAR QUE NA NOITE DE ONTEM SE ASSISTIU A UM DOS MAIORES CARNAVAIS INTERNOS. — — —